

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

**Relatório Anual contendo o Relatório
da Administração e as Demonstrações
Financeiras em 31 de dezembro de
2021 e 2020 com Relatório dos
Auditores Independentes**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	31
Balanco patrimoniais	37
Demonstrações dos resultados	39
Demonstrações dos resultados abrangentes	40
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	41
Demonstrações dos fluxos de caixa	42
Demonstrações do valor adicionado	44
Notas explicativas às demonstrações financeiras	45

Mensagem da Administração

2021 foi um ano extremamente desafiador no mercado de capitais, apresentando forte volatilidade causada por incertezas relacionadas às variantes de Covid-19 e distorções em indicadores macroeconômicos como inflação, atividade econômica e taxas de juros em escala global. Ainda assim, o ano foi marcado pelo progressivo retorno das atividades econômicas e industriais de forma global, que culminou na sustentação do preço de referência do barril de óleo em níveis não observados desde 2014. A combinação entre preços atrativos do óleo tipo *brent* acima de US\$ 80 por barril no 4T21 e a evolução operacional da Companhia impulsionou os resultados financeiros da Companhia para outro patamar, quando comparado com o ano de 2020.

Neste contexto, a 3R foi bem-sucedida em provar sua forte capacidade de execução e confirmar a resiliência e atratividade do seu modelo de negócio ao se consolidar como uma das empresas de destaque do setor de óleo e gás no país. A Companhia encerrou 2021 com resultados expressivos em todos os aspectos do negócio, atingindo metas estratégicas, operacionais e financeiras, que suportarão o crescimento projetado para os próximos anos. Além disso, em 2021, a 3R concluiu a estruturação de todas as áreas administrativas e de suporte às operações, incluindo a de Relações Institucionais, responsável por liderar as interações com órgãos regulatórios, governamentais, ambientais e com os principais *peers* da indústria.

A Companhia também validou a força de sua tese de investimento ao acessar o mercado de capitais através de duas ofertas subsequentes de ações (*follow ons*). Ambas as ofertas apresentaram excesso de demanda na formação do livro de alocação, refletindo a confiança do mercado na capacidade de entrega da Companhia, aliada a um crescimento do interesse no modelo de negócio proposto. A 3R segue direcionando esforços para alinhar seus resultados e decisões estratégicas aos interesses de todos os acionistas e se orgulha de ter atraído investidores de qualidade, que se juntaram à acionistas de referência que acompanham a Companhia desde sua capitalização inicial.

Acompanhando o aumento da liquidez das ações e o maior interesse de investidores pela companhia, o valor de mercado da 3R alcançou aproximadamente R\$ 7 bilhões no final de 2021, mais de 3 vezes o valor do IPO. Essa combinação de fatores culminou na entrada das ações de emissão da 3R na carteira de 2022 dos índices Ibovespa e Brasil 100 (IBrX 100) da B3 S.A., principais indicadores de desempenho das ações negociadas na B3, que reúne as empresas com maior negociabilidade e representatividade do mercado de capitais brasileiro. A entrada nos índices é um marco para a história da 3R no mercado de capitais e reflete um intenso trabalho da Companhia em ampliar sua participação, relevância e exposição no mercado.

No âmbito operacional, a 3R apresentou evolução expressiva em 2021, com destaque para a **operação do Polo Macau, que apresentou no 4T21 o quarto trimestre seguido de aumento na produção de óleo, registrando alta de 23,9% e 3,1% quando comparado com 4T20 e 3T21, respectivamente. Em Rio Ventura, a 3R fechou o 4T21 com aumento de cerca de 17,9% na produção de óleo, quando comparado com 3T21, trimestre em que assumiu a operação do**

ativo. Ainda no 4T21, a 3R iniciou a operação do Polo Areia Branca. O ativo apresentou produção estável nos 2 primeiros meses de operação e já impactou positivamente o resultado da Companhia no 4T21.

O forte resultado da Companhia no ano é reflexo da constante busca por eficiência operacional nos ativos que compõe o portfólio já operado pela 3R, aliada à escalada dos preços de *Brent*. **A receita líquida somou R\$ 727,8 milhões em 2021, 3,6 vezes maior que em 2020, enquanto o EBITDA Ajustado somou R\$ 356,1 milhões no período, um resultado 6,7 vezes maior que o valor registrado em 2020.**

Em 2021, a 3R concluiu uma série de movimentos estratégicos, dentre os quais se destacam: (i) aquisição dos Polos Peroá, Papa Terra e Areia Branca e do Campo de Sanhaçu; (ii) otimização da estrutura de capital da Companhia com o pré-pagamento de sua principal dívida e com a realização de 2 *follow ons*; (iii) a renegociação dos contratos de gás nos ativos do Rio Grande do Norte; e (iv) o início da jornada ESG da Companhia.

Já como evento subsequente, a Companhia assinou a aquisição do Polo Potiguar, um marco para história e construção do portfólio da 3R. Dentro do desinvestimento promovido pela Petrobras, o Polo Potiguar era o mais desejado pelo *management* da 3R, pois reúne características estratégicas únicas para o portfólio da Companhia. O ativo ampliará substancialmente a escala de produção e a capacidade de reposição e incremento de reservas nos próximos anos, posicionando a Companhia como o principal e maior player independente da indústria de óleo e gás no Brasil nos próximos anos.

Com o Polo Potiguar integrado ao seu portfólio, a 3R terá aproximadamente 78% de sua produção ancorada em ativos *onshore/near shore* (ativos em águas rasas e conectados por dutos que escoam a produção às instalações em terra), garantindo custos de extração competitivos e maior flexibilidade para implementação dos projetos de investimento do que comparado a um portfólio majoritariamente *offshore*. Além disso, o ativo garante acesso a mercados internacionais e em conjunto com o portfólio *offshore* permitirá que a 3R tenha flexibilidade para exportar mais de 90% da produção de óleo do seu portfólio, além da produção de outros players na bacia Potiguar.

Todas as conquistas desse ano não seriam possíveis sem a dedicação de um time engajado em todas as áreas da Companhia, desde a operação até as áreas que suportam o negócio. No encerramento do Ano, a companhia apresentava um quadro de colaboradores 4 vezes maior que no encerramento de 2020, refletindo uma estrutura que se prepara diariamente para operar um portfólio de 9 ativos, com projeção de crescimento robusta e que manterá a 3R como uma das maiores empresas independente do setor nos próximos anos.

Por fim, com a assinatura do Polo Potiguar, a 3R passa a concentrar seus esforços em duas frentes: (i) o atingimento de metas definidas para os próximos trimestres com a implementação e execução do plano de desenvolvimento dos ativos em seu portfólio operado; e (ii) a conclusão dos processos de transição de ativos já assinados. 2022 reúne todas as características necessárias para se tornar um ano transformacional para Companhia, que

reafirma seu compromisso com a melhoria contínua dos seus resultados operacionais e financeiros, suportada por uma robusta estrutura de governança corporativa.

Saúde e Segurança

Ao longo de 2021, a 3R manteve um grupo de trabalho multidisciplinar responsável pela implementação, monitoramento e reavaliação periódica de rigorosas medidas de prevenção e combate à Covid-19, tanto na gestão de suas áreas operacionais, como corporativas. Dentre as medidas adotadas, destaque para: (i) a criação de um mapeamento epidemiológico para detalhamento e compreensão do impacto da pandemia dentro da Companhia, (ii) intensificação de campanhas de testagem, (iii) manutenção do sistema híbrido de trabalho, (iv) distribuição de equipamentos de proteção individual, (v) estabelecimento de protocolos sanitários, (vi) promoção de campanhas de conscientização sobre segurança e saúde ocupacional, e (vii) oferecimento de acompanhamento médico.

Em mais um ano especialmente desafiador, pressionado por variantes da pandemia e pelo início de novas operações (Rio Ventura e Areia Branca), a 3R foi bem sucedida em conduzir suas operações com foco em resultado e eficiência, suportados por rígidos protocolos de segurança e valorização do capital humano. A Companhia conseguiu mitigar os possíveis impactos da pandemia em suas operações e gerenciou de forma eficaz os potenciais riscos para sua força de trabalho: operacionais, ocupacionais e psicossociais.

O processo de gestão de riscos é adotado como premissa integrada ao planejamento estratégico da Companhia, considerando os aspectos econômico, social, ambiental, segurança e integridade. Todas as operações possuem sistemas e processos formais de identificação e avaliação permanente dos riscos associados, sendo esses planejados e monitorados por profissionais especializados, com permanente revisão de eficácia e suficiência para natureza e extensão.

Como parte do processo de gestão de riscos, a Companhia implementa uma abordagem sistêmica, ancorada no princípio da precaução, de forma a definir controles e práticas seguras na execução de suas atividades, visando garantir o controle dos riscos em nível tolerável, conforme especificado em padrão interno. Dentre as medidas adotadas, destaque para: (i) sistema de gestão de segurança operacional e saúde ocupacional, (ii) campanhas de SMS¹, (iii) treinamentos e inspeções de segurança, (iv) monitoramento ambiental das condições de trabalho contínuo, (v) capacitação da força de trabalho, e (vi) auditoria.

Como resultado de todos os investimentos, treinamentos e gestão de saúde e segurança, a 3R não apresentou nenhuma ocorrência de doenças ocupacionais, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho em todo o ano de 2021, uma demonstração de que os processos estabelecidos produziram resultados positivos na condução dos negócios.

A Companhia revisa de forma recorrente os protocolos e práticas de saúde e segurança no trabalho, em estrito alinhamento com as autoridades competentes e melhores práticas de mercado. A 3R aplica a dimensão de saúde e segurança no trabalho como um pilar central e

¹ Segurança, Meio Ambiente e Saúde

essencial no desenvolvimento da tese de investimentos, sempre como foco em medidas preventivas e rigidez inegociável.

ESG – *Environmental, Social e Governança Corporativa*

A Companhia entende que a geração de valor no longo prazo exige um alinhamento do seu plano de negócios às diretrizes ESG – *Environmental, Social e Governança Corporativa*. Nesse sentido, em 2021 a 3R avançou nessa agenda e estruturou iniciativas ESG através da implementação de um grupo de trabalho multidisciplinar.

No 4T21, a Companhia iniciou o projeto de Jornada de Sustentabilidade, suportado por uma empresa especializada, com foco em todas as dimensões ESG. O escopo principal do projeto passa: (i) pela definição do perfil ESG, suportado por *benchmark* e análise de materialidade setorial, (ii) definição de objetivos, metas e indicadores vinculados a matriz de materialidade ESG da Companhia, e (iii) desenvolvimento de *roadmap* de governança em sustentabilidade.

O desenvolvimento do projeto encontra-se em curso e está guiado pelos principais padrões e princípios internacionais, como GRI – Global Reporting Initiative, SASB – Sustainability Accounting Standards Board, e IPIECA – International Petroleum Industry Environmental Conservation Association, além de comparativos com empresas do setor e organizações de referência em gestão ESG.

Na esfera Social, a Companhia através do modelo de negócios ancorado na revitalização e redesenvolvimento de campos maduros e um prolongamento da vida útil destes ativos, colabora com a geração de benefícios econômicos e sociais de longo prazo para as comunidades localizadas no entorno das operações. O fomento da economia nacional e regional é uma grande contribuição da tese da 3R, através da geração de emprego, renda e impostos em regiões que dependem das atividades atreladas à cadeia de óleo e gás.



A 3R busca fortalecer o diálogo com as comunidades adjacentes às suas zonas de operação e entender potenciais áreas de atuação e desenvolvimento social. Nesse sentido, no segundo semestre de 2021, a Companhia iniciou a implementação do Plano de Comunicação Social e Relacionamento Comunitário, com o objetivo de informar as principais características das atividades operacionais ao público de interesse, bem como divulgar canais diretos de comunicação, estabelecendo um processo claro e objetivo entre a Companhia e as comunidades, mitigando a geração de conflitos e expectativas, bem como contribuindo para a segurança das comunidades e operações.

Adicionalmente, a 3R implementou o “Fale com a 3R”, canal amplamente divulgado nas ações do Plano de Comunicação Social e Relacionamento Comunitário, mantido de forma permanente ao longo de toda a atividade da Companhia. O canal fica disponível em tempo integral e é voltado para o atendimento de demandas de emergências (incidentes e acidentes), reclamações, dúvidas ou sugestões sobre a atuação da Companhia na localidade. As demandas recebidas são registradas e tratadas conforme previsto em padrão interno.

Ao longo de 2021, a Companhia também implementou iniciativas de combate à fome, campanhas de incentivo à educação e ao esporte, ações pontuais de ajuda humanitária, além de atividades com foco em prevenção de doenças e conscientização sobre segurança no trabalho.



Na dimensão Ambiental, a Companhia continua a desenvolver sua estrutura, com destaque para o início do inventário de emissões de gases de efeito estufa e da contínua coleta de dados relacionados ao consumo de energia, água e recursos. A criação e processamento de um banco de dados permitirá à Companhia mapear, monitorar e gerir de forma direcionada os esforços alocados no seu programa de gestão ambiental.

Adicionalmente, vale destacar que, apesar de a 3R estar em processo de construção do seu programa de gestão ambiental, as iniciativas implementadas já demonstram resultados positivos, como o pleno atendimento das condicionantes ambientais previstas nas licenças de suas operações e pela ausência de infrações relacionadas a práticas ambientais desde o início de suas operações, em junho de 2020.

Ainda na dimensão ambiental, a Companhia está em fase de instalação do projeto de autogeração de energia elétrica, através de centrais termoelétricas modulares, que serão abastecidas pelo gás captado de poços e sistemas produtivos do Polo Macau (*gas-to-wire*). O projeto supracitado tem previsão de início de operação no primeiro semestre de 2022 e apresenta potencial para geração de até 100% da energia consumida nas operações do ativo.

A Companhia conduz estudos para analisar a viabilidade do projeto *gas-to-wire* nos demais ativos *onshore* do seu portfólio, que apresentem disponibilidade de gás em sua operação. O projeto tem potencial para produzir efeitos positivos que vão desde a redução significativa da ventilação direta de gases para a atmosfera e/ou queima no sistema de segurança das estações coletoras, *flare*, até o impacto positivo no *lifting cost* da operação por meio da redução no custo com energia elétrica, sendo esse um dos mais relevantes na operação.

Por fim, a 3R destaca o andamento das obras de construção das plantas de separação óleo-água no Polo Macau, com expectativa de início de comissionamento ainda no primeiro semestre de 2022. Com este projeto, a Companhia passará a especificar, de forma independente, sua produção dentro dos padrões regulatórios e poderá otimizar o processo de reinjeção de fluídos nos reservatórios de origem, além de minimizar o descarte de fluídos em emissários submarinos.

No âmbito de Governança, a estrutura da Companhia foi fortalecida em 2021 com a instalação de dois novos comitês, Financeiro e de Pessoas e Remuneração, que juntamente ao Comitê de Auditoria, existente desde agosto de 2020, são órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração, com escopos definidos e compostos por membros com complementariedade de experiências.

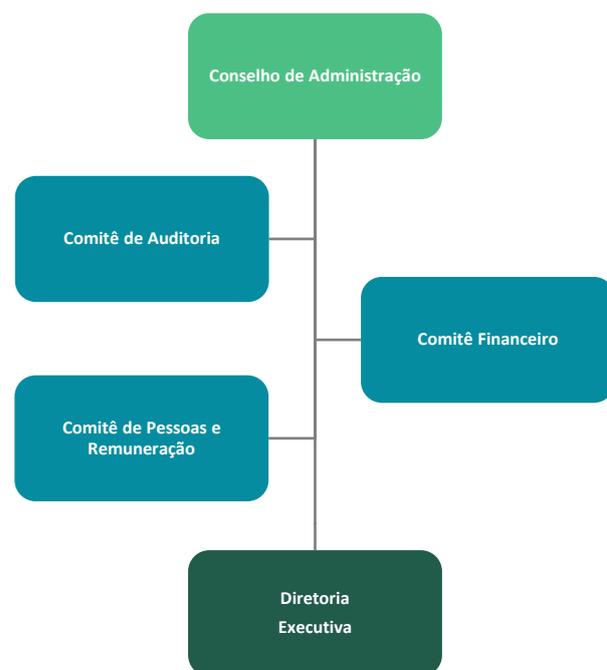
Adicionalmente, a Companhia dispõe de grupos de trabalho técnicos, direcionados às agendas ESG, SMS e de *Compliance*, com reporte transversal à Diretoria Executiva e ao Comitê de Auditoria, esse último no caso do grupo de trabalho de *Compliance*.

Ainda na dimensão de governança, a 3R estimula o engajamento de seus colaboradores aos mais altos padrões e melhores práticas de governança corporativa, buscando ir além das exigências do segmento de listagem do Novo Mercado. Vale destacar que a Companhia possui um quadro multicultural de colaboradores, dos quais 9% são estrangeiros, capaz de agregar experiências e intercambiar culturas em benefício do êxito do planejamento corporativo. Nesse contexto, a 3R implementou procedimentos de ambientação e treinamento para todos os seus colaboradores, com o objetivo de uniformizar as diretrizes de conduta e práticas de governança a serem seguidos, suportadas por políticas e procedimentos em constante reavaliação e aprovação nas alçadas corporativas competentes.

O fortalecimento da estrutura de governança passa não somente pelo desenvolvimento interno, bem como exige rigor, por parte de fornecedores e parceiros, com o cumprimento das melhores práticas e alinhamento às diretrizes estabelecidas pela Companhia. Nesse sentido, a 3R adota rígido processo de avaliação e credenciamento de fornecedores, assim como dispõe de políticas e procedimentos direcionados aos mesmos. Adicionalmente, a Companhia realiza apresentações e treinamentos voltadas a disseminação de suas políticas e melhores práticas de governança a fornecedores e parceiros.

A gestão do capital humano é um dos pilares para o desenvolvimento da tese de investimentos da Companhia, sendo a implementação de políticas de Recursos Humanos uma ferramenta importante não só na montagem, manutenção e desenvolvimento do quadro colaborativo, mas

Estrutura de Governança



também na avaliação do clima organizacional e alinhamento dos interesses de longo prazo Companhia-Colaborador.

No encerramento de 2021, a Companhia possuía 287 colaboradores diretos ativos, 29% sendo mulheres, alocados em 5 Estados, crescimento de 310,0% A/A ou seja +217 funcionários. Na montagem do seu quadro corporativo, a Companhia vai além da habilidade técnica, avaliando de forma abrangente o perfil dos candidatos, prezando pela complementaridade de competências e diversidade – multiculturalismo.

Ainda que o desenvolvimento da tese de investimentos da 3R esteja em seu início, as diretrizes ESG fazem parte da definição do plano de negócios, permeando todas as áreas da Companhia, nos diferentes horizontes, no curto, médio e longo prazo. A 3R entende que o desenvolvimento da agenda ESG é essencial para a sustentabilidade de sua tese, com destaque para a geração de valor para os acionistas e a sociedade em geral.

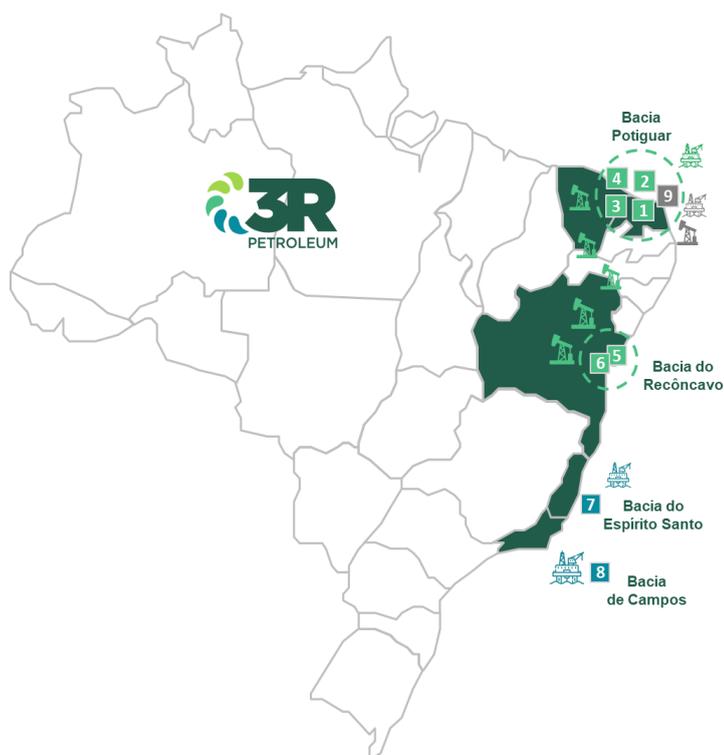
Gestão de Portfólio e Estratégia 3R

A 3R encerra 2021 como o relevante *player* independente do setor e cumprindo a meta de liderar o processo de consolidação do mercado de óleo e gás no Brasil. A Companhia apresenta um histórico vitorioso em identificar, negociar e adquirir ativos que se enquadrem nas seguintes condições: (i) tenham **campos em produção**; (ii) com **reservas certificadas**; (iii) que apresentem **payback acelerado**; (iv) com **infraestrutura** logística de escoamento e comercialização **facilitada**; e (vi) com **múltiplo de entrada por reserva competitivo**.

O portfólio da Companhia é composto por clusters de ativos, localizados em quatro bacias sedimentares ao longo da costa brasileira: (i) Bacia Potiguar, onde estão localizados os Polos Macau (1), Pescada Arabaiana (2), Fazenda Belém (3), Areia Branca (4), e Potiguar (9); (ii) Bacia do Recôncavo, que engloba os Polos Rio Ventura (5) e Recôncavo (6); (iii) Bacia do Espírito Santo, onde se localiza o Polo Peroá (7); e (iv) a Bacia de Campos, onde está localizado em águas profundas o Campo de Papa-Terra (8).

Em 2021, a 3R concluiu movimentos estratégicos relacionados a aquisição de ativos e montagem de seu portfólio, e agora passa a direcionar seu foco para execução dos planos de revitalização e desenvolvimento dos ativos que já opera, bem como na finalização dos processos de transição operacional ainda em andamento.

No âmbito operacional, a Companhia assumiu as operações dos Polos Rio Ventura e Areia



Branca, se juntando ao Polo Macau operado desde junho de 2020. Com isso, a 3R passou a operar campos de óleo e gás em duas bacias sedimentares diferentes, Potiguar e Recôncavo. Adicionalmente, a 3R encontra-se em estágio avançado de mobilização operacional para assumir mais quatro ativos em transição até julho de 2022, estimativa balizada na evolução dos processos de transição em andamento.

Como evento subsequente ao encerramento do 4T21, a Companhia confirmou a aquisição do Polo Potiguar, um marco para história da 3R. Esse é um ativo que amplia substancialmente a escala de produção e a capacidade de reposição e incremento de reservas nos próximos anos, dando à Companhia uma posição de destaque na indústria de óleo e gás da América Latina e a liderança entre as empresas independentes de óleo e gás no Brasil, quando considerada a projeção de crescimento da produção de todos os ativos adquiridos.

Com o Polo Potiguar integrado ao portfólio, a 3R terá aproximadamente 78% de sua produção ancorada em ativos *onshore/near shore* (ativos em águas rasas e conectados por dutos que escoam a produção às instalações em terra), com custos de extração competitivos e maior flexibilidade para implementação dos projetos de investimento (CAPEX) do que comparado a um portfólio majoritariamente offshore.

Adicionalmente, com o Polo Potiguar, a Companhia terá total independência para exportação de aproximadamente 90% da produção de óleo do seu portfólio, oriunda dos Polos Macau, Pescada, Areia Branca e Papa-Terra, além da produção de óleo de outros players localizados na Bacia Potiguar. A capacidade e independência para exportar a produção é uma importante alternativa estratégica de monetização e mitigação de risco, ao quebrar a dependência de um único cliente para comercialização do óleo produzido.

Quando se considera a produção total do portfólio em barris de óleo equivalente, produção de óleo mais gás natural, aproximadamente 74% da produção estará disponível para exportação de forma independente por parte da Companhia, utilizando apenas a infraestrutura já existente nos ativos adquiridos e sem necessidade de investimentos e/ou parcerias com outros players.

Sobre o Polo Potiguar

A Companhia, em janeiro de 2022, através da subsidiária integral 3R Potiguar, adquiriu a participação integral da Petrobras no Polo Potiguar, localizado na Bacia Potiguar, no Estado do Rio Grande do Norte. A transação prevê a cessão dos contratos de concessão de um conjunto de 22 campos em produção e a transferência de toda a infraestrutura e sistemas de dutos que suportam a operação, além do Ativo Industrial de Guamaré – AIG, que engloba unidades de processamento de gás natural (UPGNs), a refinaria de Clara Camarão e o Terminal Aquaviário de Guamaré, com ampla capacidade de estocagem e sistemas que permitem a exportação e importação de óleo e derivados.

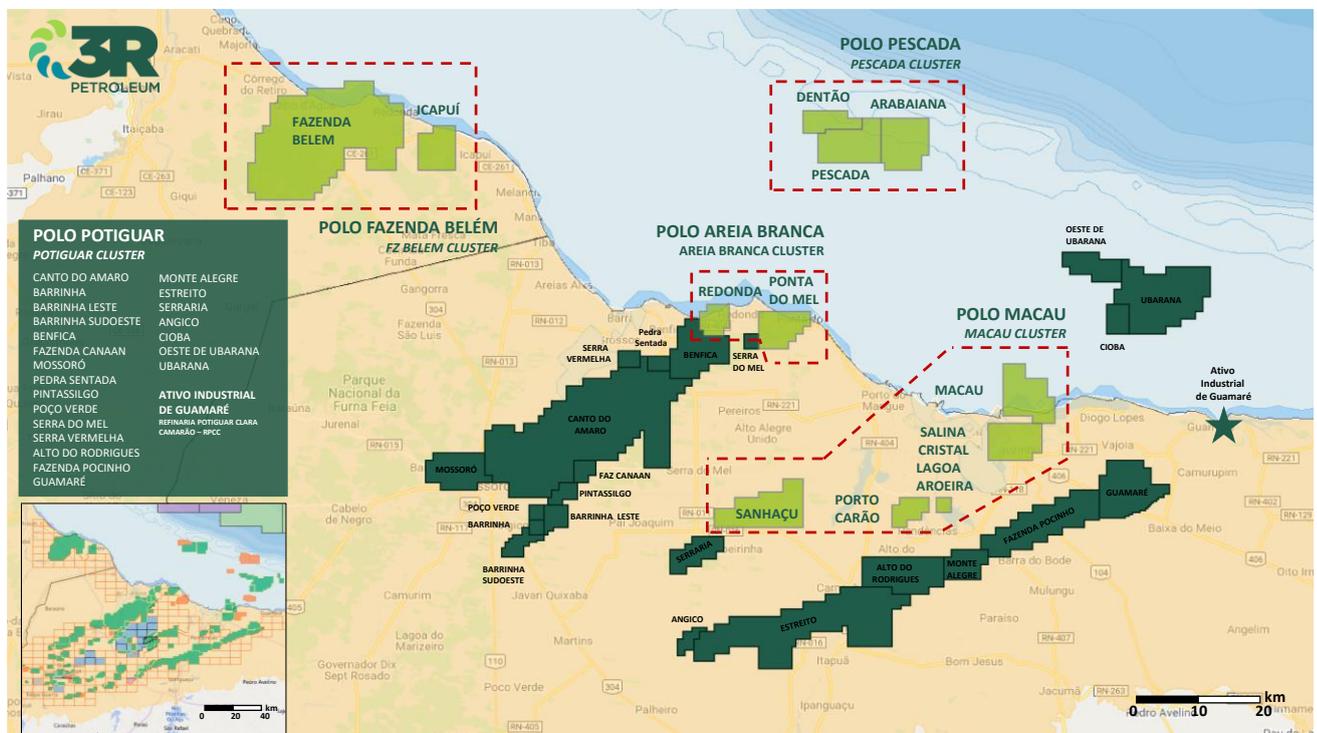
O valor total da transação é de US\$ 1,38 bilhão, sendo que (i) US\$ 110 milhões foram pagos no ato de assinatura do contrato de aquisição; (ii) US\$ 1,04 bilhão a ser pago na data do

fechamento da transação; e (iii) US\$ 235 milhões em 4 parcelas anuais de US\$ 58,75 milhões, iniciando em março de 2024, com fim em março de 2027. Os valores não consideram os ajustes devidos e o fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Adicionalmente, a transação contempla a transferência à Companhia da geração de caixa referente à produção e comercialização de óleo e gás dos 22 campos em produção (*upstream*), a partir da *Effective Date* (i.e., 01 de julho de 2022).

O Polo Potiguar compreende três subpolos de concessões: (i) Canto do Amaro, que é formado por doze concessões de produção *onshore*; (ii) Alto do Rodrigues, que é formado por sete concessões de produção *onshore*; e (iii) Ubarana, que é formado por três concessões localizadas em águas rasas, entre 10 e 22 km da costa do município de Guararé. A logística do Polo é otimizada, uma vez que toda a produção de óleo e gás é transportada por meio de dutos até as instalações de processamento localizadas no AIG.

Os três subpolos contam com infraestrutura completa de suporte as operações, dentre as quais se destacam: (i) estações coletoras, de compressão e de injeção de água; (ii) subestações de energia; (iii) sistema de geração de vapor com dutos e estações geradoras e de injeção; (iv) plataformas offshore conectadas às instalações do AIG por dutos; (v) sistema de escoamento da produção *onshore* e *offshore*; e (vi) bases operacionais, laboratórios para análises, galpões de manutenção e estoque de materiais.



As concessões do Polo Potiguar registraram, em 2021, uma produção média de 20,6 mil barris de óleo/dia e 58,1 mil m³/dia de gás. Segundo dados da ANP, o volume original de óleo e gás

in place estimado é de aproximadamente 3,92 bilhões de barris de óleo equivalente, com densidade entre 16 e 39 °API e baixo nível de contaminantes.

Adicionalmente, o AIG reúne toda a infraestrutura necessária para processamento, tratamento, refino, logística e armazenamento de óleo e gás oriunda de todos os campos *onshore* e *offshore* do Estado do Rio Grande do Norte, incluindo os já adquiridos pela 3R na região (Polos Macau, Areia Branca e Pescada) e os campos operados por outras empresas do setor.

Dentre as estruturas que formam o AIG, destacam-se:

- Estações de tratamento de óleo e água com capacidade total superior a 750.000 barris de fluidos por dia;
- Tancagem com capacidade de armazenamento superior a 1,8 milhão de barris de óleo e derivados, podendo estocar a produção de óleo dos campos do Rio Grande do Norte por mais de 20 dias;
- Refinaria de Clara Camarão, com capacidade instalada para refino de 39,6 mil barris de óleo por dia, que atende os mercados de gasolina, diesel, bunker e querosene de aviação do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba, com potencial para expandir a atuação nesses mercados e atingir outros estados fronteiriços;
- Unidades de processamento de gás natural (UPGNs) com capacidade de 1,8 milhão de m³ de gás por dia, além de compressores para exportação de gás que estão conectados às malhas de transporte de gás do Nordeste e Sudeste do país;
- Terminal Aquaviário de Guamaré, com alta capacidade de exportação, importação e cabotagem de óleo e derivados.

O ativo proporciona flexibilidade comercial para toda a produção da 3R oriunda das concessões localizadas no Rio Grande do Norte: (i) para o óleo, a Companhia passa a ter acesso independente ao mercado internacional, podendo exportá-lo via Terminal Aquaviário de Guamaré e/ou refiná-lo na Refinaria Clara Camarão, abastecendo as distribuidoras locais; e (ii) para o gás, acesso a uma nova carteira de clientes localizados na costa brasileira, passando a deter capacidade própria de processamento e compressão dos volumes a serem potencialmente vendidos.

Desempenho Operacional | 4T21 & 2021

Polo Macau

O Polo Macau apresentou média diária de produção operada de 5.980 barris de óleo equivalente no quarto trimestre de 2021, um aumento de 3,1% T/T e de 23,9% A/A. Deste montante, a parcela referente à 3R alcançou uma média diária de produção operada de 5.591 barris de óleo equivalente, um aumento de 4,7% T/T e de 30,0% A/A. A diferença entre a produção operada e a produção referente a Companhia é composta pela parcela de 50% no Campo de Sanhaçu, que era detida pela Petrogal até 21 de dezembro de 2021. A partir desta data, todos os direitos de concessão do Campo de Sanhaçu passaram a ser integralmente detidos pela 3R.

O resultado no 4T21 foi liderado pelo relevante aumento na produção de óleo no período, hidrocarboneto que respondeu por mais de 85,8% da produção média total em barril de óleo equivalente do Polo Macau no período. No 4T21 a produção total operada de Macau foi de 471,7 mil barris de óleo e 12.441 mil m³ de gás, somando 549,9 mil barris de óleo equivalente.

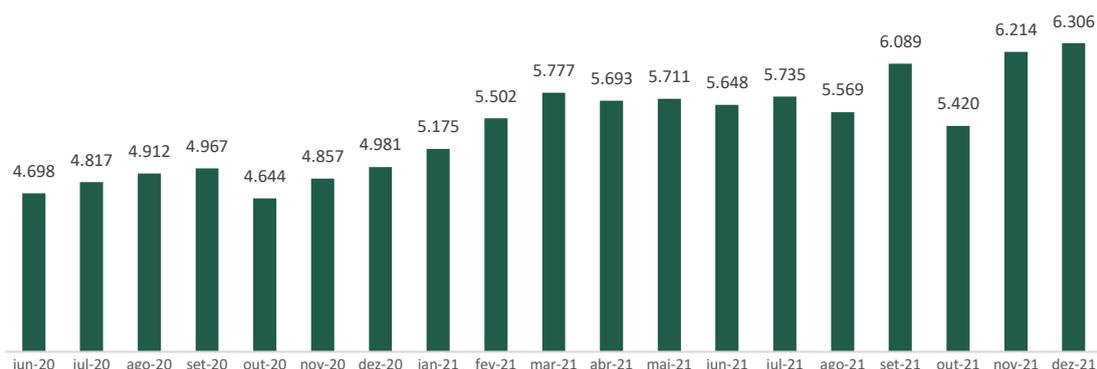
POLO MACAU	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.552	4.793	4.943	4.797	5.279	5.310	5.129
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	933	891	854	623	935	996	851
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5.485	5.684	5.798	5.420	6.214	6.306	5.980
Produção referente à 3R (boe/dia) ¹	4.987	5.208	5.341	5.099	5.725	5.949	5.591

Fonte: ANP

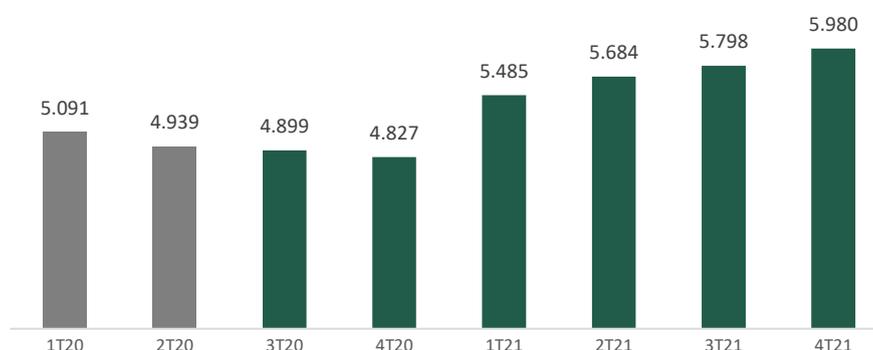
¹ Descontada a participação de 50% no Campo de Sanhaçu que teve sua aquisição concluída em 21 de dezembro de 2021.

No gráfico abaixo é possível observar a evolução mensal da produção média diária de barris de óleo equivalente desde junho de 2020, início da operação 3R no Polo Macau. O aumento de produtividade aferido durante o ano de 2021 demonstra o potencial dos ativos adquiridos pela Companhia quando expostos à uma gestão focada em eficiência operacional e de custos, suportada por um corpo técnico altamente qualificado e com experiência reconhecida em diversos projetos de revitalização de campos maduros *onshore* na América Latina.

Produção Polo Macau Operada – boe médio por dia | Mensal



Produção Polo Macau Operada – boe médio por dia | Trimestre

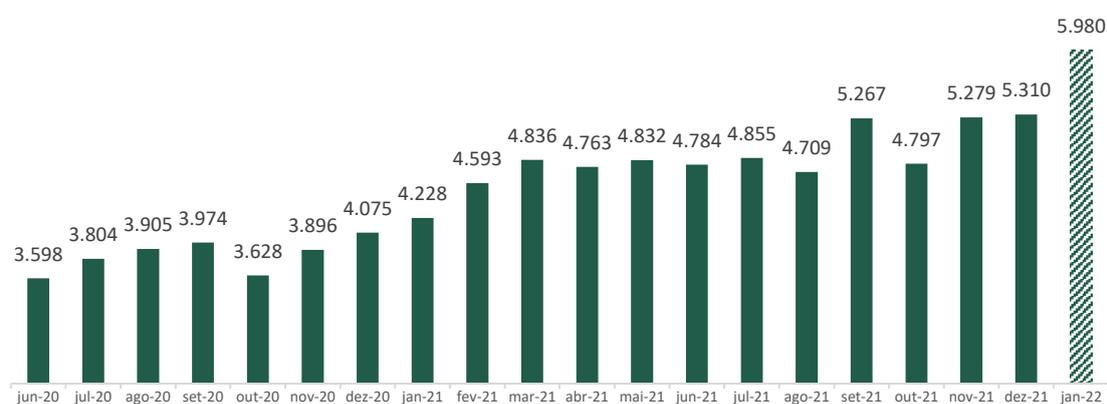


Produção de Óleo

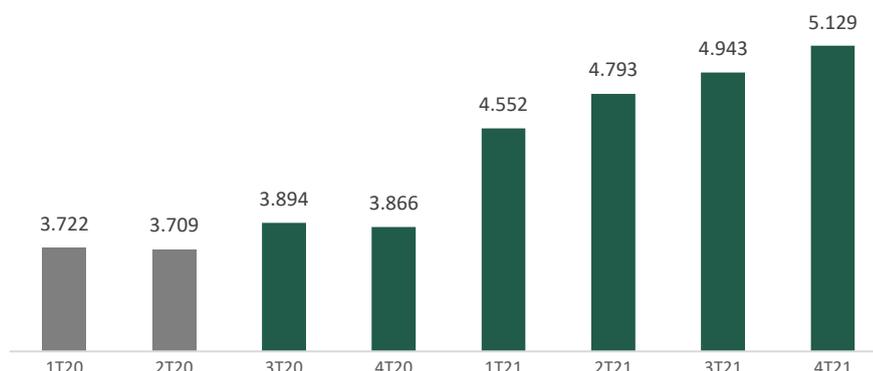
A análise isolada da produção de óleo do Polo Macau torna evidente a forte evolução do resultado operacional da 3R em 20 meses de operação no ativo. A produção média diária operada de óleo somou 5.129 no 4T21, um aumento de 3,8% T/T e de 32,7% A/A. Em dezembro de 2021, a produção de óleo operada de Macau atingiu a média de 5.310 barris por dia, um aumento de 30,3% A/A ou de 47,6% quando comparada com o início da operação 3R no Polo.

Adicionalmente, o resultado preliminar e ainda não auditado de janeiro de 2022 alcançou média diária de 5.980 barris de óleo, 16,6% superior ao resultado observado no quarto trimestre de 2021. O resultado confirma a tendência de aumento de produção de óleo em Macau, **com janeiro registrando o melhor resultado operacional desde que a 3R assumiu a operação do ativo e maior produção de óleo no Polo Macau desde novembro de 2016.**

Produção de Óleo | Polo Macau – bbl médio por dia - Mensal



Produção de Óleo | Polo Macau – bbl médio por dia - Trimestral

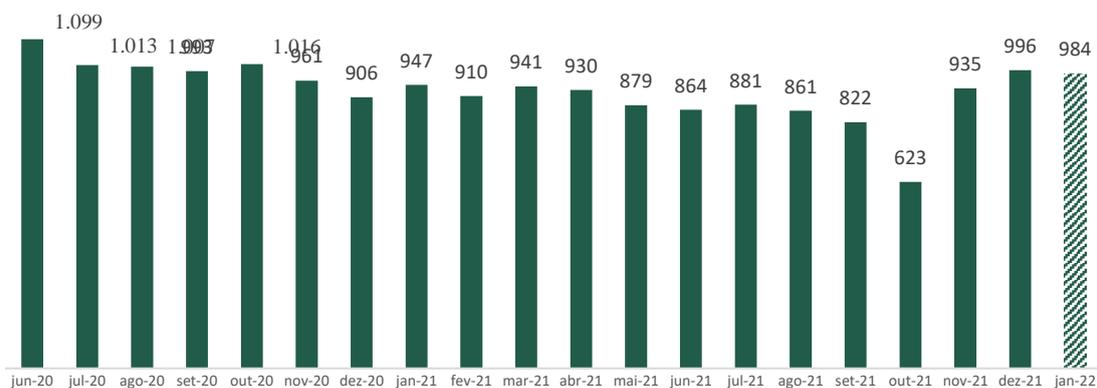


Produção de Gás

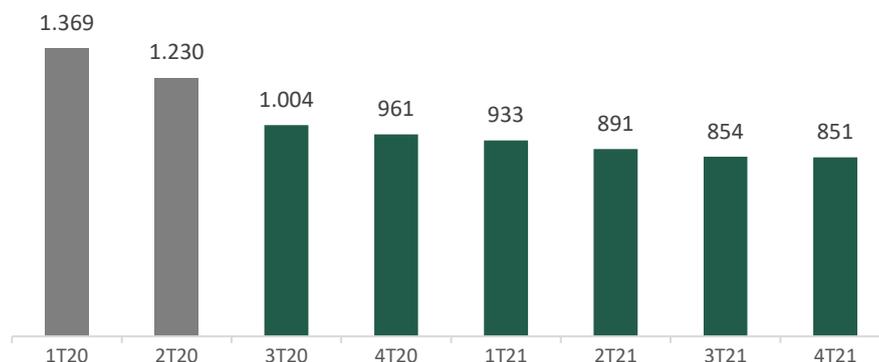
A produção de gás no Polo Macau apresentou estabilidade no 4T21 quando comparada com o trimestre anterior e alcançou 135 mil m³ de gás natural ou 851 barris de óleo equivalente por dia no período. Com a conclusão da aquisição da totalidade do Campo de Sanhaçu,

responsável por 91,4% da produção de gás do Polo Macau, a 3R passa a ter direito a 100% dos resultados da receita de gás do ativo. Adicionalmente, desde primeiro de janeiro de 2022, a produção de gás de Sanhaçu se beneficia dos novos preços de gás previstos nos aditivos de contrato assinados entre a Petrobras e a Companhia, que tem potencial de aumentar em até 5 vezes o preço praticado até o 4T21.

Produção de Gás | Polo Macau - boe médio por dia - Mensal



Produção de Gás | Polo Macau – boe médio por dia - Trimestral



Polo Rio Ventura

A Companhia passou a operar o Polo Rio Ventura em julho de 2021, marcando a entrada operacional da 3R na Bacia do Recôncavo, localizada no Estado da Bahia. O Polo apresentou média diária de produção operada de 1.090 barris de óleo equivalente no quarto trimestre de 2021, um aumento de 22,5% quando comparado com o trimestre anterior.

A 3R destaca que a produção do Polo Rio Ventura foi revisada retroativamente, de forma a compatibilizar o processo de unitização realizado em jazida compartilhada entre as concessões de Bonsucesso, pertencente ao Polo Rio Ventura, e Gomo, pertencente ao Polo Remanso.

POLO RIO VENTURA	JUL 21	AGO 21	SET 21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	695	682	767	715	807	859	862	843
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	291	100	136	176	309	281	152	247
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia)³	986	782	903	890	1.116	1.141	1.013	1.090

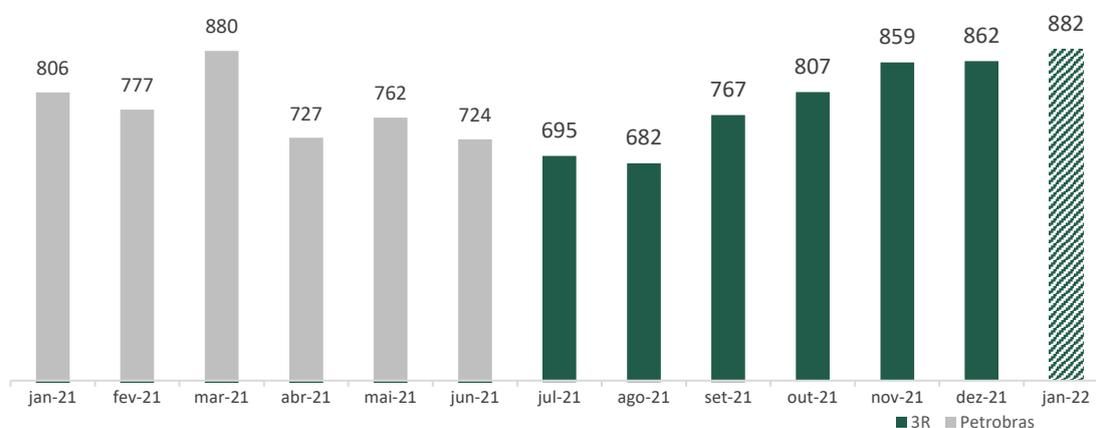
Fonte: ANP - Produção de julho refere-se aos 17 dias de operação da 3R no ativo

A produção média diária operada de óleo somou 862 em dezembro de 2021, um aumento de 24,0% quando comparado com julho de 2021, mês em que a Companhia assumiu as operações do Polo. No quarto trimestre a produção média diária de óleo alcançou 843 barris, um aumento de 17,9% quando comparado com o trimestre anterior, demonstrando a capacidade da Companhia operar com eficiência ativos localizados em bacias sedimentares diferentes.

O resultado da produção em Rio Ventura é majoritariamente formado pela produção de óleo que representa mais de 77% da produção. No 4T21 a produção total de Rio Ventura alcançou a marca de 77,7 mil barris de óleo e 3.611 mil m³ de gás, somando 100,4 mil barris de óleo equivalente. Abaixo, é possível observar a produção média diária por mês e por trimestre em barril de óleo equivalente do Polo Rio Ventura desde o início de 2021.

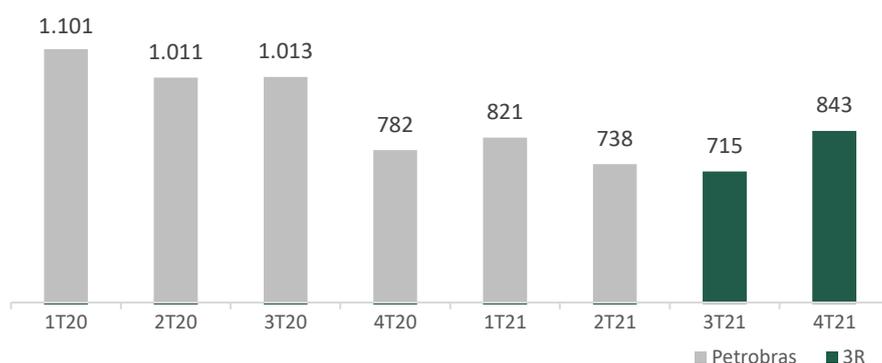
Adicionalmente, o resultado preliminar e ainda não auditado de janeiro de 2022 alcançou média diária de 882 barris de óleo, 4,6% superior ao resultado observado no quarto trimestre de 2021. O resultado confirma o desenvolvimento do ativo, a partir de uma gestão eficiente e dedicada.

Produção de Óleo | Polo Rio Ventura - boe médio por dia – Mensal²



² O resultado de julho 2021 corresponde à produção operada pela Companhia no período de 15 de julho a 30 de setembro de 2021.

Produção de Óleo | Polo Rio Ventura - boe médio por dia - Trimestral



Polo Areia Branca

A Companhia passou a operar o Polo Areia Branca (nova denominação para o Polo formado pelos campos de Redonda e Ponta do Mel, antiga Duna Energia / Central Resources) em 1º de novembro de 2021. A produção do ativo é composta por óleo na sua totalidade e apresentou média diária de produção de 468 barris de óleo nos dois primeiros meses de operação sob gestão 3R, novembro e dezembro de 2021.

POLO AREIA BRANCA	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de óleo Total 3R (bbl/dia)	-	-	-	-	473	463	468

Polo Pescada & Arabaiana

Atualmente, a 3R detém 35% dos direitos do Polo Pescada e assinou com a Petrobras a aquisição dos 65% restantes em julho de 2020, parcela em processo de transição junto à ANP e IBAMA. A data efetiva da aquisição é janeiro de 2020, quando a partir de então toda a geração de caixa aferida pertence à Companhia e será abatida do valor a ser pago para Petrobras no fechamento da transação.

No quarto trimestre de 2021, a produção do Polo Pescada, operado pela Petrobras, apresentou estabilidade quando comparado com o trimestre anterior e somou média diária de produção de 1.174 barris de óleo equivalente por dia. Deste resultado, 411 barris de óleo equivalente se referem à parcela de 35% da 3R no resultado do ativo.

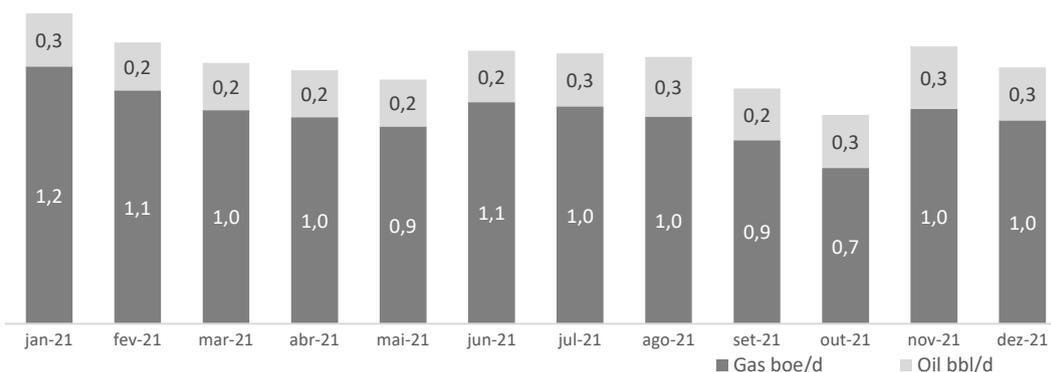
POLO PESCADA E ARABAIANA	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	234	229	260	251	297	252	267
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1.113	989	961	738	1.019	964	907
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1.348	1.218	1.222	990	1.315	1.216	1.174
Produção referente à 3R (boe/dia) ²	472	426	428	346	460	426	411

Fonte: ANP

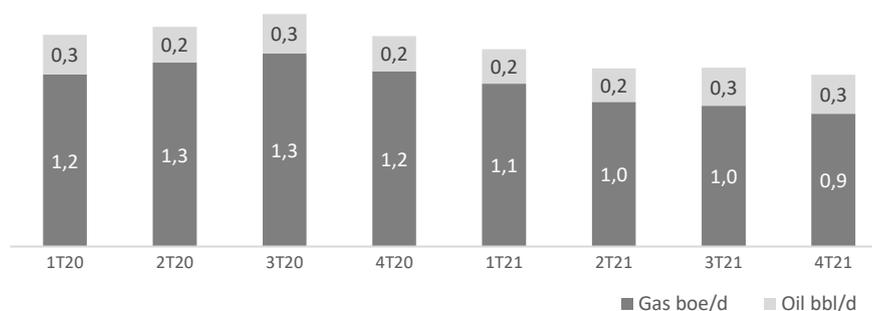
² Refere-se à participação de 35% pertencente à 3R nas concessões do Polo Pescada.

No 4T21 a produção total de Pescada foi de 24,5 mil barris de óleo e 13.248 mil m³ de gás ou 83,3 mil barris de óleo equivalente. Abaixo, é possível observar a produção média diária por mês e por trimestre em barril de óleo equivalente do Polo Pescada desde o início de 2021.

Produção de Óleo e Gás | Polo Pescada Arabaiana - boe médio por dia - Mensal



Produção de Óleo e Gás | Polo Pescada Arabaiana - boe médio por dia - Trimestral



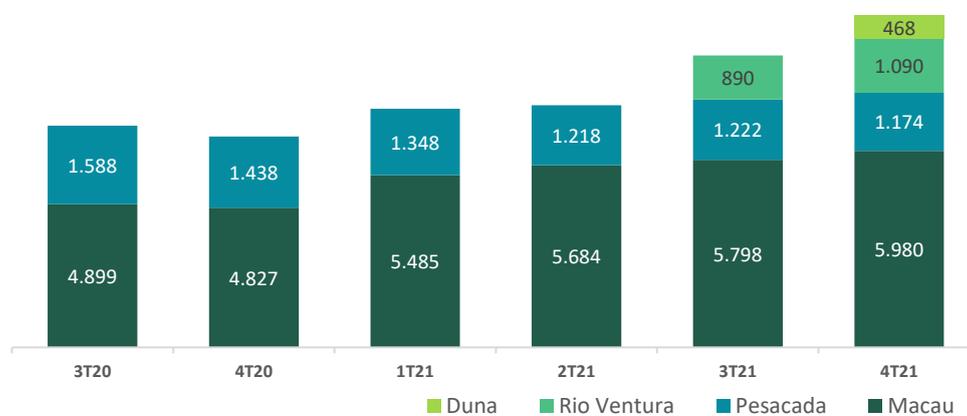
Produção Total 3R Petroleum

A produção total operada pela 3R alcançou média diária de 8.712 boe por dia no 4T21 sendo a 7.560 referente à parcela 3R. A diferença é justificada principalmente pela produção do Polo Pescada, no qual a 3R detém 35% de participação, e Macau onde a 3R possuía 50% do Campo de Sanhaçu até 21 de dezembro de 2021, data na qual a conclusão da aquisição do campo em questão foi concluída.

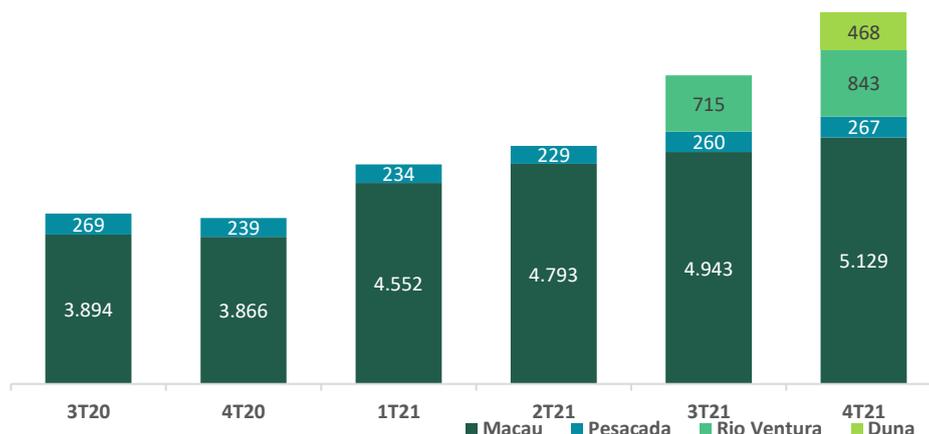
A produção de óleo média alcançou 6.706 barris no 4T21, um aumento de 13,3% e 63,3% quando comparado com o 3T21 e o 4T20, respectivamente. A produção de Macau representou 76,5% do total de óleo produzido pela companhia no 4T21, enquanto Rio Ventura representou 12,6% no mesmo período, primeiro trimestre de operação completa executada pela 3R no ativo. Nos gráficos abaixo é possível observar a evolução da produção operada pela Companhia.

POLO MACAU	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.552	4.793	4.943	4.797	5.279	5.310	5.129
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	933	891	854	623	935	996	851
Produção Média Diária Total (boe/dia)	5.485	5.684	5.798	5.420	6.214	6.306	5.980
Produção referente à 3R (boe/dia) ¹	4.987	5.208	5.341	5.099	5.725	5.949	5.591
POLO PESCADA E ARABAIANA							
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	234	229	260	251	297	252	267
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	1.113	989	961	738	1.019	964	907
Produção Média Diária Total (boe/dia)	1.348	1.218	1.222	990	1.315	1.216	1.174
Produção referente à 3R (boe/dia) ²	472	426	428	346	460	426	411
POLO RIO VENTURA							
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	-	-	715	807	859	862	843
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	-	-	176	309	281	152	247
Produção Média Diária Total 3R (boe/dia) ³	-	-	890	1.116	1.141	1.013	1.090
POLO AREIA BRANCA	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de óleo Total 3R (bbl/dia)	-	-	-	-	473	463	468
3R PETROLEUM	1T21	2T21	3T21	OUT 21	NOV 21	DEZ 21	4T21
Produção Média Diária de Óleo (bbl/dia)	4.787	5.022	5.918	5.855	6.909	6.887	6.706
Produção Média Diária de Gás (boe/dia)	2.046	1.880	1.991	1.670	2.235	2.112	2.006
Produção Total (boe/dia)	6.832	6.902	7.910	7.525	9.144	8.998	8.712
Produção Total referente à 3R (boe/dia)	5.459	5.635	6.659	6.561	7.800	7.851	7.560

Produção 3R Petroleum Operada – boe médio por dia



Produção 3R Petroleum Operada Óleo – bbl médio por dia



Produção 3R Petroleum – Portfólio Total Adquirido

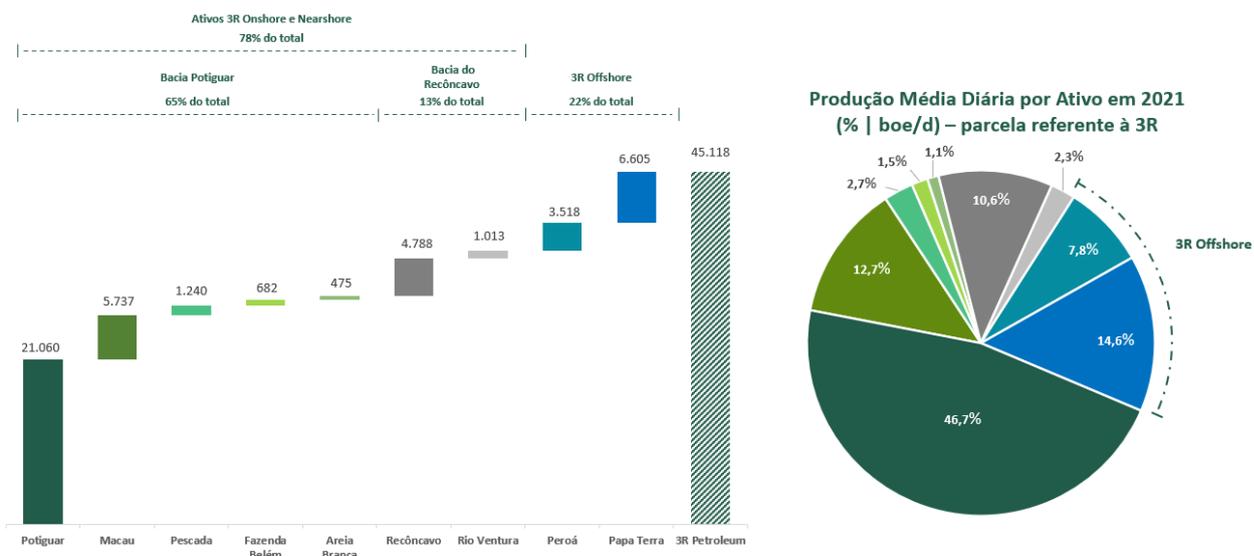
Em 2021, os nove ativos produziram juntos uma média diária total de aproximadamente 55,2 mil barris de óleo equivalente, sendo 45,1 mil barris referentes à participação da 3R nos ativos. A diferença entre a produção total operada e a parcela referente à 3R é composta, principalmente, por: (i) 30% de participação da DBO, que é uma acionista minoritária da 3R Offshore, nos Polos Peroá e Papa Terra, e (ii) 50% de participação detida pela Petrogal no Campo de Sanhaçu até 21 de dezembro de 2021.

O Polo Macau, primeiro ativo operado pela Companhia, produziu média de 5.737 barris de óleo equivalente por dia em 2021, uma participação de aproximadamente 12,7% da produção total consolidada do portfólio pertencente à 3R. O Polo Rio Ventura, ativo operado desde o dia 15 de julho de 2021, apresentou uma produção média diária de 1.032 boe ou 2,3% da produção total média em 2021. Já o Polo Areia Branca, operado pela 3R desde 01 de novembro de 2021, apresentou produção média diária de 475 boe ou 1,1% da produção consolidada dos ativos já adquiridos pela Companhia em 2021.

Juntos, os três ativos operados representaram menos de 20% da produção total média de 2021, quando considerado o portfólio de 9 ativos já adquiridos pela Companhia. Ou seja, a Companhia terá uma evolução muito grande em seus resultados financeiros com a incorporação dos ativos ainda em transição durante 2022 e 2023.

No gráfico abaixo é possível observar a produção diária média da parcela pertencente à 3R nos 9 Polos já adquiridos em 2021: Potiguar, Macau, Pescada, Fazenda Belém, Areia Branca, Rio Ventura, Recôncavo, Peroá e Papa Terra.

Produção 3R por ativo em 2021 – boe médio por dia / % (Portfólio Adquirido)



O resultado financeiro apurado pela 3R no quarto trimestre de 2021 é composto pela participação da Companhia nos Polos Macau (descontada a parcela de 50% no Campo de Sanhaçu detida pela Petrogal até 21 de dezembro de 2021), Rio Ventura e Areia Branca (apenas os meses de novembro e dezembro de 2021) e pela participação de 35% no Polo Pescada, esse último ainda operado pela Petrobras.

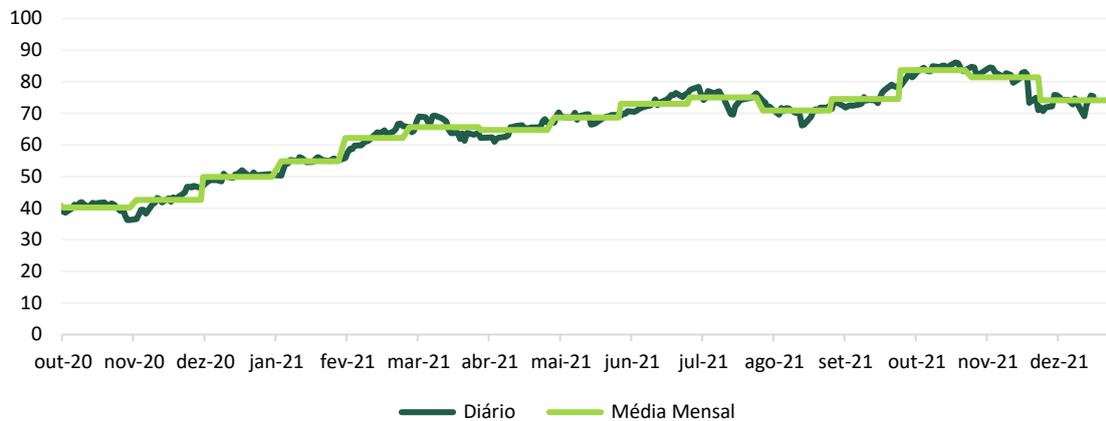
Desempenho Financeiro

A Companhia detalha abaixo a demonstração de resultado referente ao quarto trimestre e ano de 2021 correspondente à 100% dos Polos Macau, Rio Ventura e Areia Branca, operados pela 3R, e 35% de Pescada e Arabaiana, operado pela Petrobras. Cumpre destacar que os resultados econômicos dos Polos Rio Ventura e Areia Branca foram incorporados ao resultado da 3R a partir de 15 de julho de 2021 e 01 de novembro de 2021, respectivamente, quando a Companhia assumiu as operações dos ativos.

Demonstração de Resultado	4T21					3R	2021 3R
	Macau	Rio Ventura	Pescada (35%)	Areia Branca	Outros		
Em milhares de reais							
Receita Líquida	197.060	31.240	10.117	11.598	-	250.016	727.799
Custo do Produto Vendido	(71.297)	(27.541)	(3.012)	(21.752)	-	(123.602)	(319.530)
Royalties	(21.602)	(3.049)	(909)	(1.167)	-	(26.727)	(78.670)
Lucro Bruto	125.763	3.699	7.105	(10.154)	-	126.414	408.269
Despesas G&A	(41.322)	(3.801)	(7.937)	(5.183)	(29.436)	(87.680)	(159.582)
Outras receitas e despesas operacionais	72	(18)	52.438	4.102	(3.801)	52.792	166.358
Lucro Operacional	84.512	(120)	51.606	(11.235)	(33.237)	91.526	415.045
Resultado Financeiro Líquido	(153.293)	(15.094)	587	(1.484)	63.288	(105.996)	(459.627)
Receita Financeira	102	46	1.791	113	(24.512)	(22.460)	197.072
Despesa Financeira	(153.395)	(15.140)	(1.205)	(1.597)	87.785	(83.536)	(656.699)
Resultado antes de impostos	(68.780)	(15.214)	52.193	(12.719)	30.051	(14.470)	(44.582)
Imposto de renda e contribuição social	23.207	5.097	(989)	7.970	(1.036)	34.249	60.573
Lucro Líquido	(45.573)	(10.117)	51.204	(4.749)	29.015	19.779	15.991
Imposto de renda e contribuição social	23.207	5.097	(989)	7.970	(1.036)	34.249	60.573
Resultado Financeiro Líquido	(153.293)	(15.094)	587	(1.484)	63.288	(105.996)	(459.627)
Depreciação e Amortização	(19.698)	(10.802)	(993)	(16.299)	(1)	(47.792)	(110.195)
Depreciação e Amortização G&A	(690)	(2.573)	0	(56)	(263)	(3.583)	(7.173)
EBITDA	104.900	13.255	52.599	5.121	(32.975)	142.901	532.413
Margem EBITDA	53,2%	42,4%	519,9%	44,1%	-	57,2%	73,2%
Ajustes não recorrentes	0	0	(52.422)	0	(7.850)	(60.273)	(176.300)
EBITDA Ajustado	104.900	13.255	177	5.121	(40.825)	82.628	356.113
Margem EBITDA Ajustado	53,2%	42,4%	1,7%	44,1%	-	33,0%	48,9%

Faturamento	4T21					2021 3R
	Macau	Rio Ventura	Pescada (35%)	Areia Branca	3R	
Óleo (mil bbl)	466,6	77,7	8,6	28,6	581,5	1.918,1
Gás (milhões m³)	6,8	4,4	4,6	-	15,7	54,0
Total (mil boe)	509,1	105,1	37,7	28,6	680,5	2.257,9
Taxa de câmbio média (R\$/US\$)	5,58	5,58	5,58	5,58	5,58	5,39
Preço médio da venda de óleo (US\$/bbl)	73,05	71,26	78,31	72,49	72,86	65,60
Preço médio da venda de gás (US\$/MMbtu)	1,51	0,74	6,56	-	2,79	3,09
Lifting Cost boe (US\$)	7,26	20,79	3,32	21,45	9,64	8,14

Brent (US\$)



Receita Líquida

A Companhia encerrou 2021 com receita líquida acumulada de R\$ 727,8 milhões, +256,3% A/A, resultado das operações dos Polos Macau, Rio Ventura desde 15 de julho de 2021, Areia Branca desde 1º de novembro de 2021 e de 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras. Ao longo do ano, a Companhia realizou a venda de 1.918 mil barris de óleo e 54,0 milhões de m³ de gás natural.

No 4T21 foram registrados R\$ 250,0 milhões de receita líquida, +193,3% A/A ou +30,1% T/T. Esse resultado é explicado principalmente: (i) pela evolução da produção nos Polos Macau e Rio Ventura, (ii) pela incorporação do Polo Areia Branca em novembro de 2021 e registro integral do resultado econômico do Polo Rio Ventura no trimestre, (iii) pela curva de petróleo tipo Brent (Brent) média mais apreciada, +8,5% T/T, e (iii) pela valorização do dólar americano médio, +6,8% T/T.

No trimestre, a Companhia realizou a venda de: (i) 581,5 mil barris de óleo (bbl) a um preço médio de US\$ 72,86/bbl, já considerando descontos e demais ajustes previstos nos contratos, e (ii) 557,2 mil milhões de BTU de gás a um preço médio de US\$ 2,79/MMbtu. No total, a venda de óleo e gás no trimestre alcançou 680,5 mil boe.

Em termos de representatividade, no 4T21 a receita líquida de óleo foi responsável por 96,4% (ou R\$ 241,1 milhões) da receita líquida total, enquanto 3,6% (ou R\$ 8,9 milhões) foram oriundos da venda de gás. O Polo Macau foi responsável por 78,8% da receita líquida do trimestre, tendo o Polo Rio Ventura contribuído com 12,5% e os 8,7% complementares vindos do Polo Areia Branca e da parcela de 35% do Polo Pescada.

Vale destacar que a receita líquida apurada no 4T21 representa 34,4% da receita líquida acumulada no ano. Essa é uma clara demonstração que o desenvolvimento orgânico do portfólio – operação nos Polos Macau e Rio Ventura, somado a incorporação de ativos em fase de transição operacional, Polo Areia Branca, e o suporte de uma curva de Brent mais

apreciada, contribuíram fortemente para a tendência de incremento de geração de receita da Companhia através do portfólio montado.

Custo de Produtos Vendidos e G&A

O custo dos produtos vendidos (CPV) somou R\$ 123,6 milhões no trimestre, +185,2% A/A ou +49,5% T/T, explicado principalmente pela incorporação dos custos operacionais do Polo Areia Branca a partir de novembro de 2021, e a contabilização de um trimestre inteiro de operação do Polo Rio Ventura. Adicionalmente o CPV foi impactado: (i) pela aceleração da depreciação e amortização, relacionado ao aumento da produção, (ii) pelo maior pagamento de royalties e de superficiário, função do incremento de produção e receita, (iii) pelo aumento do consumo e custo com energia elétrica, relacionado ao aumento de produção e do incremento do preço da tarifa base, impactado pela criação da Bandeira Escassez Hídrica pela ANEEL, e (iv) pela intensificação de atividades de manutenção e redimensionamento de equipes operacionais.

No ano, o CPV acumulou R\$ 319,5 milhões, + 200,8% A/A, justificado principalmente pela tomada de operação nos Polos Rio Ventura e Areia Branca ao longo de 2021, pelo maior recolhimento de royalties e superficiário, pela implementação de atividades preliminares de revitalização e redesenvolvimento de campos maduros e pelo forte aumento de produção observado em Macau.

Em consequência da dinâmica acima apresentada, a Companhia encerrou o 4T21 com lucro bruto de R\$ 126,4 milhões, aumento de 201,7% A/A ou +15,4% T/T. No ano, o lucro bruto acumulou R\$ 408,3 milhões, alta de 316,5% A/A. As performances trimestral e anual são reflexos da incorporação de ativos na gestão operacional da Companhia, resultando em incremento de produção e receita, contrabalanceadas por custos relacionados a mobilização e dimensionamento de equipes operacionais, implementação de atividades de fiscalização de infraestrutura e manutenções preventivas, além de maiores custos ligados a tomadas operacionais.

As despesas gerais e administrativas (G&A) encerraram o trimestre em R\$ 87,7 milhões, incremento de 351,5% A/A ou +170,1% T/T. No ano o G&A somou R\$ 159,6 milhões, +168,0% A/A. Esse resultado é justificado principalmente pela ampliação da estrutura corporativa da Companhia, que encerrou o trimestre com 287 colaboradores diretos, +217 colaboradores ou +310,0% A/A, +63,1% T/T, com o objetivo de prepará-la para a gestão e operação de todo o portfólio, incluindo os ativos em fase de transição junto à Petrobras.

Adicionalmente, o G&A do trimestre foi impactado pelo pagamento anual de bônus de performance aos colaboradores, diretamente relacionado ao atendimento de metas corporativas e individuais, com destaque para: (i) duas bem sucedidas ofertas subsequentes de ações – *Follow On*, (ii) montagem de um portfólio sinérgico a múltiplos competitivos, com a aquisição de 4 ativos durante 2021, (iii) substancial melhora na performance operacional de ativos sob gestão 3R, seguindo rígidos padrões de segurança, sem acidentes com afastamento, e com *lifting cost* eficiente quando comparado com outras empresas independentes de óleo e gás na América Latina, (iv) desenvolvimento da estrutura corporativa

e de governança da Companhia compatível com uma empresa listada no Novo Mercado e (v) entrada da Companhia no índice Ibovespa da B3.

Por fim, o 4T21 também foi impactado por despesas atreladas ao aproveitamento de sinergias e consequente redimensionamento de equipes no Polo Areia Branca.

A linha de outras receitas e despesas operacionais somou R\$ 52,8 milhões no 4T21, justificado principalmente por (i) ajustes na provisão de abandono do Polo Pescada, R\$ 5,3 milhões e (ii) R\$ 54,6 milhões em reversão de *impairment* aplicados para o Polo Pescada e ao ativo de Camarão.

No trimestre a Companhia realizou testes de *impairment* e aplicou a reversão do valor recuperável de ativos, na ordem de R\$ 47,2 milhões no Polo Pescada e R\$ 7,4 milhões no ativo de Camarão. As revisões nas estimativas tomaram como base a relevante apreciação no preço do Brent, incluindo suas projeções futuras, e, especificamente para o ativo de Camarão, realizou-se uma atualização no modelo de negócios visando capturar potenciais oportunidades no mercado de gás. No ano, a Companhia reverteu R\$ 160,4 milhões do *impairment* de R\$ 166,8 milhões aplicados em 2020.

Em 2021, a linha de outras receitas e despesas operacionais acumulou R\$ 166,4 milhões, explicado principalmente: (i) pela reversão de R\$ 160,4 milhões em *impairment* realizados para o Polo Pescada e o ativo de Camarão, (ii) por R\$ 5,3 milhões em ajuste de provisão de abandono do Polo Pescada, e (iii) por R\$ 10,2 milhões em crédito tributário oriundo da exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS.

Em consequência da dinâmica apresentada, o resultado operacional do trimestre somou R\$ 91,5 milhões, +20,6% T/T. No ano, a Companhia encerrou 2021 com R\$ 415,0 milhões de resultado operacional positivo, comparado a um prejuízo de R\$ 172,4 milhões apurado em 2020. Ao excluir os ajustes de *impairment* e créditos tributários apurados, a 3R reportou um incremento de 58,0% A/A no resultado operacional 2021 quando comparado a 2020. Essa é uma clara demonstração da capacidade de geração de valor do portfólio da Companhia, mesmo em um cenário em que mais de 80% da produção total de seu portfólio ainda não passa em resultado, pois se encontra em fase de transição operacional. Buscando se preparar para assumir os ativos em transição, a Companhia antecipa a montagem de sua estrutura corporativa para fazer frente a todo o portfólio a ser operado.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 356,1 milhões em 2021, 6,7 vezes maior ou alta de 567,3% A/A, resultado do sequencial incremento de produção e tomada de operação nos ativos do portfólio, além de uma gestão eficiente, ainda que parcialmente impactado pelo descasamento temporal entre a montagem de uma estrutura corporativa mais robusta, preparada para todo o portfólio, e a efetiva tomada de operação dos ativos em fase de transição operacional. A margem EBITDA ajustada encerrou 2021 em 48,9%, mantendo um patamar saudável de eficiência, +22,8 p.p. A/A.

O EBITDA aferido no ano foi ajustado por: (i) R\$ 160,4 milhões de *impairment* de ativos, (ii) R\$ 5,3 milhões relacionados a atualização da provisão de abandono do Polo Pescada, e (iii) R\$ 10,2 milhões de crédito tributário ligado a exclusão de ICMS da base de PIS/COFINS.

No 4T21, o EBITDA ajustado somou R\$ 82,6 milhões, alta de 63,6% A/A ou -21,3% T/T. Esse resultado é explicado principalmente pela contribuição positiva dos ativos geridos pela Companhia, parcialmente compensados por maiores custos operacionais e despesas corporativas. A margem EBITDA ajustada encerrou o trimestre em 33,0%, -26,3 p.p. A/A ou -21,6 p.p. T/T, justificada principalmente (i) pelos maiores custos operacionais no início de gestão nos ativos operados, (ii) intensificação das atividades de fiscalização da infraestrutura e manutenção preventiva, e (iii) aceleração do G&A, explicado pela montagem de uma robusta estrutura corporativa antes da efetiva tomada de operação dos ativos em fase de transição, bem como pelo efeito do bônus anual de performance incorrido no trimestre.

O EBITDA do trimestre foi ajustado por: (i) R\$54,6 milhões de *impairment* dos ativos de Pescada e Camarão, e (ii) R\$ 5,3 milhões relacionados a atualização da provisão de abandono do Polo Pescada.

A Companhia destaca a capacidade orgânica de geração de EBITDA dos seus ativos, mesmo no cenário em que existe um descasamento temporal entre a montagem da estrutura corporativa, antecipada, e o efetivo início das operações nos ativos atualmente em transição, com a consequente incorporação dos resultados econômicos nas demonstrações financeiras.

Resultado Financeiro e Lucro Líquido

O resultado financeiro líquido da Companhia encerrou 2021 negativo em R\$ 459,6 milhões, +255,5% A/A, justificado por R\$ 197,1 milhões de receita financeira, resultado de rendimento de aplicações financeiras. Esse resultado foi mais do que compensado por R\$ 656,7 milhões em despesas financeiras, explicado principalmente por (i) -R\$213,3 milhões de resultado de *hedge* de Brent, em um cenário de curva ascendente do petróleo, sendo -R\$ 131,6 milhões com efeito caixa, (ii) -R\$ 260,8 milhões em despesas atreladas à debênture emitida pela subsidiária 3R Macau em 2020, cujo pré-pagamento foi realizado em 30 de dezembro de 2021 e consequentemente não impactará mais o resultado em 2022, e (iii) -R\$ 139,2 milhões em marcação a mercado de aplicações financeiras indexadas ao dólar. No ano, o dólar americano encerrou cotado a R\$ 5,58, enquanto o Brent médio ficou em US\$ 70,73, altas de +7,4% e 69,7% A/A, respectivamente.

No 4T21, o resultado financeiro líquido da Companhia ficou negativo em R\$ 106,0 milhões, +279,4% A/A ou -10,8% T/T. Essa performance é explicada (i) pela receita financeira negativa em -R\$ 22,5 milhões, consequência do resultado líquido entre rendimento de aplicações financeiras, +R\$ 98,4 milhões, e de -R\$ 114,0 milhões de marcação a mercado relacionado a atualização monetária da debênture da subsidiária 3R Macau, pré-paga em 30 de dezembro de 2021, e (ii) R\$ 83,5 milhões em despesas financeiras, resultado de -R\$ 25,6 milhões em despesas relacionadas à debênture da 3R Macau, -R\$ 22,5 milhões em resultado de *hedge* de Brent, e -R\$ 24,8 milhões de marcação a mercado de aplicações financeiras indexadas em

dólar. No trimestre, o dólar americano fechou cotado a R\$ 5,58 e o Brent médio ficou em US\$ 79,73, altas de 2,6% e 80,3% T/T, respectivamente.

Com relação as operações de proteção de Brent, *hedge* de Brent, a Companhia monitora janelas de oportunidades para fazer a contratação de instrumentos derivativos, de forma a proteger entre 40% e 60% da produção futura estimada para um intervalo de 12 a 24 meses, e assim minimizar riscos associados a oscilações no preço de referência do Brent. Cumpre destacar que, dado o pré-pagamento, realizado em 30 de dezembro de 2021, da debênture emitida pela 3R Macau, a Companhia não possui no momento qualquer exigência de *covenant* relacionado a *hedge* de produção, mas continua a avaliar a realização de forma ativa e voluntária.

No encerramento de 2021, a Companhia possuía posição de *hedge* de Brent contratada através das subsidiárias: (i) 3R Macau, cobertura para 1.330 mil barris em um horizonte de 12 meses, a um preço médio aproximado de: (a) US\$ 59,8 por barril para as operações de NDF e (b) piso de US\$ 50,4 e teto de US\$ 67,4 por barril para as operações de *collar*, e (ii) 3R Offshore, cobertura para 1.310 mil barris em um horizonte de 19 meses, a um preço médio aproximado de: (a) US\$ 68,5 por barril para as operações de NDF.

No âmbito do resultado financeiro líquido, a Companhia destaca a otimização da estrutura de capital, com o pré-pagamento de R\$ 782,3 milhões referente a debênture emitida em 2020 pela subsidiária 3R Macau, para financiamento da aquisição do ativo.

Por fim, a Companhia encerrou o 2021 com lucro líquido de R\$ 16,0 milhões, comparado a um prejuízo de R\$ 276,5 milhões aferido em 2020. No trimestre, o lucro líquido somou R\$ 19,8 milhões, comparado aos prejuízos de R\$ 147,5 milhões e R\$ 14,1 milhões registrados no 4T20 e no 3T21, respectivamente.

Lifting Cost

A Companhia encerra 2021 como referência no custo de extração, *lifting cost*, entre os *players* independentes de óleo e gás no Brasil, baseado em um modelo de negócios resiliente e de custo competitivo. A 3R apurou US\$ 8,14/boe de *lifting cost* médio em 2021, +30,2% A/A, considerando suas operações nos Polos Macau, Rio Ventura, Areia Branca, bem como os 35% do Polo Pescada, esse último operado pela Petrobras.

No 4T21, o *lifting cost* médio foi de US\$ 9,64/boe, +62,8% A/A ou +13,5% T/T. Esse resultado é função, principalmente: (i) início da operação no Polo Areia Branca, com custos adicionais de mobilização, e atividades preliminares de fiscalização e adequação de infraestrutura, (ii) maior consumo e custo de energia elétrica, funções do aumento de produção e da bandeira tarifária Crise Hídrica, (iii) intensificação das atividades de *workover* e *debottlenecking*, e (iv) redimensionamento das equipes operacionais.

O *lifting cost* médio do Polo Macau foi de US\$ 7,26/boe, +38,0% A/A ou +9,5% T/T. Esse resultado é explicado, principalmente, pelo: (i) dimensionamento da equipe operacional, (ii) aumento no custo de energia elétrica, função do maior volume de produção e do maior preço base na bandeira tarifária Crise Hídrica, e (iii) aumento no consumo de produtos químicos.

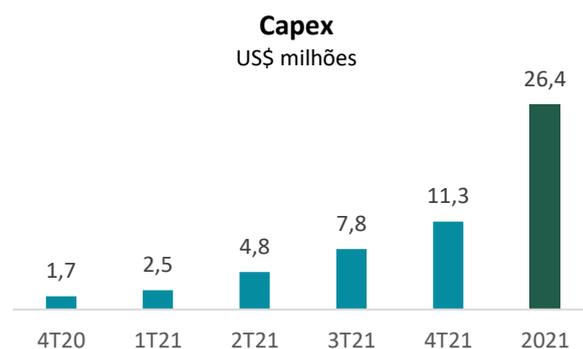
No Polo Pescada, operado pela Petrobras, o *lifting cost* médio encerrou o trimestre em US\$ 3,32/boe, -72,9% A/A ou -33,2% T/T, justificado pela normalização dos custos repassados pelo operador, após atividades de inspeção regulatórias realizadas em trimestres anteriores.

O *lifting cost* médio do Polo Rio Ventura apresentou redução de 7,1% T/T, encerrando o 4T21 em US\$ 20,79/boe. Esse resultado é explicado, principalmente: (i) por uma base trimestral completa de operação, com maior diluição de custos fixos, e (ii) parcialmente compensado pelo maior custo com energia elétrica, diretamente relacionado ao maior consumo com aumento da produção e a imposição da bandeira tarifária de Crise Hídrica.

A Companhia assumiu as operações do Polo Areia Branca em 1º de novembro de 2021 e iniciou o processo de dimensionamento da equipe de operação, otimização da dinâmica de produção e atividades de fiscalização e revitalização da infraestrutura. O *lifting cost* médio do ativo encerrou o trimestre em US\$ 21,45/boe, puxado por custos iniciais de operação e por custos adicionais de desmobilização de funcionários no âmbito do redimensionamento de equipe operacional para o ativo.

Capex

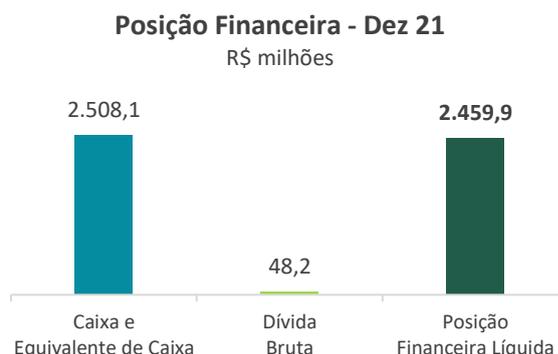
A Companhia acumulou US\$ 26,4 ou R\$ 142,6 milhões em investimentos no ano de 2021, alta de 841,4% A/A em dólar. O Polo Macau recebeu 74% dos investimentos, explicado principalmente: (i) pela construção da planta de separação óleo-água, (ii) atividades de *workover*, e (iii) aquisição de equipamentos sobressalentes para estoque. O Polo Rio Ventura foi responsável por 20% do capex anual, justificado principalmente: (i) atividades de *workover*, e (ii) montagem de estoque.



O Capex do trimestre somou US\$ 11,3 milhões ou R\$ 62,9 milhões, crescimento de 565,1% A/A ou 45,4% T/T em dólar. A alta nos investimentos está alinhada as atividades de investimento planejadas para os ativos e estão relacionadas a: (i) aceleração da construção da planta de separação óleo-água no Polo Macau, R\$ 25,5 milhões, (ii) intensificação das atividades de *workover* e reativação de poços, R\$ 20,2 milhões, e (iii) investimentos em infraestrutura e otimização de sistemas produção, além da aquisição de materiais e equipamentos sobressalentes para estoque, R\$ 14,7 milhões.

Estrutura Financeira

A Companhia encerrou o ano de 2021 com R\$ 2.508,1 milhões em posição de caixa e equivalente de caixa, incluindo aplicações financeiras. Esse resultado, + 255,5% A/A ou +99,1% T/T é reflexo: (i) da forte contribuição positiva do *Follow On* realizado em novembro de 2021, cuja captação primária líquida se deu na ordem de R\$ 2.088,2 milhões, e (ii) do pré-pagamento da dívida da subsidiária 3R Macau, -R\$ 782,3 milhões, realizada em dezembro de 2021.



Os recursos disponíveis estão aplicados, majoritariamente, em instrumentos indexados ao dólar, 90,8%, alinhado a estratégia de se montar uma posição de *hedge* natural para as obrigações relacionadas a conclusão da aquisição dos ativos em transição operacional, enquanto 9,2% estão aplicados em instrumentos indexados ao CDI.

A dívida bruta encerrou o trimestre em R\$ 48,2 milhões, integralmente relacionada a debênture emitida pela subsidiária 3R Areia Branca, redução de 92,4% A/A ou -93,3% T/T, justificado principalmente pelo pré-pagamento da debênture emitida pela 3R Macau. Por consequência, a Companhia encerrou o trimestre com posição líquida de caixa na ordem de R\$ 2.459,9 milhões ou US\$ 440,8 milhões.

Adicionalmente à dívida bruta registrada no balanço patrimonial, referente a debênture emitida pela 3R Areia Branca, a Companhia possui compromissos relacionados a aquisição de ativos que estão em fase de transição operacional, com contratos assinados junto à Petrobras, bem como parcelas contingentes e diferidas relacionadas a ativos já adquiridos.

Vale destacar ainda que a Companhia é detentora da geração de caixa dos seguintes ativos em transição: (i) 100% do Polo Fazenda Belém, desde 1º de abril de 2019, (ii) 65% do Polo Pescada, desde 1º de janeiro de 2020, (iii) 43,75% do Polo Papa Terra, desde 1º de julho de 2021, e (iv) da parcela referente ao *upstream* do Polo Potiguar, a partir de 1º de julho de 2022. Excluindo efeitos de reajustes previstos em contrato e da geração de caixa mencionada acima, a 3R possui saldo de US\$ 1.732,3 milhões em compromissos a realizar ligados à conclusão da aquisição de ativo, dos quais (i) US\$ 1.309,6 milhões em compromissos firmes, (ii) US\$ 263,8 milhões em pagamentos diferidos, e (iii) US\$ 159,0 milhões contingentes à determinadas condições, como: valor médio de Brent, performance operacional, declaração de comercialidade e incremento de reservas.



No que tange a estrutura de capital, a Companhia monitora de forma recorrente alternativas de mercado capazes de suprir sua necessidade de financiamento. Adicionalmente, a Companhia reforça o potencial do seu portfólio, que ao ser integrado a gestão 3R, passa a contribuir com a geração de caixa, bem como ser registrados nas demonstrações financeiras, auxiliando nas metodologias de avaliação de crédito e *rating*.

Por fim, a Companhia destaca o cancelamento voluntário, em dezembro de 2021, do processo de emissão de debênture na ordem de R\$ 1.600 milhões, que estava em fase de estruturação. A desistência do processo é justificada: (i) pelo bem-sucedido Follow On realizado em novembro de 2021, quando a Companhia captou a oferta base previsto e o lote adicional, (ii) pela suficiência de recursos em caixa para os compromissos de curto e médio prazo, incluindo os compromissos firmes e diferidos, além dos investimentos previstos para os ativos em 2022, e (iii) pelo recorrente monitoramento de mercado e avaliação de alternativas de financiamento em condições competitivas.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1 – Análise do valor recuperável de ativos (Impairment)

Veja as Notas Explicativas 7.h, 15 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Para a avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros (“<i>impairment</i>”), a Companhia estima o valor recuperável utilizando fluxos de caixa projetados das unidades geradoras de caixa (“UGCs”) de exploração e produção de petróleo e gás, e compara com seus valores contabilizados.</p> <p>As projeções de fluxo de caixa usadas para determinar os valores recuperáveis dos ativos dependem de fatores associados ao volume de produção futura e prazo de recuperação das reservas de petróleo e gás, preço das commodities, custo de produção (“OPEX”), gastos com investimentos (“CAPEX”) e premissas econômicas como as taxas de desconto e as taxas câmbio.</p> <p>Devido ao grau de complexidade e subjetividade na determinação das premissas e projeções usadas nos fluxos de caixa futuros esperados em cada UGC, consideramos esse como um principal assunto de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Testes de desenho e implementação de certos controles internos associados ao processo de determinação do valor recuperável dos ativos da unidade geradora de caixa de exploração e produção, incluindo controles relacionados com a revisão e aprovação das premissas chave utilizadas na estimativa do valor recuperável;- Avaliação dos procedimentos para identificar a necessidade de constituição ou reversão de impairment;- Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas-chave utilizadas no teste de recuperabilidade dos ativos como a taxa de desconto, o preço futuro do petróleo e gás natural e as taxas de câmbio, comparando-as com fontes de mercado externas;- Avaliação da estimativa de volumes de recuperação das reservas de petróleo e gás utilizadas no fluxo de caixa descontado, e os prazos de recuperação das reservas, comparando-as com os volumes certificados por especialista externo contratado pela Companhia e com dados históricos de produção;- Avaliação da competência, capacidade, objetividade e independência do especialista externo contratado pela Companhia para certificar os volumes de reservas de petróleo e gás;- Avaliação, para as UGCs selecionadas, do CAPEX e OPEX utilizado na projeção de fluxo de caixa comparando o mesmo com orçamentos de longo prazo da Companhia, e, para o OPEX, com os custos de produção já incorridos, quando aplicável; <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração do valor recuperável dos ativos, os quais não foram registrados e divulgados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p>

	Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os valores recuperáveis das UGCs são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
--	---

2 – Provisão para abandono de áreas

Veja as Notas Explicativas 7.I e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Como consequência das suas operações, a Companhia reconhece provisões relacionadas com sua obrigação de remover equipamentos e restaurar as áreas onde opera quando do abandono.</p> <p>A estimativa da Companhia para a provisão de desmantelamento de área inclui premissas relacionadas com a extensão da obrigação assumida para o reparo ambiental e para o desmantelamento e remoção das estruturas e equipamentos utilizados na produção de petróleo e gás natural, assim como o prazo e os custos estimados de abandono.</p> <p>Identificamos essa estimativa como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento inerente à determinação das referidas premissas, e as incertezas relacionadas, em especial o prazo, os custos estimados de abandono e a taxa de desconto utilizada.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes de desenho e implementação de certos controles internos associados ao processo de determinação da estimativa de provisão para desmantelamento de áreas, incluindo controles relacionados com a preparação, revisão e aprovação das premissas chave que compreendem o prazo para o abandono da área, e os custos estimados de abandono; - Análise das premissas econômicas utilizadas na determinação das taxas de inflação e de desconto; - Avaliação dos prazos de abandono baseados nos volumes de reservas existentes e nos planos de produção da Companhia; - Avaliação da competência, capacidade, objetividade e independência do especialista externo contratado pela Companhia para certificar os volumes de reservas de petróleo e gás, e do especialista externo contratado pela Companhia para avaliação dos custos de abandono estimados, quando aplicável; - Avaliação das bases de custo estimado de abandono, por característica dos poços, com os serviços principais que serão requeridos quando do abandono, e, para uma seleção de custos, comparando com relatórios externos da indústria ou com cotações recebidas para a implementação desses serviços principais; <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração da provisão para abandono de áreas, os quais não foram registrados e divulgados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos</p>

	que o saldo das provisões para desmantelamento de áreas é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.
--	--

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles

que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes
Contador CRC RJ-112835/O-7

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.529	256.742	118.725	287.942
Aplicações financeiras	9.1	2.238.099	313.571	2.389.374	417.520
Contas a receber de terceiros	10	-	-	114.559	44.671
Contas a receber com partes relacionadas	21	2	645	-	-
Estoque		-	-	16.622	4.751
Despesas antecipadas		3.893	1.085	11.347	2.479
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	11	16.072	2.956	54.803	11.550
Outros ativos		1.838	-	8.028	2.904
Total do ativo circulante		2.261.433	574.999	2.713.458	771.817
Realizável a longo prazo					
Caixa restrito	9.2	-	-	8.291	3.692
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar	11	6	142	2.250	4.326
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	-	96.718	16.489
Depósitos judiciais		128	124	2.954	2.558
Outros ativos		192	192	2.310	192
		326	458	112.523	27.257
Investimentos	14	1.916.039	507.571	-	-
Adiantamento para cessão de blocos	12	-	-	158.885	121.266
Imobilizado	15	4.476	835	948.013	351.827
Intangível	16	2.379	783	1.495.112	835.658
Direito de uso	25	6.550	-	25.490	1.239
Total do ativo não circulante		1.929.770	509.647	2.740.023	1.337.247
Total do ativo		4.191.203	1.084.646	5.453.481	2.109.064

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	19	3.263	1.581	53.609	22.445
Debêntures	18	-	-	673	9.566
Derivativos	34	-	-	115.970	34.349
Obrigações trabalhistas		108	74	16.428	3.251
Valores a pagar ao operador	17	1.585	1.676	1.429	896
Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher	20	550	1.128	52.462	25.146
Provisão para pagamento de <i>Royalties</i>		-	-	9.232	3.082
Arrendamentos	25	1.135	-	6.690	282
Contas a pagar - Partes relacionadas	22	32.534	517	-	-
Valores a pagar por aquisições	21	-	-	294.391	-
Outras obrigações		-	81	15.979	15.494
Total do passivo circulante		39.175	5.057	566.863	114.511
Não circulante					
Debêntures	18	-	-	47.539	623.219
Provisão para abandono	23	-	-	413.964	282.841
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	-	89.447	-
Provisão para contingências	24	2.855	706	3.548	960
Arrendamentos	25	5.415	-	19.035	1.005
Valores a pagar por aquisições	21	34.874	-	129.323	-
Outras obrigações		994	1.783	8.317	9.428
Total do passivo não circulante		44.138	2.489	711.173	917.453
Patrimônio líquido					
	26				
Capital social		4.146.616	1.228.618	4.146.616	1.228.618
Reserva de capital		114.976	-	114.976	-
Ajuste acumulado de conversão		115.852	108.980	115.852	108.980
Prejuízo acumulado		(269.554)	(260.498)	(269.554)	(260.498)
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		4.107.890	1.077.100	4.107.890	1.077.100
Participação de não controladores		-	-	67.555	-
Total do patrimônio líquido		4.107.890	1.077.100	4.175.445	1.077.100
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.191.203	1.084.646	5.453.481	2.109.064

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita líquida	28	-	-	727.799	204.254
Custo dos produtos vendidos	29	-	-	(319.530)	(106.235)
Lucro Bruto		-	-	408.269	98.019
Despesas gerais e administrativas	30	(27.121)	(5.606)	(159.582)	(59.538)
Outras despesas / receitas operacionais	31	(8.046)	(1.666)	5.939	(44.078)
(Perda) / reversão no valor recuperável de ativos	31.1	-	-	160.419	(166.755)
		(35.167)	(7.272)	6.776	(270.371)
Equivalência patrimonial	14	(18.914)	(212.053)	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e do imposto de renda e da contribuição social		54.081	(219.325)	415.045	(172.352)
Receitas financeiras	32	192.949	237	197.072	75.067
Despesas financeiras	32	(138.935)	(19.404)	(656.699)	(204.345)
		54.014	(19.167)	(459.627)	(129.278)
Prejuízo antes do imposto e contribuição social		(67)	(238.492)	(44.582)	(301.630)
Imposto de renda e contribuição social correntes	13	(838)	-	(3.850)	(6.229)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	14.840	64.423	31.329
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(905)	(223.652)	15.991	(276.530)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a:					
Acionistas controladores		(905)	(223.652)	(905)	(259.233)
Acionistas não controladores		-	-	16.896	(17.297)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(905)	(223.652)	15.991	(276.530)
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por ação (Em R\$)	33	(0,01)	(13,77)	(0,01)	(15,96)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(905)	(223.652)	15.991	(276.530)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Transações com pagamentos baseados em ações	3.343	-	3.343	-
Ajuste acumulado de conversão	6.872	100.501	6.872	100.501
Total de resultados abrangentes do exercício	9.310	(123.151)	26.206	(176.029)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de conversão	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2020	327.267	-	(118)	(98.835)	8.479	236.793	-	236.793
Redução de Capital	(687)	-	-	-	-	(687)	-	(687)
Aumento de capital por meio da Incorporação da 3R Petroleum	263.308	-	-	(2.252)	-	261.056	-	261.056
Aumento de capital por meio de <i>Roll up</i> do acionista DBO	68.730	-	-	-	-	68.730	-	68.730
Aporte de capital por meio de Oferta Pública de Ações ("OPA")	570.000	120.000	-	-	-	690.000	-	690.000
Custo de transação associado ao OPA	-	(55.759)	-	-	-	(55.759)	-	(55.759)
Ações em tesouraria	-	-	118	-	-	118	-	118
Prejuízo do exercício	-	-	-	(259.233)	-	(259.233)	(17.297)	(276.530)
Absorção de reserva de capital	-	(64.241)	-	64.241	-	-	-	-
Ajustes relacionados a apresentação consolidada (nota 7 (a))	-	-	-	35.581	-	35.581	17.297	52.878
Ajuste de conversão	-	-	-	-	100.501	100.501	-	100.501
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.228.618	-	-	(260.498)	108.980	1.077.100	-	1.077.100
Lucro/prejuízo do exercício	-	-	-	(905)	-	(905)	16.896	15.991
Aumento de capital - Oferta pública complementar de ações ("OPCA")	559.502	263.295	-	-	-	822.797	-	822.797
Aumento de capital - Oferta pública complementar de ações ("OPCA II")	2.168.100	-	-	-	-	2.168.100	-	2.168.100
Custo de transação – OPCA	-	(39.118)	-	-	-	(39.118)	-	(39.118)
Custo de transação - OPCA II	-	(79.905)	-	-	-	(79.905)	-	(79.905)
Transações com pagamentos baseados em ações	-	3.343	-	-	-	3.343	-	3.343
Emissão de ações relacionada a combinação de negócios	190.396	(32.639)	-	-	-	157.757	-	157.757
Transações de capital	-	-	-	(8.151)	-	(8.151)	50.659	42.508
Ajuste de conversão	-	-	-	-	6.872	6.872	-	6.872
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.146.616	114.976	-	(269.554)	115.852	4.107.890	67.555	4.175.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(905)	(223.652)	15.991	(276.530)
Ajustado por:				
Equivalência patrimonial	18.914	212.053	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras	(48.595)	(223)	(58.656)	(8.103)
Atualização não realizada de depósitos judiciais	(4)	(3)	(4)	(3)
Juros sobre arrendamentos	-	47	305	91
Juros sobre empréstimos, líquidos e outros impostos	-	-	128.056	114.926
Ajuste a valor presente	(598)	-	(275)	-
Derivativos não realizados	-	-	213.270	36.705
Varição cambial não realizada	(11.929)	2.029	(4.120)	51.948
Provisões para Contingências constituídas / (revertidas)	2.150	(711)	2.857	(457)
Provisão para <i>Impairment</i> constituída / (revertida)	-	-	(160.420)	166.755
Baixa de bens, planta e equipamento	-	-	2.363	2.866
Atualização monetária - Aluguel prédio Adm.	-	-	(2)	-
Transação com pagamento baseado em ações	3.343	-	3.343	-
Atualização da provisão para abandono	-	-	8.596	(14.951)
Depreciação do imobilizado	76	95	29.720	8.100
Amortização do intangível	69	-	87.003	27.067
Amortização de direito de uso	-	47	645	415
Custos de transação apropriados	-	-	52.027	6.872
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(14.840)	(64.423)	(31.329)
Baixa de investimento	(5.513)	-	-	-
Outras movimentações	-	(569)	-	1.670
	(42.992)	(25.727)	256.276	86.042
Varição em ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	-	(69.888)	(41.135)
Imposto de renda, contribuição social e outros	(10.200)	(746)	22.738	14.645
Outros ativos	(1.838)	5.669	(19.117)	11.819
Fornecedores	1.682	1.432	31.164	(2.705)
Valores a pagar ao operador	(91)	(21)	533	(1.782)
Depósitos judiciais	-	-	(392)	(28)
Despesas antecipadas	(2.808)	(1.000)	(8.868)	(5.010)
Obrigações trabalhistas	34	(254)	13.177	2.876
Provisão de <i>Royalties</i>	-	-	6.150	2.839
Ativo e passivo mantidos para venda	-	-	-	(16.346)
Derivativos	-	-	(131.649)	3.774
Outros passivos	(1.366)	719	(686)	2.896
Caixa gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(57.579)	(19.928)	99.438	57.885
Impostos pagos sobre o lucro	(3.358)	-	(36.599)	(2.338)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(60.937)	(19.928)	62.839	55.547
Aplicações financeiras	(1.875.933)	(313.571)	(1.913.198)	(417.520)
Aumento de capital social em controlada	(1.160.020)	(57.034)	-	-
Adiantamentos para cessão de blocos	-	-	(44.853)	(121.266)
Aquisição de participação adicional em controlada	(37.152)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(3.719)	(65)	(147.661)	(18.722)
Alienação de imobilizado	-	-	-	28.192
Aquisição de intangível	(1.665)	-	(219.078)	(861.880)
Caixa restrito	-	-	(4.599)	15.500
Pagamento de principal de empréstimos recebidos de empresa ligada	-	(41.526)	-	-
Transações com partes relacionadas	410	-	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(3.078.079)	(412.196)	(2.329.389)	(1.375.696)
Custo de transação	(119.023)	(55.759)	(119.023)	(114.658)
Emissão de debêntures	-	-	47.124	707.209
Amortização principal – Debêntures	-	-	(733.694)	-
Juros pagos debêntures	-	-	(115.852)	(61.107)
Pagamento de passivo de arrendamento	-	(56)	(761)	(412)
Recebimento aporte de capital	2.990.897	622.878	3.014.897	901.351
Aumento de reserva de capital - OPA	-	120.000	-	120.000
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	2.871.874	687.063	2.092.691	1.552.383
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa no exercício	(267.142)	254.939	(173.859)	232.234
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	256.742	3.832	287.942	63.573
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	11.929	(2.029)	4.642	(7.864)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.529	256.742	118.725	287.943
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(267.142)	254.939	(173.859)	232.234

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita líquida	110	16	738.098	205.034
Vendas de óleo e gás	-	-	727.799	204.253
Outras receitas	110	16	10.299	781
Insumos adquiridos de terceiros	(32.189)	(3.626)	(79.234)	(292.371)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(102.282)	(33.831)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(32.189)	(2.438)	(137.372)	(90.597)
Provisão para perda de crédito esperada	-	(1.188)	-	(1.188)
Perda/recuperação de valores ativos	-	-	160.420	(166.755)
Valor adicionado bruto	(32.079)	(3.610)	658.864	(87.337)
Depreciação e amortização	(145)	(141)	(117.368)	(39.633)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(32.224)	(3.751)	541.496	(126.970)
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	(18.914)	(212.053)	-	-
Receitas financeiras	192.949	237	197.072	75.067
Valor adicionado total a distribuir	141.811	(215.567)	738.568	(51.903)
Distribuição do valor adicionado	141.811	(215.567)	738.568	(51.903)
Com pessoal	6.522	2.202	94.173	30.209
Remuneração direta	6.194	1.779	53.457	27.190
Benefícios	157	95	7.416	2.019
FGTS	171	328	33.300	1.000
Impostos, taxas e contribuições	2.420	(13.563)	(38.103)	(17.278)
Federais	1.817	(13.578)	(39.163)	(18.457)
Estaduais	561	-	721	1.062
Municipais	42	15	339	117
Remuneração de capitais de terceiros	133.774	19.446	666.507	211.696
Juros	273	(1.963)	280.511	123.334
Aluguéis	352	40	9.808	4.494
Outras	133.149	21.369	376.188	83.868
Remuneração de capital próprio	(905)	(223.652)	15.991	(276.530)
Lucro (prejuízo) do exercício	(905)	(223.652)	15.991	(276.530)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

1. Contexto operacional

A 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Companhia” ou “3R OG”), é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo sido constituída em 17 de junho de 2010. A sede da Companhia fica situada na Rua Visconde de Ouro Preto, 05, 6º andar, Botafogo, Rio de Janeiro. A 3R OG atua no setor de óleo e gás com foco em redesenvolvimento de campos maduros em produção localizados em terra (*onshore*) e em águas rasas (*shallow water*), e águas profundas (*offshore*) detendo qualificação de Operador “A” perante a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

A Companhia tem por objeto social: (a) explorar, produzir e comercializar petróleo e seus derivados, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos, incluindo, sem limitação, as bacias sedimentares brasileiras às quais a ANP tenha concedido licenças, bem como bacias sedimentares no exterior; (b) realizar a importação e exportação de petróleo e quaisquer derivados assim produzidos; e (c) participar de outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país ou no exterior, que atuem em atividades relacionadas ao objeto social da Companhia.

Estrutura societária

Em 9 de novembro de 2020 a 3R Petroleum e Participações S.A. (“3R Petroleum”) foi incorporada pela 3R OG que sucedeu todos os direitos e obrigações da 3R Petroleum. Em 10 de novembro de 2020, a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) deferiu o registro de distribuição primária de ações ordinárias (“RRRP3”), mediante subscrição pública, cuja emissão foi aprovada pela AGE de 31 de agosto de 2020, com valor total registrado de R\$ 690.000 e emissão de 32.857.143 ações ordinárias ao preço de R\$ 21,00 (vinte e um reais) cada.

Em 30 de março de 2021, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do seu capital autorizado, no montante de R\$ 822.797, mediante a emissão de 22.855.500 novas ações ordinárias, ao preço de R\$ 36,00 (trinta e seis reais) por ação, sendo R\$ 559.502 destinados à conta de capital da Companhia, e R\$ 263.295 destinados à conta de reserva de capital da Companhia. O aumento de capital social foi realizado: (i) com a exclusão do direito de preferência dos acionistas da Companhia naquela oportunidade para subscrição das ações emitidas, em conformidade com o disposto no artigo 172, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações e no artigo 6º, parágrafo 2º do Estatuto Social; e (ii) após concessão aos acionistas naquela oportunidade de prioridade para subscrição de até a totalidade das ações efetivamente ofertadas por meio da Oferta, e observado o limite da proporção de suas participações no capital social da Companhia.

Em 01 de novembro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de 100% da 3R Areia Branca S.A., nova denominação da Duna Energia S.A. (“Duna”), após a conclusão de todas as condições suspensiva e precedentes para aquisição da totalidade das ações de emissão da Duna, do Banco BTG Pactual S.A. e de outros acionistas minoritários, nesta data tornando-se uma subsidiária integral da Companhia.

O valor da transação envolveu o pagamento nesta data de US\$ 13.000 mil (R\$ 73.359). Além disso, houve a incorporação de ações representativas de 50,22% do capital social votante e total de Duna, em razão da qual a Duna se tornou nesta data subsidiária integral da Companhia, sendo emitidas em favor dos acionistas da Duna 4.533.236 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, tomando por base o preço de R\$ 42,00 por ação, totalizando US\$ 36.300 mil (R\$ 190.396), bem como as parcelas contingentes, a título de complementação do preço pela aquisição secundária, conforme: (i) parcela contingente de até US\$ 7.000 mil, caso o preço médio diário de referência Brent entre 02 de agosto de 2021 e 31 de dezembro de 2023, seja superior a US\$ 55 por barril. Para fins de cálculo, será devido o pagamento de US\$ 4,66 mil para cada US\$ 0,01 por barril de Brent médio no período pré-estabelecido que supere o Brent mínimo, limitado a US\$ 7 milhões; (ii) parcela contingente de até US\$ 16.000 mil, caso seja apurado um volume de reservas certificadas 2P nos Campos de Ponta do Mel e Redonda superior ao montante de 9.000 de barris de óleo, subtraído da produção de óleo que será aferida após 30 meses a partir da conclusão da referida aquisição.

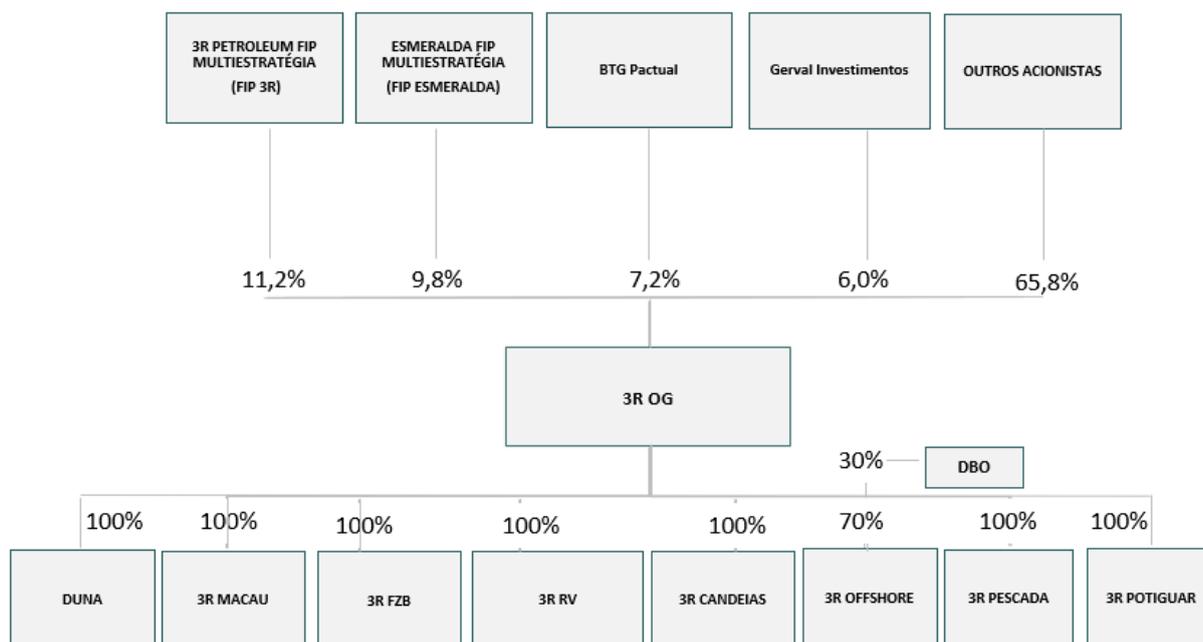
Em 04 de novembro de 2021 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 65.700.000 novas ações ordinárias ao preço por ação de R\$ 33,00 (trinta e três reais) aumentando o capital social da Companhia em R\$ 2.168.100. No âmbito da segunda oferta pública complementar de ações, à critério da Companhia em comum acordo com os coordenadores da oferta e com os acionistas vendedores, foram alienadas 7.300.000 ações de titularidade dos acionistas vendedores no montante de R\$ 240.900. O valor total da oferta foi de R\$ 2.409.000.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em 31 de dezembro de 2021 a 3R OG detém 100% do capital social direto e indireto das seguintes sociedades: 3R Macau S.A. (“3R Macau”) nova denominação da SPE 3R Petroleum S.A., 3R Fazenda Belém S.A. (“3R FZB”) nova denominação da SPE Fazenda Belém S.A., 3R Rio Ventura S.A. (“3R RV”) nova denominação da SPE Rio Ventura S.A., 3R Candeias S.A. (“3R Candeias”) nova denominação da Candeias Óleo e Gás S.A., 3R Pescada Ltda. (“3R Pescada”) nova denominação da OP Pescada Óleo e Gás Ltda., 3R Areia Branca S.A. nova denominação da Duna Energia S.A. (“Duna”) e 3R Potiguar S.A. (“3R Potiguar”). Adicionalmente, a 3R OG detém 70% do capital social da 3R Petroleum Offshore S.A. (“3R Offshore”) nova denominação da OP Energia Ltda..

A estrutura societária atual encontra-se apresentada abaixo:



3R OG

A Companhia é operadora com 100% de participação no bloco BAR-M-387, localizado na bacia de Barreirinhas, no Maranhão, adquirido na 11ª rodada de licitações da ANP, tendo pago R\$ 778 de bônus de assinatura. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia já havia cumprido 98% do Programa Exploratório Mínimo (“PEM”) desse bloco.

3R Macau (Polo Macau)

O Polo Macau engloba os campos de Aratum, Macau, Serra, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão e Sanhaçu. A 3R Macau opera com 100% de participação em todas as concessões desde 28 de maio de 2020 e em 8 de abril de 2021 a ANP aprovou o pedido de anexação dos campos de Serra e Aratum à área do campo de Macau, passando assim a serem 5 concessões: Macau, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão e Sanhaçu. Em 21 de dezembro de 2021, a 3R Macau adquiriu os 50% restantes da concessão de Sanhaçu da Petrogal Brasil S.A. (“Petrogal”). A produção média do Polo Macau de janeiro a dezembro de 2021 foi de aproximadamente 5.737 barris de óleo equivalente por dia (“boe/d”). A 3R Macau planeja produzir até 2052, de acordo com a expectativa de produção economicamente viável e corroborada pela consultoria DeGolyer and MacNaughton em seu relatório de certificação de reservas.

3R FZB (Polo Fazenda Belém)

O Polo Fazenda Belém consiste nos campos terrestres (onshore) de Fazenda Belém e Icapuí, na bacia Potiguar, no Ceará. A produção média diária do Polo Fazenda Belém de janeiro a dezembro de 2021 foi de aproximadamente 684 boe/d. A expectativa de *closing* dessa aquisição é no primeiro semestre de 2022.

3R RV (Polo Rio Ventura)

O Polo Rio Ventura é composto por 8 campos terrestres (onshore) de Água Grande, Bonsucesso, Fazenda Alto das Pedras, Pedrinhas, Pojuca, Rio Pojuca, Tapiranga e Tapiranga Norte, na bacia Recôncavo, na

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Bahia. A produção média diária do Polo Rio Ventura de janeiro a dezembro de 2021 foi de aproximadamente 1.032 boe/d.

Em 14 de julho de 2021, após aprovação da ANP foi concluída a aquisição do Polo Rio Ventura. Desta forma, a 3R RV tornou-se operadora destes campos a partir de 15 de julho de 2021.

3R Candeias (Polo Recôncavo)

A controlada 3R Candeias é operadora com 100% de participação no bloco PN-T-114, na bacia do Parnaíba, no Estado do Maranhão, adquirido na 11ª rodada de licitações da ANP, tendo pago R\$ 6.000 de bônus de assinatura e já cumprido 100% do PEM desse bloco. Em 24 de março de 2020, 3R Candeias iniciou o processo de devolução desse contrato de concessão junto à ANP e aguarda aprovação.

Em 17 de dezembro de 2020, 3R Candeias assinou contrato para a compra da totalidade da participação da Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") em 14 campos terrestres de produção, denominados Polo Recôncavo, localizados no Estado da Bahia. O Polo Recôncavo compreende os campos terrestres de Aratu, Ilha de Bimbarra, Mapele, Massuí, Candeias, Cexis, Socorro, Dom João, Dom João Mar, Pariri, Socorro Extensão, São Domingos, Cambacica e Guanambi. Atualmente a Petrobras é operadora com 100% de participação nessas concessões, com exceção de Cambacica e Guanambi, em que possui participação de 75% (25% da Sonangol Hidrocarbonetos Brasil Ltda.) e 80% (20% da Sonangol Guanambi Exploracao e Producao de Petroleo Ltda.), respectivamente. A produção média diária do Polo Recôncavo de janeiro a dezembro de 2021 foi de aproximadamente 4.788 boe/d. A expectativa de *closing* dessa aquisição é no primeiro semestre de 2022.

3R Pescada (Pescada e Arabaiana)

A 3R Pescada detém 35% de participação (*working interest*) nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. Os campos de Pescada e Arabaiana localizam-se na plataforma continental do Estado do Rio Grande do Norte, na bacia Potiguar, estão em fase de produção e são operados pela Petrobras. A produção média diária dos campos de Pescada e Arabaiana de janeiro a dezembro de 2021 foi de aproximadamente 435 boe/d (35%). Os campos de Pescada e Arabaiana são produtores de gás e condensado. O campo de Dentão está inativo.

Em 09 de julho de 2020, por meio da controlada 3R Pescada, a Companhia firmou contrato para a aquisição dos outros 65% de participação (*working interest*) da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. O valor de venda da transação foi de US\$ 1,5 milhões, a ser pago em duas parcelas, sendo US\$ 300 mil na assinatura do contrato e US\$ 1,2 milhões no fechamento da transação, sem considerar os ajustes acordados calculados a partir do *effective date* (1º de janeiro de 2020).

A transação também contempla um pagamento adicional a título de compartilhamento de custos de abandono de poços, dutos e plataformas, a ser pago pelo vendedor ao comprador, de acordo com parâmetros e cronograma previstos no acordo de descomissionamento entre as partes. A expectativa de *closing* dessa aquisição é em abril de 2022.

Em 06 de maio de 2021, a 3R Offshore vendeu as quotas que detinha da 3R Pescada para a Companhia. Após esta transação, a Companhia passou a deter 100% de participação na 3R Pescada.

3R Offshore

A 3R Offshore detém 20% dos blocos exploratórios BM-CAL-312 e BM-CAL-372, blocos integrantes da área da concessão BM-CAL-12 e 100% de participação nos campos de Pinaúna e Camarão, ambos em fase de desenvolvimento e oriundos do bloco BM-CAL-4.

Em 20 de abril 2020, a 3R Offshore iniciou o processo de devolução do campo de Pinaúna junto à ANP, o qual ainda aguarda aprovação.

O desenvolvimento do campo de Camarão é dependente de processo de unitização com a União, representada pela ANP, com o campo de Camarão Norte. O campo de Camarão Norte está localizado na região sul do bloco adjacente e seu reservatório se estende até o campo de Camarão, no antigo bloco BM-CAL-4, na bacia de Camamu-Almada.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Além desses ativos, em 31 de dezembro de 2021, a controlada 3R Offshore detém 30% dos blocos exploratórios POT-M-475 (bacia Potiguar) e CE-M-603 (bacia Ceará), da 11ª rodada de licitações da ANP, sendo operadora e tendo cumprido 100% do PEM nesses blocos. Os restantes 70% são detidos pela AziBras Exploração de Petróleo e Gás Ltda..

A controlada 3R Offshore assinou em 29 de janeiro de 2021, contrato para a aquisição de 50% da participação da Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) nos campos de produção de Peroá e Congoá e BM-ES-21 (Plano de Avaliação de Descoberta de Malombe), denominados conjuntamente Polo Peroá, localizado na Bacia do Espírito Santo. A expectativa de *closing* dessa aquisição é em fevereiro de 2022. Atualmente, a Petrobras é operadora do ativo com 100% de participação. O valor total da transação foi de US\$ 55 milhões, sendo (i) US\$ 5 milhões pagos em 29 de janeiro de 2021, equivalentes a R\$ 13.456; (ii) US\$ 7,5 milhões no fechamento da transação; e (iii) US\$ 42,5 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato, os quais dividem-se em: (a) US\$ 20 milhões a serem pagos caso ocorra a declaração de comercialidade do campo de Malombe, (b) US\$ 12,5 milhões a serem pagos caso o Brent alcance US\$ 48 dólares na média de 12 meses a qualquer tempo a partir da data do *closing* da operação; e (c) US\$ 10 milhões se o Brent alcançar US\$ 58 na média acima detalhada. Nesta mesma data, os 50% restantes da participação nestes campos foram então adquiridos pela DBO Energia S.A. (“DBO”).

Adicionalmente, em 06 de maio de 2021 a DBO passou a ser acionista da 3R Offshore com o objetivo de construir uma parceria para potenciais aquisições de ativos offshore no Brasil que compreendam concessões de produção existentes, em fase de desenvolvimento ou de produção. A Companhia permanece controladora da 3R Offshore, com 70% de participação enquanto a DBO passa a ter 30% de participação, se tornando acionista minoritária.

Como resultado desta transação a 3R Offshore passou a ser detentora de 100% dos direitos adquiridos no Polo Peroá (que contempla os campos Congoá, Peroá e Malombe, na Bacia do Espírito Santo) e potencialmente de outros ativos que venham a ser adquiridos. Cabe ressaltar que a Companhia está habilitada a ser operador “A” perante a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”), podendo operar blocos e concessões em terra (*onshore*) e em mar (*offshore*), inclusive em águas ultra profundas.

Ainda em 06 de maio de 2021, a 3R Offshore vendeu as 27.539.199 quotas que possuía da 3R Pescada, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional, de sua titularidade para a Companhia, no montante de R\$ 37.153. Após esta transação a 3R Offshore não possui mais participação na 3R Pescada e a Companhia passa a ter 100% de participação na 3R Pescada.

Em 09 de julho de 2021, a 3R Offshore assinou contrato para a aquisição da participação detida pela Petrobras no campo de Papa-Terra, atualmente em produção, localizado na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, incluindo toda a infraestrutura e sistemas de superfície e submarinos atrelados. Atualmente, a Petrobras é operadora do ativo com 62,5% de participação, sendo o restante detido pela Chevron Brasil Petróleo Ltda. Após a conclusão da transação, a 3R Offshore tornar-se-á operadora do campo.

O valor total da transação é de US\$ 105,6 milhões, sendo (i) US\$ 6 milhões pagos no ato de assinatura do contrato de aquisição do referido ativo; (ii) US\$ 9,6 milhões a serem pagos na data do fechamento da transação; e (iii) US\$ 90 milhões em pagamentos contingentes. Os valores não consideram ajustes e correções durante o período, que podem ocorrer até o fechamento da transação.

Os pagamentos contingentes estão divididos em 11 parcelas, às quais estão condicionadas ao preço de referência do petróleo tipo *brent* e à performance operacional do ativo, conforme descrito a seguir:

a) Cinco parcelas, que representam 30% do total contingente, serão devidas caso: (a.i) o *brent* alcance a média móvel igual ou superior a US\$ 50 no período de 12 meses e (a.ii) a produção de óleo alcance determinados volumes acumulados, específicos para cada parcela, com apuração e vigência compreendidas entre janeiro de 2022 e dezembro de 2032;

b) Cinco parcelas, que representam 54% do total contingente, serão devidas caso: (b.i) observado o item (a.i) supramencionado e (b.ii) a operação alcance determinados volumes médios de produção diária no período de 12 meses, específicos para cada parcela, com apuração e vigência compreendidas entre janeiro de 2022 e dezembro de 2032; e

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

c) Uma parcela, que representa 17% do total contingente, será devida caso: (c.i) o *brent* alcance média móvel igual ou superior a US\$ 65 no período de 6 meses, iniciando-se sua apuração na data do fechamento da transação e encerrando-se em 24 meses.

A transação prevê a transferência da totalidade da parcela detida pela Petrobras nos ativos, infraestrutura e sistemas para a 3R Offshore, incluindo todos os poços, unidades flutuantes e instalações submarinas existentes, dentre os quais se destacam: (i) o FPSO P-63, que possui 7 anos de uso e conta com alta capacidade de processamento e estocagem de óleo, assim como as linhas flexíveis e os equipamentos submarinos que se conectam ao FPSO; e (ii) a plataforma P-61 do tipo TLWP (Tension Leg Wellhead Platform), que possui 6 anos de uso; ambas as unidades já encontram-se nacionalizadas no contexto do Repetro-SPED e em operação. Adicionalmente, destaca-se que o contrato de aquisição celebrado garante um acordo de compartilhamento de custos de abandono entre a Petrobras e a 3R Offshore.

O campo de Papa-Terra está localizado em águas profundas na Bacia de Campos, a aproximadamente 100km da costa do Estado do Rio de Janeiro. Sua descoberta ocorreu em 2003 e o início de sua produção em novembro de 2013. O campo é operado por meio das unidades P-61 e P-63, com capacidade de processamento de 140 mil barris de óleo por dia, capacidade de injeção de 340 mil barris de água por dia, capacidade de estocagem de 1,4 milhão de barris e slots para conectar até 21 poços produtores e 11 poços injetores. A expectativa de *closing* dessa aquisição é em junho de 2022.

Em 21 de dezembro de 2021, a 3R Offshore assinou um acordo com a Petrobras para devolver a concessão do BM-CAL-12 para a ANP e pleitear junto à agência a devolução da área e o encerramento do contrato com a isenção do pagamento e da compensação financeira pelo não cumprimento do PEM. Caso o pleito seja acatado pela ANP a 3R Offshore irá arcar exclusivamente com a compensação financeira na proporção de sua participação de 20% no montante máximo de R\$ 7.324.

Aquisição da Duna

Em 01 de novembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de compra e venda e incorporação de 100% das ações da Duna, através do qual, nesta data, adquiriu do Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e de outros acionistas minoritários a totalidade das ações de Duna. O valor da transação pode alcançar US\$ 72,3 milhões, conforme descrito a seguir: (i) US\$ 13 milhões (R\$ 73.359) que foram pagos em 1 de novembro de 2021 via transferência e convertidos para Real conforme taxa de câmbio publicada pelo Banco Central do Brasil ("PTAX"), verificada no dia útil anterior à data de fechamento da aquisição; (ii) US\$ 36,3 milhões (R\$ 190.396), que foram transacionados via emissão de 4.533.236 ações da Companhia, com valor equivalente a R\$ 42,00 por ação. As ações foram subscritas e integralizadas com o controle acionário da Duna, por meio de incorporação de ações; (iii) Parcela contingente de até US\$ 7 milhões (R\$ 39.686), caso o preço médio diário de referência Brent entre 02 de agosto de 2021 e 31 de dezembro de 2023 seja superior a US\$ 55 por barril. Para fins de cálculo, será devido o pagamento de US\$ 4,66 mil para cada US\$ 0,01 por barril de Brent Médio no Período Pré-estabelecido que supere o Brent Mínimo, limitado a US\$ 7 milhões; (iv) Parcela contingente de até US\$ 16 milhões, caso seja apurado um volume de reservas certificadas 2P nos Campos de Ponta do Mel e Redonda superior ao montante de 9 milhões de barris de óleo, subtraído da produção de óleo aferida a partir da conclusão da referida aquisição.

O valor justo do pagamento apurado na data da aquisição é no montante de R\$ 267.080, que é composto pelo valor de R\$ 73.359 pagos com caixa e equivalente de caixa na data da aquisição, por R\$ 157.757, que corresponde à 4.533.236 ações ordinárias, cotadas à R\$ 34,80 (trinta e quatro reais e oitenta centavos), conforme cotação de mercado das ações na bolsa de valores brasileira e R\$ 35.964 referente ao item (iii), US\$ 7 milhões (R\$ 39.686), descontado do ajuste a valor presente no momento da aquisição no valor de R\$ 3.722, considerando uma taxa de desconto de 7,54% a.a..

A parcela contingente do item (iv) de até US\$ 16 milhões, caso seja apurado um volume de reservas certificadas 2P nos Campos de Ponta do Mel e Redonda superior ao montante de 9 milhões de barris de óleo, havendo a existência de um volume de reservas 2P superior às Reservas Base (9 milhões de barris), o volume que superar esse montante ensejará um pagamento adicional pela Companhia equivalente a US\$ 2,80 por cada barril de óleo certificado adicional, limitado a US\$ 16 milhões. As certificações de reservas

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

dos referidos campos a que se refere essa parcela contingente, somente serão aferidas pela Companhia entre julho e dezembro de 2023. Na data da conclusão da aquisição, a Companhia não possui elementos que permitam mensurar essa obrigação como provável, portanto este valor não foi considerado no valor do pagamento apurado.

A Duna é detentora e operadora dos campos de produção onshore de Ponta do Mel, Redonda e Carcará, localizados no município de Areia Branca, na Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, bem como detém 100% da concessão de Crejoá, no Espírito Santo. As principais informações financeiras relativas à esta transação estão descritas no quadro abaixo:

	<u>2021</u>
	<u>Duna</u>
Data da aquisição	01/11/2021
Localidade	Rio Grande do Norte - Brasil
Participação adquirida (%)	100%
Total da contraprestação	<u>267.080</u>
Pagamento na data de aquisição	73.359
Contraprestação com emissão de ações da adquirente	157.757
Contas a pagar por aquisição	<u>35.964</u>
	<u>Saldo a valor justo</u>
Ativo	
Caixa e equivalente de caixa	13.013
Despesas antecipadas	1.124
Contas a receber	6.963
Outros ativos	3.420
Estoque	7.091
Impostos a recuperar	116
Depósitos judiciais	353
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.388
Imobilizado	109.286
Intangível	286.904
	<u>446.658</u>
Passivo	
Fornecedores	3.024
Obrigações trabalhistas	1.285
Impostos a recolher	1.581
Outras obrigações	15.658
Empréstimos	47.129
Provisão para contingências	241
Imposto de renda e contribuição social diferidos	92.029
Provisão para abandono	18.631
	<u>179.578</u>
Total dos ativos líquidos identificáveis	<u>267.080</u>
Contribuição para o Grupo de receitas desde a data de aquisição	11.598
Contribuição para o Grupo com prejuízo antes dos tributos desde a data de aquisição	(5.122)
Receitas da adquirida desde o início do exercício	64.827
Prejuízo da adquirida antes dos tributos desde o início do exercício	(19.232)

Aquisição de 50% da concessão do Campo Sanhaçu

Em 18 de agosto de 2021 a controlada 3R Macau firmou contrato para aquisição de 50% de participação no campo Sanhaçu no Polo Macau, cuja operação já é realizada pela 3R Macau. O valor total da transação é de US\$ 6,0 milhões (R\$ 33.720), sendo (i) US\$ 1,3 milhão (R\$ 6.720) pago na presente data; (ii) US\$ 1,9 milhão (R\$ 10.936) que foi pago na data de fechamento da transação; e (iii) duas parcelas de US\$ 1,4 milhão a serem pagas em 6 e 12 meses, contados do fechamento da transação, respectivamente. Em 21 de dezembro de 2021 a aquisição foi concluída, nesta data foi pago US\$ 1,9 milhão (R\$ 10.936) e o valor de US\$ 2,8 milhão (R\$ 16.064), serão pagos no exercício de 2022.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

2. Relação de entidades controladas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a 3R OG detinha as seguintes participações societárias direta e indiretamente:

	31/12/2021	31/12/2020
3R Macau	100%	100%
3R FZB	100%	100%
3R RV	100%	100%
3R Candeias	100%	100%
3R Offshore (a)	70%	100%
3R Pescada (b)	100%	100%
Duna	100%	-
3R Potiguar	100%	-

(a) 30% participação pertencente a DBO.

(b) Em 31 de dezembro de 2020 a 3R Offshore detinha 40% de participação na 3R Pescada e a Companhia controlava indiretamente esta empresa. Em 06 de maio de 2021, a Companhia passou a controlar 100% da 3R Pescada, conforme nota explicativa 1.

3. Base de preparação das demonstrações financeiras

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis a elaboração das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram autorizadas pela Administração em 22 de fevereiro de 2022

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente aquelas relacionadas a elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de consolidação

As informações financeiras das controladas estão incluídas nas informações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. Os saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com a controlada registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas controladas. Os resultados não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados dos ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução do valor recuperável.

Como descrito no histórico de constituição da estrutura societária da nota explicativa 1, a 3R Petroleum foi incorporada pela 3R OG em novembro de 2020. Como essa operação ocorreu sob controle comum, a Administração da Companhia optou pela apresentação da demonstração do resultado com os saldos

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

consolidados da 3R OG e 3R Petroleum durante todo o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, de forma a desconsiderar o efeito contábil da Incorporação registrada em 9 de novembro de 2020. Ou seja, os valores apresentados na coluna consolidada de 2020 apresentam os valores como se sempre tivessem sido consolidados. A tabela abaixo mostra o impacto:

	<u>3R Petroleum de 18/02/2020 a 09/11/2020 (a)</u>	<u>3R OG de 01/01/2020 a 31/12/2020 (b)</u>	<u>3R OG apresentado em 31/12/2020 (a+b)</u>
Receita líquida	120.469	83.785	204.254
Custo dos produtos vendidos	(59.332)	(46.903)	(106.235)
Lucro bruto	61.137	36.882	98.019
Despesas gerais e administrativas	(35.557)	(23.981)	(59.538)
Outras receitas / despesas operacionais	(1.209)	(209.624)	(210.833)
	(36.766)	(233.605)	(270.371)
Resultado operacional	24.371	(196.723)	(172.352)
Resultado financeiro	(79.195)	(50.083)	(129.278)
Resultado antes dos tributos	(54.824)	(246.806)	(301.630)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(6.229)	(6.229)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.946	29.383	31.329
	(52.878)	(223.652)	(276.530)
Prejuízo do exercício	(52.878)	(223.652)	(276.530)
Prejuízo atribuído:			
Proprietários da Companhia	(35.581)	(223.652)	(259.233)
Participação de acionistas não controladores	(17.297)	-	(17.297)
Prejuízo do exercício	(52.878)	(223.652)	(276.530)

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e de suas subsidiárias com exceção da 3R Pescada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. A controlada 3R Pescada mantém o dólar norte-americano como moeda funcional.

5. Uso de estimativa e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e as alterações são reconhecidas prospectivamente. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 15 – *Impairment* (existência de indicativo para perda ou reversão de impairment)

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Nota explicativa nº 23 – Provisão de abandono (extensão da obrigação assumida para o reparo ambiental necessário no abandono futuro)

Nota explicativa nº 21 – Valores a pagar por aquisições (pagamentos contingentes, atrelados ao preço de referência óleo (brent) e certificações de reservas).

Nota explicativa nº 13 - Imposto de renda e contribuição social diferido (existência de probabilidade de lucro tributável futuro)

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um efeito significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 15 - Imobilizado (depreciação e *impairment* – *principais premissas: volume de produção futura e prazo de recuperação das reservas de petróleo e gás, preço das commodities, custo de produção (“OPEX”), gastos com investimentos (“CAPEX”) e premissas econômicas como as taxas de desconto e as taxas câmbio*)

Nota explicativa nº 16 – Intangível (amortização e *impairment* – *principais premissas: volume de produção futura e prazo de recuperação das reservas de petróleo e gás, preço das commodities, custo de produção (“OPEX”), gastos com investimentos (“CAPEX”) e premissas econômicas como as taxas de desconto e as taxas câmbio*)

Nota explicativa nº 23 - Provisão para abandono (*principais premissas: prazo do abandono, custo estimado e taxa de desconto*)

Nota explicativa nº 24 - Provisão de contingências (*principais premissas: probabilidade de perda das causas em aberto*)

Nota explicativa nº 13 - Imposto de renda e contribuição social diferido (*principais premissas: prazo de recuperabilidade*)

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;

os pagamentos contingentes assumidos em uma combinação de negócios mensurados pelo valor justo.

7. Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

✓ Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional de acordo com a taxa de câmbio naquela data. As diferenças encontradas são reconhecidas no resultado na linha de variação cambial. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação.

Os ativos e passivos das controladas que possuem como moeda funcional o dólar americano são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

resultado abrangente, na linha de outros resultados abrangentes - ajustes acumulados de conversão.

✓ **Caixa e equivalente de caixa**

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

✓ **Caixa restrito**

São depósitos mantidos com a finalidade de garantir compromissos de caixa de longo prazo e compõem-se de aplicações financeiras com liquidez vinculada ao cumprimento de suas obrigações e risco insignificante de mudança de valor.

✓ **Contas a receber de terceiros**

As contas a receber correspondem aos valores a receber originados da venda de óleo e gás fornecidos no curso normal das atividades das controladas 3R Macau, 3R Pescada, 3R Rio Ventura e Duna, faturados e que não tenham sido pagos, estão concentradas exclusivamente, na Petrobras, classificada Ba1 pela *Mody's*, *BB- pela Standar & Poor's* e pela *Fitch*. Sendo assim, a Administração considera que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo, uma vez que, a Companhia fornece insumo básico para o negócio do seu único cliente (Petrobras).

✓ **Imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

✓ **Imposto de renda e contribuição social diferido**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio, quando aplicável.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

✓ **Investimentos**

São registrados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro líquido ou do prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação da controlada 3R Pescada, que possui moeda funcional distinta da controladora, são reconhecidas em outros resultados abrangentes, na conta de ajustes acumulados de conversão.

✓ **Imobilizado**

Reconhecimento e mensuração

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e da provisão para redução ao seu valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada de acordo com o método linear ou pelo método das unidades produzidas para os ativos de óleo e gás.

Os gastos com exploração, avaliação e desenvolvimento da produção são contabilizados utilizando o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts method of accounting*).

Custos incorridos antes da obtenção das concessões e gastos com estudos e pesquisas geológicas e geofísicas são lançados ao resultado quando incorridos.

Os gastos com a exploração e avaliação diretamente associados ao poço exploratório são capitalizados como ativos de exploração e avaliação até que a perfuração do poço é completada e seus resultados avaliados. Esses custos incluem salários de empregados, materiais e combustíveis utilizados, custo com aluguel de sonda e outros custos incorridos com terceiros.

Se reservas comerciais não são encontradas, o poço exploratório é baixado ao resultado. Quando reservas são encontradas, o custo é mantido no ativo até que avaliações adicionais quanto à comercialidade da reserva de hidrocarbonetos, que podem incluir a perfuração de outros poços, sejam concluídas.

Os ativos exploratórios estão sujeitos a revisões técnicas, comerciais e financeiras pelo menos anualmente para confirmar a intenção da Administração de desenvolver e produzir hidrocarbonetos na área. Caso essa intenção não venha a ser confirmada, esses custos são baixados ao resultado. Quando são identificadas reservas provadas e o desenvolvimento é autorizado, os gastos exploratórios da área são transferidos para "Ativos de Óleo e Gás".

Na fase de desenvolvimento, os investimentos para construção, instalação e infraestrutura (como

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

plataforma, dutos e perfuração de poços de desenvolvimento, incluindo poços de delimitação ou poços de desenvolvimento malsucedidos) são capitalizados como “Ativos de Óleo e Gás”.

Os custos para futuro abandono e desmantelamento das áreas de produção são estimados e registrados como parte dos custos desses ativos, em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, tão logo exista uma obrigação legal ou construtiva de desmantelamento da área. Essa provisão é apresentada como ativo imobilizado em contrapartida ao passivo exigível a longo prazo. As estimativas dos custos com abandono são contabilizadas levando-se em conta o valor presente dessas obrigações, descontadas a taxa livre de risco ajustada pelo prêmio de risco país. As estimativas de custos com abandono são revistas anualmente ou quando há indicação de mudanças relevantes, com a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos. A provisão é atualizada mensalmente em base pro-rata considerando-se a taxa de desconto livre de risco ajustada com a qual foi descontada em contrapartida a uma despesa financeira.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa no período em que são incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho e perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Depreciação

Os “Ativos de Óleo e Gás”, incluindo os custos para futuro abandono e desmantelamento das áreas e ativos que beneficiarão a totalidade da vida econômica útil do campo, como dutos de gás e óleo, são depreciados pelo método das unidades produzidas, com base na razão entre a produção de óleo e gás de cada campo no período e suas respectivas reservas provadas desenvolvidas.

O ativo imobilizado, com exceção dos gastos exploratórios capitalizáveis mencionados acima, é depreciado pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente.

Estes são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou, em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, de acordo com as taxas e critérios mencionados na nota explicativa 15.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) exceder o seu valor recuperável.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados dos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes de impostos, que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são reunidos ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo. Estes ativos são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa).

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes a UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata (veja nota 15).

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida apenas na medida em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos pela Companhia têm vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução do valor recuperável (*impairment*), nos termos do que determina o Pronunciamento Técnico CPC 04.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os ativos intangíveis correlatos à aquisição das concessões de exploração e produção de petróleo e gás são amortizados pelo método das unidades produzidas, com base na razão entre a produção de óleo e gás de cada campo no período e suas respectivas reservas provadas desenvolvidas.

A amortização de softwares e licenças e estudos ambientais é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A vida útil estimada para esses bens é de 5 anos. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Fornecedores

As contas a pagar de fornecedores são reconhecidas pelo valor nominal e subsequentemente acrescido, quando aplicável, das variações monetárias e correspondentes encargos incorridos até as datas dos balanços.

Provisão de contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A provisão para processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas são constituídas para os riscos com expectativa de “perda provável”, com base na avaliação dos Administradores e assessores legais externos, sendo os valores registrados com base nas estimativas dos custos dos desfechos dos referidos processos.

Provisão de abandono

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

A Companhia tem obrigações legais de remoção de equipamentos e restauração de áreas terrestres ou marítimas ao final do prazo de produção das reservas com base nas estimativas de volumes de reserva e curvas de produção estimadas. As estimativas de custos de futuras remoções e recuperações ambientais são realizadas com base nas informações atuais sobre custos e planos de recuperação esperados. Essas obrigações são reconhecidas a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto livre de risco, ajustada pela taxa de prêmio risco-país. Em função dos longos períodos até a data de abandono, variações na taxa de desconto, por menor que sejam, podem ocasionar grandes variações no valor reconhecido. Os cálculos das referidas estimativas são complexos e envolvem julgamentos significativos, uma vez que: i) as obrigações ocorrerão no longo prazo; ii) que os contratos e regulamentações possuem descrições subjetivas das práticas de remoção e restauração e dos critérios a serem atendidos quando do momento da remoção e restauração efetivas; e iii) que as tecnologias e custos de remoção de ativos sofrem alterações constantemente, juntamente com as regulamentações ambientais e de segurança.

A natureza dos gastos inclui mobilização e desmobilização de sondas, serviços de tamponamento e abandono, restauração, reparo do ambiente, reflorestamento e outros serviços. A Companhia está constantemente conduzindo estudos para incorporar tecnologias e procedimentos de modo a otimizar as operações de abandono, considerando as melhores práticas da indústria. Contudo, os prazos e os valores dos fluxos de caixa futuros estão sujeitos a incertezas significativas.

Provisões

As provisões, incluindo os *earn-outs* compromissados nas aquisições dos ativos, são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

Instrumentos financeiros

Um ativo ou passivo financeiro é reconhecido quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Reconhecimento inicial

No reconhecimento inicial, ativos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais ativos, exceto por contas a receber de clientes que não contiverem componente de financiamento significativo.

No reconhecimento inicial, passivos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais passivos, exceto por passivos financeiros mensurados a valor justo.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado da mesma forma que é mensurado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser por alterações no modelo de negócio para gestão de ativos financeiros.

No reconhecimento inicial, um passivo financeiro é classificado da mesma forma que é mensurado. Alterações que necessitem de mensuração subsequente são reconhecidas no resultado.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando seus termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes. Neste caso, um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo.

Impairment de ativos financeiros

De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data base; e

Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data base tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data base. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo.

Receita líquida

Reconhecimento da receita conforme o CPC 47 que estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços.

As receitas da Companhia são oriundas de vendas de óleo e gás. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente e é reconhecida se: (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens forem transferidos para o comprador; (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de produtos puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de forma confiável. A receita é mensurada líquida de devoluções e descontos comerciais, quando aplicável.

A Companhia reconhece suas receitas quando (ou à medida que) satisfaz sua obrigação de desempenho, transferindo o bem ou serviço prometido ao cliente.

Resultado financeiro líquido

As receitas financeiras representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, descontos obtidos e atualizações monetárias de créditos ativos. São reconhecidas pelo regime de competência quando auferidas ou incorridas pela Companhia. As despesas financeiras representam despesas bancárias, atualizações monetárias de obrigações contratuais e juros sobre capital próprio com respectivos encargos, quando proposto pela Companhia, sendo reconhecidas pelo regime de competência quando incorridas.

✓ **Resultado líquido por ação**

O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do resultado líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no exercício.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um *input* e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*. A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas alteradas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12);
- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Revisão anual das normas IFRS 2018–2020;
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2);

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

9. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os valores referem-se a:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e bancos	1.529	70.799	118.725	101.999
Fundo de investimento cambial USD (a)	-	185.943	-	185.943
	1.529	256.742	118.725	287.942

O saldo existente em fundo de investimento cambial USD em 31 de dezembro de 2020, inicialmente destinado para o uso nos compromissos da Companhia para realização da sua operação regular, foi resgatado e aplicado em fundo multimercado, cuja finalidade é investimento, conforme nota explicativa 9.1.

9.1 Aplicações financeiras

	Indexadores	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fundo de investimento cambial	USD (Ptax)	2.216.210	298.038	2.277.704	298.038
Fundo de investimento	CDI	21.889	15.533	111.670	119.482
		2.238.099	313.571	2.389.374	417.520

As aplicações financeiras constituem-se em fundo de investimento cambial, soberano e multimercado cuja finalidade é de investimento e não para uso de necessidade no seu capital de giro.

9.2 Caixa restrito

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fiança bancária (a)	-	-	8.291	3.692
	-	-	8.291	3.692

Na controlada 3R Macau, o valor de R\$ 4.438 refere-se a pagamentos realizados à superficiários com pendências de regularização documental para recebimento do valor e R\$ 3.853 referente à contratação de fiança bancária na 3R Offshore para garantir a suspensão de exigibilidade de débito perante a Fazenda Nacional relativa a contribuições patronais sociais. Em 31 de dezembro de 2020, os saldos eram referentes à contratação de fiança bancária para garantir a suspensão de exigibilidade de débito perante a Fazenda Nacional relativa a contribuições patronais sociais.

10. Contas a receber de terceiros

Os valores a receber referem-se a recebíveis da Petrobras pela venda da produção de óleo e gás dos campos de Pescada, Arabaiana no valor de R\$ 4.412 (R\$ 4.063 em 31 de dezembro de 2020), Polo Macau

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

no valor de R\$ 86.990 (R\$ 40.608 em 31 de dezembro de 2020), Polo Rio Ventura no valor de R\$ 16.957 e os campos de Ponta do Mel e Redonda, pertencentes a Duna, no valor de R\$ 6.200 (0 em 31 de dezembro de 2020). A produção desses campos é vendida em sua totalidade para a Petrobras, através das controladas 3R Pescada, 3R Macau, 3R RV e Duna, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existiam valores vencidos no contas a receber e a Administração avaliou a perda esperada e definiu não haver valor significativo de provisão a ser reconhecido.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Venda de óleo	-	-	108.971	40.665
Venda de gás	-	-	5.588	4.006
	-	-	114.559	44.671

11. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda retido na fonte	4.938	1.676	5.919	2.440
Imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição Social sobre lucro líquido (a)	11.133	1.272	41.512	12.482
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços	-	-	2.370	718
Programa de integração social e contribuição para financiamento da seguridade social	7	124	6.224	201
Outros	-	26	1.028	35
	16.078	3.098	57.053	15.876
Ativo circulante	16.072	2.956	54.803	11.550
Ativo não circulante	6	142	2.250	4.326

Os valores de R\$ 11.133 e R\$ 41.512 de IRPJ/CSLL a recuperar na controladora e consolidado respectivamente, são compostos principalmente por saldo negativo de IRPJ e base negativa da CSLL de anos anteriores e antecipações do ano de 2020 no valor de R\$ 38.338.

12. Adiantamento para cessão de blocos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
3R Pescada (a)	-	-	1.600	1.600
3R FZB (b)	-	-	48.009	48.009
3R RV (c)	-	-	-	20.689
3R Candeias (d)	-	-	50.968	50.968
3R Offshore (e)	-	-	58.308	-
	-	-	158.885	121.266

- Em 09 de julho de 2020 a controlada 3R Pescada firmou contrato para a aquisição de 65% de participação (*working interest*) da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. O valor de venda da transação foi de US\$ 1,5 milhões, a ser pago em duas parcelas, sendo US\$ 300 mil,

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

equivalente a R\$ 1.600, na assinatura do contrato e US\$ 1,2 milhões, no fechamento da transação, conforme nota explicativa 1.

- Em 14 de agosto de 2020 a controlada 3R FZB firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos campos terrestres (*onshore*) de Fazenda Belém e Icapuí, o Polo Fazenda Belém, na bacia Potiguar, no Ceará. O valor da aquisição é de US\$ 35,2 milhões. Desse montante, US\$ 8,8 milhões, equivalentes à R\$ 48.009, foram pagos no dia da assinatura e outros US\$ 16,4 milhões serão quitados mediante fechamento da transação. Por fim, US\$ 10 milhões serão pagos em doze meses após a conclusão da transação, conforme nota explicativa 1.
- Em 21 de agosto de 2020 a controlada 3R RV firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos 8 campos terrestres (*onshore*) de Água Grande, Bonsucesso, Fazenda Alto das Pedras, Pedrinhas, Pojuca, Rio Pojuca, Tapiranga e Tapiranga Norte, que constituem o Polo Rio Ventura, na bacia Recôncavo, na Bahia. O valor da aquisição é de US\$ 94,2 milhões, sendo (i) US\$ 3,8 milhões pagos no dia da assinatura, equivalentes à R\$ 20.689; (ii) US\$ 31,2 milhões no fechamento da transação; (iii) US\$ 16 milhões que serão pagos em trinta meses após o fechamento da transação; e (iv) US\$ 43,2 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato, atrelados à recuperação do preço de referência do óleo (*Brent*), em 14 de julho de 2021, após aprovação da ANP foi concluída a aquisição do Polo Rio Ventura. Desta forma, a 3R RV tornou-se operadora destes campos a partir de 15 de julho de 2021, conforme nota explicativa 1.
- Em 08 de dezembro de 2020 a controlada 3R Candeias firmou contrato para a compra do Polo Recôncavo que compreende os campos terrestres de Aratu, Ilha de Bimbarra, Mapele, Massuí, Candeias, Cexis, Socorro, Dom João, Dom João Mar, Pariri, Socorro Extensão, São Domingos, Cambacica e Guanambi. O valor total da transação é de US\$ 250 milhões, sendo (i) US\$ 10 milhões pagos na presente data, equivalentes à R\$ 50.968; e (ii) US\$ 240 milhões no fechamento da transação, ainda sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela ANP, conforme nota explicativa 1.
- Em 29 de janeiro de 2021 a controlada 3R Offshore firmou o contrato para aquisição de 50% da participação da Petrobras nos campos de produção de Peroá e Congoá e BM-ES-21 (Plano de Avaliação de Descoberta de Malombe), denominados conjuntamente Polo Peroá, localizado na Bacia do Espírito Santo. A 3R Offshore tornou-se a operadora dos campos. O valor total da transação é de US\$ 55 milhões, sendo (i) US\$ 5 milhões pagos na data em que o contrato foi firmado, equivalentes a R\$ 13.456; (ii) US\$ 7,5 milhões no fechamento da transação; e (iii) US\$ 42,5 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato. Os valores não consideram eventuais ajustes e correções até o fechamento da transação. Em 06 de maio de 2021, a DBO realizou cessão de crédito como parte do aporte de capital para se tornar acionista da Companhia, conforme nota explicativa 1. Em 09 de julho de 2021, a 3R Offshore assinou contrato para a aquisição da participação detida pela Petrobras no campo de Papa-Terra, atualmente em produção, localizado na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, incluindo toda a infraestrutura e sistemas de superfície e submarinos atrelados. O valor total da transação é de US\$ 105,6 milhões, sendo (i) US\$ 6 milhões pagos no ato de assinatura do contrato de aquisição do referido ativo, equivalente a R\$ 31.397; (ii) US\$ 9,6 milhões a serem pagos na data do fechamento da transação; e (iii) US\$ 90 milhões em pagamentos contingentes, ainda sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela ANP, conforme nota explicativa 1.

13. Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto diferido ativo constituído em 31 de dezembro de 2021, é resultante de 34% da base de diferenças temporárias dedutíveis no valor de R\$ 57.839 e prejuízo fiscal e base negativa no valor de R\$ 38.879. Em 31 de dezembro de 2020, R\$ 16.489 de diferença temporária. A expectativa de utilização do imposto diferido ativo constituído em 31 de dezembro de 2021 se dará no ano de 2022.

O imposto diferido passivo constituído em 31 de dezembro de 2021 é resultante da mais valia de imobilizado e intangível apurado na aquisição da Duna no valor de R\$ 89.447.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Os ativos fiscais diferidos e passivo compõem-se de:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativos diferidos sobre diferença temporária	-	-	57.839	16.489
Ativos diferidos sobre prejuízo fiscal	-	-	38.879	-
Total dos ativos fiscais diferidos	-	-	96.718	16.489
Passivo diferido sobre mais valia dos ativos na aquisição de Duna	-	-	(89.447)	-
Total dos passivos fiscais diferidos	-	-	(89.447)	-
Tributos diferidos líquidos	-	-	7.271	16.489

A Companhia e suas controladas possuem créditos tributários fiscais a compensar com lucros tributários futuros e não contabilizados no montante de R\$ 355.729 (R\$ 347.584 em 31 de dezembro de 2020) a título de prejuízo fiscal e base negativa por não ser possível afirmar que sua realização é presentemente considerada provável.

No momento em que o modelo financeiro adotado no plano geral de negócio aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia demonstrar que seus créditos tributários diferidos decorrentes dos prejuízos para fins de imposto de renda e da base negativa da contribuição social e adições temporárias apresentarem sua provável realização, a Companhia e suas controladas efetuarão a contabilização destes créditos fiscais.

Em 31 de dezembro de 2021	3R OG	3R Offshore	3R Candeias	Total
Prejuízo fiscal e Base negativa	145.772	825.999	74.491	1.046.263
Imposto de renda 25%	36.443	206.500	18.623	261.566
Contribuição social 9%	13.119	74.340	6.704	94.164
	49.562	280.840	25.327	355.729
Em 31 de dezembro de 2020	3R OG	3R Offshore	3R Candeias	Total
Prejuízo fiscal e Base negativa	139.097	808.215	74.994	1.022.306
Imposto de renda 25%	34.774	202.054	18.749	255.576
Contribuição social 9%	12.519	72.739	6.749	92.008
	47.293	274.793	25.498	347.584

Nos termos do contrato de compra e venda assinado entre o atual e o antigo controlador, caso a Companhia e as suas Controladas, elencadas acima, venham a aproveitar-se dos prejuízos fiscais acima descritos, o antigo controlador, poderá fazer jus, a título de *earn-out* (pagamento contingente) ao valor equivalente de até 30% do benefício auferido pela 3R OG em decorrência de sua utilização.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente	(838)	-	(3.850)	(6.229)
Despesas do exercício corrente	(838)	-	(3.850)	(6.229)
Despesa com imposto de renda e contribuição social diferido	-	14.840	64.423	31.329
Diferenças temporárias	-	19.801	44.724	34.325
Prejuízo fiscal	-	(4.961)	19.699	(2.996)
Total de despesas tributárias	(838)	14.840	60.573	25.100

Conciliação da alíquota de imposto efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes e a despesa de imposto de renda e de contribuição social apurada no resultado é demonstrada como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(67)	(238.492)	(44.582)	(301.630)
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados pelas alíquotas efetivas	23	81.087	15.158	102.554
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo	(861)	(66.247)	45.415	(77.454)
Adições permanentes	1.494	(167)	16.416	(12.486)
Equivalência patrimonial	(6.431)	(72.098)	-	(5.847)
Diferenças temporárias para as quais não foi constituído ativo fiscal diferido	4.076	512	31.081	6.220
Constituição / baixa IR/CS diferidos anos anteriores	-	14.840	261	16.979
Prejuízo fiscal do exercício para o qual não foi constituído ativo diferido	-	(9.334)	(2.343)	(82.320)
Imposto de renda e contribuição social diferido no exercício	(838)	14.840	60.573	25.100
Imposto de renda e contribuição social correntes	(838)	-	(3.850)	(6.229)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	14.840	64.423	31.329
Alíquota efetiva	-1242%	6%	136%	8%

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

14. Investimentos

	Participação direta	Controladora	
		31/12/2021	31/12/2020
3R Offshore	70%	157.629	96.873
3R Pescada	100%	159.969	55.864
3R Candeias	100%	87.450	50.596
3R Macau	100%	983.538	233.267
3R RV	100%	195.321	21.986
3R FZB	100%	48.801	48.985
Duna	100%	282.331	-
3R Potiguar	100%	1.000	-
		1.916.039	507.571

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Movimentação dos saldos dos investimentos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

	3R Offshore	3R Pescada	3R Candeias	3R Macau	3R RV	3R FZB	Duna	3R Potiguar	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	218.133	69.708	37	-	-	-	-	-	287.878
Aporte de capital	6.000	-	51.034	-	-	-	-	-	57.034
Impacto da incorporação - 3R Participações	-	-	-	203.224	21.996	48.991	-	-	274.211
Resultado equivalência patrimonial	(210.313)	(31.292)	(475)	30.043	(10)	(6)	-	-	(212.053)
Ajuste de conversão	83.053	17.448	-	-	-	-	-	-	100.501
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>96.873</u>	<u>55.864</u>	<u>50.596</u>	<u>233.267</u>	<u>21.986</u>	<u>48.985</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>507.571</u>
Aporte de capital	30.456	-	36.055	827.000	204.400	-	20.000	1.000	1.118.911
Participação relativa DBO	(8.147)	981	-	-	-	-	-	-	(7.166)
Aquisição 40% 3R Pescada	-	37.152	-	-	-	-	-	-	37.152
Resultado equivalência patrimonial	39.425	53.589	799	(76.729)	(31.065)	(184)	(4.749)	-	(18.914)
Patrimônio líquido a valor na aquisição	-	-	-	-	-	-	267.080	-	267.080
Ajuste de conversão	(978)	12.383	-	-	-	-	-	-	11.405
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>157.629</u>	<u>159.969</u>	<u>87.450</u>	<u>983.538</u>	<u>195.321</u>	<u>48.801</u>	<u>282.331</u>	<u>1.000</u>	<u>1.916.039</u>

Informações financeiras resumidas das controladas em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

		31/12/2020						
	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Impacto da incorporação - 3R Petroleum	Resultado
3R Offshore	100%	4.945	118.615	26.434	254	96.873	-	(210.313)
3R Pescada	60%	113.025	107.956	9.132	118.743	55.864	-	(31.292)
3R Candeias	100%	51.006	-	410	-	50.596	-	(475)
3R Macau	100%	84.902	1.024.576	87.890	788.321	233.267	(52.861)	30.043
3R RV	100%	21.988	-	1	-	21.986	(6)	(10)
3R FZB	100%	48.986	-	-	-	48.985	(11)	(6)
		<u>324.852</u>	<u>1.251.147</u>	<u>123.867</u>	<u>907.318</u>	<u>507.751</u>	<u>(52.878)</u>	<u>(212.053)</u>

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

2021								
	Participação acionária	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Mais Valia na Aquisição de Duna (i)	Resultado
3R Offshore	70%	67.161	137.025	45.799	758	157.629	-	39.425
3R Pescada	100%	111.372	178.775	5.567	124.611	159.969	-	53.589
Candeias	100%	88.094	647	1.291	-	87.450	-	799
3R Macau	100%	218.613	1.109.917	196.523	148.468	983.538	-	(76.729)
3R RV	100%	31.077	680.640	277.403	238.994	195.321	-	(31.065)
3R FZB	100%	48.664	235	98	-	48.801	-	(184)
Duna	100%	53.292	133.957	21.443	57.106	108.700	173.631	(4.749)
Potiguar	100%	1.000	-	-	-	1.000	-	-
		619.273	2.241.196	548.124	569.937	1.742.408	173.631	(18.914)

Refere-se a mais valia na aquisição de Duna conforme abaixo:

Mais valia do imobilizado e intangível na combinação de negócios	270.674
(-) Imposto diferido sobre mais valia na combinação de negócios	(92.029)
Amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	(7.597)
(-) Impacto no imposto diferido sobre a redução das diferenças de base por conta da amortização/depreciação dos ativos fixos adquiridos na combinação de negócios	2.583
	173.631

3R Petróleo Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

15. Imobilizado

Controladora

	Custo						
	Saldos em 01 de janeiro de 2020	Adição	Baixa	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Adição	Baixa	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Imobilizado administrativo	2.085	3	(1.827)	261	3.644	(73)	3.833
Outros	694	62	-	756	75	-	831
	<u>2.779</u>	<u>65</u>	<u>(1.827)</u>	<u>1.017</u>	<u>3.719</u>	<u>(73)</u>	<u>4.664</u>

	Depreciação acumulada						
	Saldos em 01 de janeiro de 2020	Adição	Baixa	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Adição	Baixa	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Imobilizado administrativo	(1.977)	(33)	1.828	(182)	(76)	70	(188)
	<u>(1.977)</u>	<u>(33)</u>	<u>1.828</u>	<u>(182)</u>	<u>(76)</u>	<u>70</u>	<u>(188)</u>
Saldo líquido do ativo imobilizado	<u>802</u>			<u>835</u>			<u>4.476</u>

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Depreciação acumulada														
Saldos em 01 de janeiro de 2020	Adição	Constituição ARO - 3R Macau (*)	Baixa	Reavaliação ARO	Ajuste de conversão	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Adição	Aquisição Duna	Constituição ARO - 3R Rio Ventura (**)	Mais Valia	Baixa	Reavaliação ARO	Ajuste de conversão	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Pescada e Arabaiana	(413.473)	(3.108)	-	-	-	(416.581)	(4.562)	-	-	-	-	-	-	(421.143)
Polo Macau	-	(4.627)	-	-	-	(4.627)	(13.560)	-	-	-	52	-	-	(18.135)
Rio Ventura	-	-	-	-	-	-	(9.002)	-	-	-	-	-	-	(9.002)
Duna	-	-	-	-	-	-	(1.907)	(93.284)	-	(346)	-	-	-	(95.536)
Fazenda Belém	-	-	-	-	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Candeias	-	-	-	-	-	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(9)
Imobilizado administrativo	(10.329)	(365)	-	8.945	-	(1.749)	(333)	-	-	-	532	-	-	(1.550)
	(423.802)	(8.100)	-	8.945	-	(422.957)	(29.374)	(93.284)	-	(346)	584	-	-	(545.377)
Saldo líquido do ativo imobilizado	263.250					351.827								948.013

(*) Constituição da provisão de abandono na 3R Macau, conforme nota explicativa 23, item a.

(**) Constituição da provisão de abandono na 3R RV, conforme nota explicativa 23, item b.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Os imobilizados administrativos compreendem os saldos de terrenos, móveis e utensílios, instalações, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática, que são depreciados pelas vidas úteis estimadas a seguir:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	5 anos

3R Pescada (Pescada e Arabaiana)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi registrado *impairment* no montante de R\$ 46.130 para redução no valor recuperável do ativo essencialmente devido à redução da taxa do dólar de R\$ 5,74 em 31 de dezembro de 2019 para R\$ 5,20 em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia identificou indícios que levaram à reversão do valor do *impairment* registrado no montante de R\$ 47.158, devido ao aumento de 14,3 dólares por barril (ou 28,2%) no preço petróleo *brent* médio para todo o período avaliado (até o ano de 2046) e aumento de 17,0 dólares por barril (ou 32,6%) para o período dos próximos cinco anos (até 2026), em observada tendência de alta, quando comparado ao último teste realizado em 31 de dezembro de 2020.

As adições ao imobilizado compreendidas entre janeiro e dezembro de 2021 são majoritariamente referentes a revitalização de linhas de escoamento da produção no valor de R\$ 7.865.

3R Offshore (Camarão)

O campo de Camarão está condicionado à unitização com o campo de Camarão Norte. Atualmente Camarão Norte é uma área da União e a ANP irá definir se colocará em oferta permanente ou se realizará a unitização diretamente com a 3R Offshore.

Avaliando as alternativas de monetização desse ativo a Administração apurou o valor em uso do ativo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e identificou a necessidade de realização de *impairment* no montante total de R\$ 113.505, considerando-se o período de 12 anos de produção a partir de 2023 à taxa de desconto de 7,59% a.a.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia identificou indícios que levaram à reversão do valor do *impairment* no valor de R\$ 113.261, considerando a taxa de desconto de 8,56% a.a. baseado numa análise realizada considerando um novo modelo de negócios para o campo de Manati, a plataforma cobre todos seus custos operacionais com os serviços de *storage hub*. Este modelo de negócio fornece flexibilidade ao sistema e ganhos adicionais na comercialização do gás ao consumidor final. Assim, foi adotada uma premissa de venda de gás, com ponto de entrega na chegada do gasoduto na plataforma de Manati.

Em comparação com o último teste realizado em 30 de junho de 2021, houve aumento de 7,8 dólares por barril (ou 13,7%) no preço petróleo *brent* médio para todo o período avaliado (até o ano de 2046) e aumento de 8,8 dólares por barril (ou 14,6%) para o período dos próximos cinco anos (até 2026), em observada tendência de alta.

O preço do gás foi estimado, conservadoramente, em 8,2% do *brent* (em US\$/mmbtu), tendo sido utilizado como referência o contrato atual existente entre o campo de Peroá e a Petrobras. Sendo assim, em 2025 (ano de entrada em operação do campo), o preço do gás foi estimado em US\$5,4/mmbtu (assumindo o preço do *brent* em US\$65,8/bbl).

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

3R Macau (Polo Macau)

A controlada 3R Macau adquiriu 100% de participação em todas as concessões do Polo Macau.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou indícios que o campo possa ter sofrido desvalorização.

Em 2020, a Companhia elaborou uma avaliação da obrigação para desmobilização do ativo Polo Macau com as seguintes premissas: a estimativa de custos inicial associados ao abandono dos ativos no total de R\$ 342.248, período de 43 anos de produção à taxa de desconto de 5,03% a.a. que representa R\$ 148.320 em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou uma nova avaliação para apurar as estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 331.770 pelo mesmo período de 43 anos de produção à taxa de desconto de 4,71% a.a. que representa 135.802. A obrigação para desmobilização de ativos (provisão de abandono), está descrita na nota explicativa 23.

As adições ao imobilizado compreendidas entre janeiro e dezembro de 2021 são majoritariamente referentes a revitalização de poços, no valor de R\$ 29.837, a construção de duas plantas de processamento de água e desmantelamento (*Debottlenecking*), no valor de R\$ 41.227 e almoxarifado de materiais a aplicar em revitalizações de poços, no valor de R\$ 12.778.

3R RV (Polo Rio Ventura)

A controlada 3R RV adquiriu 100% de participação em todas as concessões do Polo Rio Ventura.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou indícios que o campo possa ter sofrido desvalorização.

A Companhia em 15 de julho de 2021, elaborou uma avaliação da obrigação para desmobilização do ativo Polo Rio Ventura com as seguintes premissas: a estimativa de custos inicial associados ao abandono dos ativos no total de R\$ 426.093, período de 26 anos de produção à taxa de desconto de 5,41% a.a. que representa R\$ 155.369.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou uma nova avaliação para apurar as estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 400.277, pelo mesmo período de 26 anos de produção à taxa de desconto de 4,63% a.a. que representa R\$ 143.983. A obrigação para desmobilização de ativos (provisão de abandono), está descrita na nota explicativa 23.

Em 15 de julho de 2021, a 3R RV se tornou operadora do Polo Rio Ventura. No início das operações a Petrobras transferiu as instalações e equipamentos no valor de R\$ 95.034, que fazem parte do custo de aquisição deste ativo. As demais aquisições de ativo imobilizado são composta majoritariamente, pela revitalização de poços, no valor de R\$ 21.163, infraestrutura de tecnologia da informação e telecomunicações, no valor de R\$ 1.678 e almoxarifado de materiais a aplicar em revitalizações de poços, no valor de R\$ 4.953.

Duna (Campos Ponta do Mel e Redonda)

Em 01 de novembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de compra e venda da Duna. Os ativos imobilizado líquidos que constavam no balanço da Duna na data da aquisição totalizavam R\$ 90.435, sendo o valor de aquisição dos ativos imobilizados em R\$ 169.358, acompanhados da depreciação acumulada no valor de R\$ 93.284, e os custos iniciais associados ao abandono dos ativos no montante de R\$ 14.361. O valor justo dos ativos imobilizados que foram apurados na data em que a Companhia adquiriu o controle da Duna, gerou uma mais valia de R\$ 19.418, assim o valor total dos ativos imobilizado líquido de Duna em 01 de novembro de 2021 totalizam R\$ 109.853.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou indícios que levassem à mudança do valor de *impairment* ora registrado.

Quanto à estimativa de custos inicial associados ao abandono dos ativos, em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou uma nova avaliação para apurar as estimativas de custos iniciais associadas ao abandono dos ativos totalizando R\$ 19.127, pelo mesmo período de 31 anos de produção à taxa de desconto de 4,71% a.a. que representa R\$ 9.567. A obrigação para desmobilização de ativos (provisão de abandono), está descrita na nota explicativa 23.

Outros Campos

Os demais campos da Companhia referem-se aos campos Pinaúna, bloco BM-ES-5, bloco BM-ES-5 PAD Versailles, bloco CAL-M-312 e bloco CAL-M-372. Tais campos possuíam *impairment* registrado no montante de R\$ 170.265 para redução no valor recuperável dos ativos essencialmente devido à expectativa de devolução desses campos a ANP nos próximos períodos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não identificou indícios que levassem à mudança no valor do *impairment* registrado tendo em vista que estes campos estão em processo de devolução à ANP.

16.Intangível

Controladora

	Custo								
	Saldos em 01 de janeiro de 2020	Adição	Baixa	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2020	Adição	Baixa	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2021
Software e licenças	67	-	-	(62)	5	1.665	-	(69)	1.601
Outros	778	-	-	-	778	-	-	-	778
	845	-	-	(62)	783	1.665	-	(69)	2.379
Custo	9.256	255	(204)	-	9.307	1.665	-	-	10.972
Amortização	(8.411)	(255)	204	(62)	(8.524)	-	-	(69)	(8.593)

Consolidado

Campos	Saldos em 01 de janeiro de 2020				Saldos em 31 de dezembro de 2020				Saldos em 31 de dezembro de 2021	
	Adição	Baixa	Amortização		Adição	Aquisição Duna	Mais valia	Amortização	Amortização Mais Valia	
Bloco BAR-M-387 (a)	778	-	-	778	-	-	-	-	-	778
Polo Macau (b)	-	861.880	-	834.874	33.720	-	-	(59.075)	-	819.519
Polo Rio Ventura (c)	-	-	-	-	422.582	-	-	(13.726)	-	408.856
Duna (d)	-	-	-	-	-	35.082	251.257	(6.857)	(7.251)	272.231
Software e licenças	67	-	(61)	6	3.816	-	-	(94)	-	3.728
	845	861.880	-	835.658	460.118	35.082	251.257	(79.752)	(7.251)	1.495.112
Custo	10.445	861.880	(204)	872.121	460.118	36.414	251.257	-	-	1.619.910
Impairment	(7.517)	-	-	(7.517)	-	(452)	-	-	-	(7.969)
Amortização	(2.083)	-	204	(28.946)	(880)	-	-	(79.752)	(7.251)	(116.829)

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

A Companhia pagou R\$ 778 de bônus de assinatura, conforme descrito na nota explicativa 1.

Em 28 de maio de 2020 a controlada 3R Macau concluiu a aquisição do Polo Macau pelo valor de US\$ 191.103. Considerando as parcelas pagas à Petrobras no *signing* e no *closing* do Contrato de Compra e Venda do Polo Macau (*Sales and Purchase Agreement, SPA*), o valor da transação totalizou R\$ 861.880. Em 21 de dezembro de 2021 a 3R Macau adquiriu os 50% restantes do campo Sanhaçu, conforme nota explicativa 1. Considerando as parcelas pagas do contrato de venda com a Petrogal, o valor da transação totalizou R\$ 33.720. Em 31 de dezembro de 2021 a Administração da Companhia não identificou indícios que levassem à necessidade da realização do teste de *impairment*

Em 15 de julho de 2021 a controlada 3R RV concluiu a aquisição do Polo Rio Ventura pelo valor de US\$ 94.203 (R\$ 520.993), sendo (i) US\$ 3.800 (R\$ 20.689) pagos à Petrobras no *signing*; (ii) US\$ 31.200 (R\$ 177.363) no *closing* do Contrato de Compra e Venda do Polo Rio Ventura (*Sales and Purchase Agreement, SPA*); (iii) US\$ 16.000 (R\$ 87.277) a serem pagos em 30 meses após o fechamento da transação; e (iv) US\$ 43.203 (R\$ 235.664) a serem pagos conforme previsto em contrato como pagamentos contingentes, atrelados ao preço de referência óleo (*brent*), caso alcance uma média móvel igual ou superior a US\$ 48 e US\$ 58 por barril, respectivamente, aferidas em um período de 12 meses, a qualquer tempo a partir da conclusão da aquisição do ativo. No momento do *closing* da aquisição do Polo Rio Ventura, a Companhia baseada nos modelos econômicos financeiros, o preço do *brent* superior à US\$ 58 por barril, alcançado à uma média móvel auferida em um período de 12 meses é provável, portanto a Administração considera como devido o valor de R\$ 235.664 a serem pagos em agosto de 2022. Composto o valor da aquisição de R\$ 520.993, foi identificado instalações e equipamentos no valor de R\$ 95.034, que foram classificados como ativo imobilizado, conforme nota explicativa 15. O ajuste a valor presente registrado para o item (iii) R\$ 87.277 a serem pagos em 30 meses após o fechamento da transação foi de R\$ 3.377 considerando uma taxa de desconto de 7,59% a.a.. Sendo assim, o valor registrado no ativo intangível foi de R\$ 422.582.

Em 01 de novembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de compra e venda da Duna. Os ativos intangíveis líquidos que constavam no balanço da Duna na data da aquisição referem-se à cessão do direito de uso dos campos de Ponta do Mel e Redonda, que foram adquiridos pela Companhia juntos à Petrobras e tiveram a conclusão da aquisição desses campos em junho de 2020, no montante de R\$ 35.082. O valor justo dos ativos intangíveis que foram apurados na data em que a Companhia adquiriu o controle da Duna, gerou uma mais valia de R\$ 251.257. O valor total dos ativos intangíveis líquido de Duna em 01 de novembro de 2021 totalizam R\$ 286.339.

17. Valores a pagar ao operador

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Petrobras	1.585	1.676	1.429	896
	1.585	1.676	1.429	896

Valores a pagar ao operador incorridos nos blocos referentes a serviços e insumos que foram adquiridos no curso normal dos negócios (Pescada e Arabaiana, REC-T-194, REC-T-208, REC-T-225, REC-T-239, REC-T-240, REC-T-253 e REC-T-254). Os blocos com prefixo "REC" são blocos da 3R OG na bacia do Recôncavo. O operador aprova um orçamento anual que é compartilhado com os parceiros, sendo os valores cobrados mensalmente. O saldo em aberto refere-se a valores que serão pagos pela Companhia.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

18. Debêntures

Debêntures na controlada 3R Macau

Emissão de debêntures, de acordo com a Escritura da Segunda Emissão de Debêntures, não conversíveis em ações, simples, da espécie com Garantia Real, em Série Única com as seguintes características ("Debêntures BTG"):

Debenturista – Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Valor total da emissão - R\$ 708.071

Quantidade – 708.071

Valor unitário – R\$ 1.000 (um mil reais) na data da emissão

Emissão - 27 de maio de 2020

Vencimento - 27 de abril de 2025

Pagamento de juros – Trimestral e mensal a partir do 25º mês

Garantia – alienação fiduciária de ações, alienação fiduciária de recebíveis, penhor de direitos decorrentes de contratos de concessão e penhor sobre produção de petróleo e gás

Amortização Antecipada – após o 24º mês da emissão, a empresa pode amortizar o valor em aberto de maneira total ou parcial

Remuneração - O valor nominal será objeto de correção monetária pelo valor da cotação de fechamento, para venda do dólar norte-americano divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os juros sobre o valor nominal atualizado serão cobrados a uma taxa de 15,00% ao ano, sendo a taxa efetiva de 18,65% descontados os custos de transação.

Em 30 de dezembro de 2021 ocorreu o pré-pagamento desta debênture. O valor pago para liquidar esta debênture foi de R\$ 782.257 incluindo principal, juros remuneratórios acumulados e custos de pré-pagamento previstos em contrato.

Debêntures na controlada Duna

Emissão de debêntures, de acordo com a Escritura da Primeira Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com Garantia Real, em Série Única com as seguintes características ("Debêntures BTG Duna"):

Debenturista – BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.

Valor total da emissão - R\$ 41.124

Quantidade – 1

Valor unitário – R\$ 41.124 (quarenta e um milhões, cento e vinte e quatro reais) na data da emissão

Emissão – 21 de setembro de 2021

Vencimento - 01 de novembro de 2024

Pagamento de juros – Trimestral

Garantia – alienação fiduciária da totalidade das ações e penhor de direitos decorrentes de contratos de concessão

Amortização Antecipada – a qualquer momento a empresa pode amortizar o valor em aberto de maneira total ou parcial

Remuneração - O valor nominal será objeto de correção monetária pelo valor da cotação de fechamento, para venda do dólar norte-americano divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os juros sobre o valor nominal atualizado serão cobrados a uma taxa de 8,5% ao ano, resultando em uma taxa efetiva de 8,81% ao ano.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Controladora		3R Macau		Duna		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	-	-	632.785	-	-	-	632.785	-
Emissão de Debêntures BTG	-	-	-	707.209	47.124	-	47.124	707.209
Desembolsos de custos de transação	-	-	-	(58.899)	-	-	-	(58.899)
Custos de transação apropriados	-	-	52.027	6.872	-	-	52.027	6.872
Juros apropriados	-	-	105.748	61.655	668	-	106.417	61.655
Juros pagos	-	-	(115.852)	(61.107)	-	-	(115.852)	(61.107)
Liquidação Principal	-	-	(733.694)	-	-	-	(733.694)	-
Atualização monetária	-	-	58.986	(22.945)	420	-	59.405	(22.945)
	-	-	-	632.785	48.212	-	48.212	632.785
Passivo circulante	-	-	-	9.566	673	-	673	9.566
Passivo não circulante	-	-	-	623.219	47.539	-	47.539	623.219

Composição dos custos de transação incorridos:

	Controladora		3R Macau		Duna		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	-	-	(52.027)	-	-	-	(52.027)	-
Comissão de reservas	-	-	-	(57.718)	-	-	-	(57.718)
Despesas com emissão	-	-	-	(551)	-	-	-	(551)
Despesas de liquidação	-	-	-	(630)	-	-	-	(630)
Custos de transação	-	-	(52.027)	(58.899)	-	-	(52.027)	(58.899)
Custos apropriados	-	-	52.027	6.872	-	-	52.027	6.872
Total	-	-	-	(52.027)	-	-	-	(52.027)

19.Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedor nacional (a)	2.196	1.581	32.898	22.300
Fornecedor estrangeiro	835	-	5.829	145
Fornecedores a faturar	232	-	14.882	-
Total	3.263	1.581	53.609	22.445

Aumento referente ao início das operações do Polo Rio Ventura e pela aquisição de Duna. Os principais saldos estão relacionados aos serviços de operação, serviços de tratamento de petróleo bruto, energia elétrica e equipamentos.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

20. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Programa de integração social e contribuição para financiamento da seguridade social	7	265	6.090	3.100
Imposto de renda de pessoa jurídica e contribuição Social sobre lucro líquido	370	-	1.084	1.849
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços (ICMS)	-	-	33.248	13.721
Imposto de renda retido na fonte	168	770	10.232	5.773
Outros	5	93	1.808	703
	550	1.128	52.462	25.146

21. Valores a pagar por aquisições

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aquisição do Polo Rio Ventura (a)	-	-	357.724	-
Aquisição de Duna (b)	34.874	-	34.874	-
Aquisição Ponta do Mel e Redonda (c)	-	-	15.481	-
Aquisição Sanhaçu (50%) (d)	-	-	15.635	-
	34.874	-	423.714	-
Circulante	-	-	294.391	-
Não circulante	34.874	-	129.323	-

- Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição do Polo Rio Ventura, sendo US\$ 16.000 mil (R\$ 97.502) a serem pagos em 30 meses após o fechamento da transação e US\$ 43.203 mil (R\$ 263.276) a serem pagos conforme previsto em contrato como pagamentos contingentes, atrelados ao preço de referência óleo (brent), caso alcance uma média móvel igual ou superior a US\$ 48 e US\$ 58 por barril, respectivamente, aferidas em um período de 12 meses, a qualquer tempo a partir da conclusão da aquisição do ativo, atualizado à uma taxa libor e cotação do dólar americano no encerramento do período. O ajuste a valor presente registrado para US\$ 16.000 mil (R\$ 97.502) a serem pagos em 30 meses após o fechamento da transação foi de R\$ 3.054 considerando uma taxa de desconto de 7,54% a.a.. Sendo assim, o valor remanescente a ser pago pela aquisição do Polo Rio Ventura em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 357.724.

- Refere-se à parcela contingente a ser paga pela aquisição da Duna de até US\$ 7 milhões (R\$ 39.686), caso o preço médio diário de referência Brent entre 02 de agosto de 2021 e 31 de dezembro de 2023 seja superior a US\$ 55 por barril. Para fins de cálculo, será devido o pagamento de US\$ 4,66 mil para cada US\$ 0,01 por barril de *brent* médio no período pré-estabelecido que supere o *brent* mínimo, limitado a US\$ 7 milhões, descontado do ajuste a valor presente no momento da aquisição no valor de R\$ 3.722, considerando uma taxa de desconto de 7,54% a.a., sendo assim, o valor remanescente a ser pago pela aquisição da Duna em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 34.874. A parcela contingente de até US\$ 16 milhões, caso seja apurado um volume de reservas certificadas 2P nos Campos de Ponta do Mel e Redonda superior ao montante de 9 milhões de barris de óleo, havendo

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

a existência de um volume de reservas 2P superior às Reservas Base (9 milhões de barris), o volume que superar esse montante ensejará um pagamento adicional pela Companhia equivalente a US\$ 2,80 por cada barril de óleo certificado adicional, limitado a US\$ 16 milhões. As certificações de reservas dos referidos campos, somente serão aferidas pela Companhia entre julho e dezembro de 2023, portanto, na data da conclusão da aquisição, a Companhia não possui elementos que permitam mensurar essa obrigação como provável.

- Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição dos campos Ponta do Mel e Redonda, pertencentes à Duna, ocorrido em julho de 2020, sendo US\$ 7.200 mil (R\$ 38.513) que foram estipulados em 4 parcelas com vencimento em 15 de julho de 2020 de US\$ 200 mil, em 17 de novembro de 2020 de US\$ 2.800 mil, em 11 de abril de 2021 de US\$ 2.100 mil e 06 de janeiro de 2022 de US\$ 2.100 mil, atualizado à uma taxa fixa de 9% a.a. Sendo assim, o valor remanescente a ser pago pela aquisição dos campos Ponta do Mel e Redonda pela Duna em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 15.481.
- Refere-se à obrigação de pagar pela aquisição dos 50% restantes do campo de Sanhaçu, pertencente à 3R Macau, ocorrido em 21 de dezembro de 2021. O valor de duas parcelas de US\$ 1,4 milhão serão pagas em 6 e 12 meses, contados do fechamento da transação (R\$ 16.064), atualizado a taxa *libor* mensal. Sendo assim, o valor remanescente a ser pago por esta aquisição em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 15.635.

22. Transações com partes relacionadas

As movimentações de saldos com partes relacionadas, a pagar e a receber, da controladora e lucros ou perdas associadas são referentes a liquidação de contratos de mútuo, reembolso de despesas e integralização de capital, como demonstrado a seguir:

Contas a pagar

	<u>3R OG</u>	<u>3R Offshore</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2020	-	41.526	41.526
3R Pescada	-	(41.526)	(41.526)
3R Macau	517	-	517
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>517</u>	<u>-</u>	<u>517</u>
3R Macau	11.718	-	11.718
3R Duna	20.049	-	20.049
3R Potiguar	250	-	250
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>32.534</u>	<u>-</u>	<u>32.354</u>

Contas a receber

	<u>3R OG</u>	<u>3R Offshore</u>	<u>Total</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2020	-	-	-
3R Macau	645	-	645
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>645</u>	<u>-</u>	<u>645</u>
3R Macau	(643)	-	(643)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>2</u>	<u>-</u>	<u>2</u>

Remuneração pessoal chave

De acordo com a Lei das Sociedades Anônimas nº 6.404/76 e com o Estatuto Social da Companhia,

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixarem o montante global da remuneração anual dos administradores, cabendo ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

A Companhia é dirigida por um Conselho de Administração composto por, no mínimo 5 e no máximo 11 membros todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral com mandato unificado de 2 anos e uma Diretoria eleita pelo Conselho de Administração compostos por, no mínimo 3 e no máximo 7 membros, sendo um diretor presidente, um diretor de relações com investidores, um diretor financeiro e os demais sem designação específica. A remuneração dos membros do Conselho de Administração e Diretoria nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão no quadro a seguir:

	31/12/2021	31/12/2020
Remuneração e benefícios	24.549	31.044
Encargos sociais	4.794	5.427
Total	29.343	36.471

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o quadro de administradores da Companhia é composto por 9 diretores.

23. Provisão para abandono

Os valores de abandono são mensurados pelo prazo de concessão do projeto são trazidos a valor presente para fins de reconhecimento inicial. O passivo de abandono é atualizado anualmente ou quando exista alguma evidência objetiva que seu valor possa estar materialmente inadequado. As revisões na base de cálculo das estimativas dos gastos são reconhecidas como custo do imobilizado e os efeitos da passagem do tempo (denominado como reversão do desconto) no modelo de apuração da obrigação futura são alocadas diretamente no resultado do período (resultado financeiro líquido).

A movimentação do saldo da provisão para abandono está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	-	-	282.841	106.630
Constituição provisão - 3R Macau (a)	-	-	-	135.411
Constituição provisão - 3R RV (b)	-	-	155.369	-
Constituição da provisão de Duna na data da aquisição (c)	-	-	18.631	-
Revisão de premissas - 3R Pescada (d)	-	-	(5.264)	(21.486)
Revisão de premissas - 3R Macau (e)	-	-	(36.358)	24.906
Revisão de premissas - 3R Rio Ventura (f)	-	-	(14.805)	-
Revisão de premissas - Duna (g)	-	-	(9.152)	-
Atualização da provisão do abandono	-	-	13.860	6.535
Ajuste de conversão - 3R Pescada	-	-	8.842	30.845
	-	-	-	-
Saldo final	-	-	413.964	282.841

○ Este valor refere-se à estimativa de custos associados ao abandono dos ativos no final das operações em 2052, incluindo o valor total de R\$ 68.857 a ser reembolsado pela Petrobras à Companhia como compartilhamento do custo de descomissionamento de determinados poços e plataformas.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

- Este valor refere-se a estimativa de custos associados ao abandono dos ativos no final das operações em 2046, incluindo o valor total de R\$ 171.220 a ser reembolsado pela Petrobras à Companhia como compartilhamento do custo de descomissionamento de determinados poços. A taxa de desconto utilizada foi de 5,41% a.a..
- Este valor refere-se à estimativa de custos associados de abandono no final da operação em 2052, registrada na data da aquisição da Duna pela Companhia. A taxa de desconto utilizada foi de 3,50% a.a..
- A provisão de abandono de Pescada e Arabaiana tem o prazo final estimado das operações em 2046. Em 31 de dezembro de 2020 a taxa de desconto foi revisada para 4,34% a.a. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia identificou necessidade de alteração das premissas utilizadas no cálculo efetuado em 31 de dezembro de 2020, revisando a taxa de desconto para 4,63% a.a. e os custos estimados para abandono.
- A provisão de abandono do Polo Macau teve a taxa de desconto revisada de 5,73% a.a. em 28 de maio de 2020 data esta de início das operações do Polo Macau, para 5,03% a.a. em 31 de dezembro de 2020 e a estimativa de custo corrigida pela inflação. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia identificou necessidade de alteração das premissas utilizadas no cálculo efetuado em 31 de dezembro de 2020, revisando a taxa de desconto para 4,71% e os custos estimados para abandono.
- A provisão de abandono de Rio Ventura tem o prazo final estimado das operações em 2046. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia identificou necessidade de alteração das premissas utilizadas no cálculo efetuado em julho de 2021, revisando a taxa de desconto para 4,63% a.a. e os custos estimados para abandono.
- A provisão de abandono de Duna tem o prazo final estimado das operações em 2052. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia identificou necessidade de alteração das premissas utilizadas no cálculo, revisando a taxa de desconto para 4,71% a.a.

24. Provisão de contingências

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em ações judiciais de naturezas cíveis, fiscais e trabalhistas. Com base no parecer de seus consultores jurídicos internos e externos, a Administração considera a provisão para perdas registradas suficiente para cobrir as perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Trabalhista	2.855	706	2.855	706
Cível	-	-	693	254
	2.855	706	3.548	960

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas são objeto de ações tributárias, trabalhistas e cíveis cujas probabilidades de perda são avaliadas como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos pelo valor aproximado de R\$ 56.646 (R\$ 53.298 em 31 de dezembro de 2020).

Abaixo os montantes envolvidos com probabilidade de perda possível, suportado pela avaliação dos assessores jurídicos externos:

Consolidado

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cível	1.882	940
Trabalhista	12.208	10.238
Tributária (a)	42.555	41.658
Outros	-	462
	<u>56.645</u>	<u>53.298</u>

A Companhia é ainda parte passiva em processo administrativo da Fazenda Nacional contra a 3R Offshore, cujo objeto é a lavratura de 11 autos de infração por suposta omissão de receitas de aplicação financeira no cálculo de IRPJ e CSLL, decorrente de fatos geradores dos períodos de outubro de 2001 à julho de 2003, no valor de R\$ 33.492 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 33.053 em 31 de dezembro de 2020). Ainda, a Companhia é parte passiva em processo administrativo da Fazenda Nacional contra a 3R Pescada, no valor de R\$ 5.103 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 4.970 em 31 de dezembro de 2020) referente a auto de infração lavrado em decorrência de glosa da dedutibilidade de despesas operacionais sob o fundamento de que a controlada não teria apresentado documentação idônea para tais despesas.

25. Arrendamentos

Arrendamentos – Passivo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2020	1.608	1.608
Pagamentos de arrendamentos	(56)	(412)
Juros reconhecidos no resultado do exercício	47	91
Transferência para 3R Macau	(1.599)	-
Saldos de 31 de dezembro de 2020	<u>-</u>	<u>1.287</u>
Adições de arrendamentos (a)	6.550	24.894
Pagamentos de arrendamentos	-	(761)
Juros reconhecidos no resultado do período	-	305
Saldos de 31 de dezembro de 2021	<u>6.550</u>	<u>25.725</u>
Circulante	1.135	6.690
Não circulante	5.415	19.035

Em fevereiro de 2021, o contrato de locação do prédio administrativo com a 3R Macau, sofreu reajuste de R\$ 188 conforme previsão contratual do aluguel, o vencimento das prestações do passivo de arrendamento ocorrerá em 31 de dezembro de 2022. Em março de 2021, a 3R Macau firmou contrato de aluguel de galpão, no município de Macau, no estado do Rio Grande do Norte, para a finalidade de oficina de equipamentos e armazenamento de material, no valor de R\$ 149, cujo vencimento se dará em 30 de setembro de 2023. Ainda em março de 2021, a 3R RV firmou contrato de locação de imóvel para base operacional no município de Catu, no estado da Bahia, no valor de R\$ 793, cujo vencimento se dará em 31 de janeiro de 2026. Por fim, em junho de 2021, a 3R Macau firmou contrato de locação de equipamentos para para a implantação de uma central termelétrica, no valor de R\$ 16.554, cujo vencimento se dará em junho de 2024. Em setembro de 2021, a 3R OG firmou contrato de aluguel com a Fundação Getúlio Vargas referente ao 16º andar do prédio, no valor de R\$ 6.550, cujo vencimento se dará em 11 de agosto de 2026.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Direito de uso – Ativo

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Imóveis</u>	<u>Imóveis</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2020	1.654	1.654
Depreciação	(47)	(415)
Transferência para 3R Macau	(1.607)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	-	1.239
Adições de arrendamento	6.550	24.759
Depreciação	-	(508)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.550	25.490

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui contrato de locação do escritório da sede, sendo o principal contrato de arrendamento referente ao aluguel do escritório, com prazo de 48 meses. O valor reconhecido foi mensurado descontando os pagamentos mínimos contratuais restantes ao valor presente, utilizando a taxa de desconto média de 10,15 %. Em março de 2021, houveram adições de arrendamentos em 3R RV e 3R Macau, referentes a locação de imóvel para base operacional, com prazo de 60 meses e aluguel de galpão para oficina de equipamentos e armazenagem de material, com prazo de 31 meses, utilizando as taxas de desconto média de 11,60% e 11%, respectivamente. Em junho de 2021, houve adição de arrendamento na 3R Macau, referente à locação de equipamentos para implantação de uma central termelétrica, com prazo de 36 meses, utilizando a taxa de desconto de 11,80%. Em setembro de 2021, houve adição de arrendamento na 3R OG, referente ao aluguel 16º andar do prédio, com prazo de 60 meses, utilizando taxa de desconto de 14,35%.

26. Patrimônio Líquido

Capital social

Em 01 de janeiro de 2020 o capital social da Companhia era de R\$ 327.267 dividido em 42.806.662 ações.

Em fevereiro de 2020 a Ônix adquiriu da Angel Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia 100% das ações da Companhia, diminuindo o capital social da Companhia em R\$ 687.

Em 31 de agosto de 2020, a Administração aprovou em Assembleia Geral da Companhia o grupamento de ações na proporção de 1/36. Dessa forma, o capital social permaneceu em R\$ 326.580, dividido em 1.189.074 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em 09 de novembro de 2020 ocorreu a incorporação da 3R Participações S.A., empresa controlada

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

pelo mesmo grupo econômico. Este evento aumentou o capital social da Companhia em R\$ 263.308, emitindo 60.741.863 ações ordinárias. Ato seguinte, houve o *Roll Up* das ações da DBO, antes sócia da 3R Macau, que neste movimento de incorporação passou a ser acionista da Companhia, aumentando seu capital em R\$ 68.730 com a emissão de 14.716.262 novas ações ordinárias.

Na mesma data, a Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 600.000, sendo R\$ 480.000 destinados a conta capital social e R\$ 120.000 destinados a conta de reserva de capital, com a emissão de 28.571.429 novas ações ordinárias em atendimento à oferta pública de ações.

Em 11 de dezembro de 2020, ocorreu o exercício integral da opção de ações complementares oriundas da oferta pública de ações realizada pela Companhia em 13 de novembro de 2020, aumentando o capital social em R\$ 90.000 emitindo 4.285.714 novas ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social da Companhia estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Capital social	Quantidade de ações	Participação
FIP 3R	140.155	31.757.365	29,010%
FIP Esmeralda	103.759	23.517.759	21,477%
Starônix	325.991	1.189.074	1,086%
DBO	68.730	14.716.262	13,439%
Outros acionistas	589.983	38.323.882	34,988%
	1.228.618	109.504.342	100%

Em 30 de março de 2021, a Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 822.797, sendo R\$ 559.502 destinados a conta capital social e R\$ 263.295 destinados a conta de reserva de capital, com a emissão de 22.855.500 novas ações ordinárias em atendimento à primeira oferta pública complementar de ações.

Em 29 de outubro de 2021, a Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 190.396, com a emissão de 4.533.236 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal como forma de pagamento de parte do valor da aquisição da Duna.

Em 04 de novembro de 2021, a Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 2.168.100, com a emissão de 65.700.000 novas ações ordinárias, em atendimento à segunda oferta pública complementar de ações.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia ficou assim distribuído:

Acionistas	Capital social	Quantidade de ações	Participação
FIP 3R	97.178	22.787.130	11,2%
FIP Esmeralda	87.675	19.872.259	9,8%
BTG Pactual	437.085	14.620.423	7,2%
Gerval Investimentos	298.028	12.113.829	6,0%
Outros acionistas	3.226.650	133.199.437	65,8%
	4.146.616	202.593.078	100%

Reservas de capital

Em 31 de março de 2021, a Administração da Companhia na aprovação do aumento de capital, em

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

atendimento a oferta pública complementar de ações, no valor de R\$ 822.798, destinou R\$ 263.296 à conta de reserva de capital.

Os custos de transação incorridos para a realização deste evento, no valor de (R\$ 39.118) foram registrados como reserva de capital para absorção do prêmio originado na subscrição de ações.

Em 29 de outubro de 2021, a Administração aprovou o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 190.396, com a emissão de 4.533.236 ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal como forma de pagamento de parte do valor da aquisição da Duna, pelo preço de emissão por ação de R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) cada, equivalente à média simples aproximada do preço de fechamento das ações da Companhia nos 10 (dez) dias anteriores ao dia 18 de junho de 2021, conforme disposto no art. 170, §1º, III, da Lei das S.A. Em 01 de novembro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição de Duna, o preço da ação na presente data conforme cotação de mercado na bolsa de valores brasileira foi de R\$ 34,80 (trinta e quatro reais e oitenta centavos) cada, ajustando o valor de mercado de 4.533.236 ações para R\$ 157.757. A diferença entre o valor das ações na data de emissão e o valor das ações na data da conclusão da aquisição de Duna, constituiu um ajuste à valor de mercado na emissão destas ações, no montante de R\$ 32.639.

Em 04 de novembro de 2021, por ocasião da segunda oferta pública complementar de ações foram incorridos custos de transação para realização deste evento, no valor de (R\$ 79.905).

Em 31 de dezembro de 2021, o valor registrado referente à transações com pagamentos baseados em ações é no montante de R\$ 3.343.

Em 31 de dezembro de 2021 a reserva de capital da Companhia monta R\$114.976.

Ajuste acumulado de conversão

A Companhia registrou na rubrica “ajuste acumulado de conversão” o montante de R\$ 6.872 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 100.501 em 31 de dezembro de 2020), resultante da conversão da moeda funcional dólar para moeda de apresentação real de suas controladas 3R Pescada e 3R Offshore, totalizando o saldo de R\$ 115.852 (R\$ 108.980 em 31 de dezembro de 2020).

Dividendos

O estatuto social da Companhia prevê o percentual de 0,0001% como dividendo mínimo obrigatório. A distribuição dos lucros adicionais serão decididos pelos sócios após reunião de sócios-quotistas. Não houve distribuição de dividendo na Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

27.Segmentos operacionais

Segmentos operacionais são definidos como componentes de uma entidade para os quais as demonstrações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, a fim de alocar recursos na avaliação do desempenho dos gestores de determinado segmento. Mediante esta definição, a Companhia possui um único segmento operacional, na qual consiste em exploração e produção (E&P) de óleo e gás.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

28.Receita líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita bruta de óleo	-	-	924.469	234.873
(-) Deduções da receita	-	-	(229.294)	(62.989)
Receita de óleo, líquida	-	-	695.175	171.884
Receita bruta de gás	-	-	45.063	41.539
(-) Deduções da receita	-	-	(12.439)	(9.169)
Receita de gás, líquida	-	-	32.624	32.370
Receita líquida total	-	-	727.799	204.254

A receita líquida consolidada da Companhia é oriunda dos campos de Pescada e Arabaiana, Polo Macau, Polo Rio Ventura e os campos de Ponta do Mel e Redonda, pertencentes à Duna, sendo a Petrobras o único cliente.

Em 31 de dezembro de 2021, a receita líquida da Companhia, quando comparada aos valores registrados em 31 de dezembro de 2020, está impactada pela operação do Polo Macau iniciada em 28 de maio de 2020, Polo Rio Ventura em 15 de julho de 2021 e da aquisição dos campos de Ponta do Mel e Redonda, pertencentes à Duna à partir de 01 de novembro de 2021 (R\$ 11.598).

29.Custo dos produtos vendidos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2019</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custos de operação	-	-	(16.966)	(12.592)
Custos com manutenção e reparo	-	-	(4.358)	(862)
Aluguel de área	-	-	(10.831)	(1.263)
<i>Royalty</i> – petróleo e gás	-	-	(78.670)	(20.180)

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Depreciação e amortização	-	-	(110.195)	(38.253)
Tratamento de água e energia elétrica	-	-	(30.236)	(12.064)
Serviços de terceiros	-	-	(58.212)	(16.459)
Seguro risco petróleo	-	-	(976)	(3.235)
Custos com pessoal	-	-	(5.887)	-
Outros	-	-	(3.199)	(1.327)
	-	-	(319.530)	(106.235)

Em 31 de dezembro de 2021, os custos dos produtos vendidos da Companhia, quando comparados aos valores registrados em 31 de dezembro de 2020, está impactada pela operação do Polo Macau iniciada em 28 de maio de 2020, Polo Rio Ventura em 15 de julho de 2021 e da aquisição dos campos de Ponta do Mel e Redonda pertencentes à Duna em 01 de novembro de 2021.

30. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Honorários a diretores e conselheiros	(2.504)	(2.104)	(11.232)	(4.036)
Salários e encargos	(976)	(1.342)	(57.390)	(19.360)
Bônus anual	(156)	-	(29.092)	-
Prêmio e bonificação atrelados ao OPA	-	-	-	(9.994)
Transações com pagamentos baseados em ações	(3.343)	-	(3.343)	-
Benefícios a funcionários	(31)	(97)	(7.047)	(2.051)
Aluguel e manutenção escritório	(526)	-	(1.171)	-
Serviços prestados por terceiros	(11.015)	(1.915)	(20.019)	(12.387)
Depreciação e amortização	(145)	(141)	(7.173)	(1.380)
Provisão de contingências	(2.150)	711	(2.857)	457
Compartilhamento de custos	-	973	-	-
Despesas tributárias	(968)	(816)	(2.263)	(2.840)
Manutenção e suporte de software e hardware	(1.284)	-	(4.301)	-
Despesas com viagens	(329)	-	(2.985)	-
Seguros	(1.643)	-	(1.651)	(429)
Outras despesas	(2.051)	(875)	(9.058)	(7.518)
	(27.121)	(5.606)	(159.582)	(59.538)

Em 31 de dezembro de 2021, no consolidado, as despesas gerais e administrativas da Companhia, quando comparadas aos valores registrados em 31 de dezembro de 2020, está impactada pela operação do Polo Macau iniciada em 28 de maio de 2020, Polo Rio Ventura em 15 de julho de 2021 e da aquisição dos campos de Ponta do Mel e Redonda, pertencentes à Duna em 01 de novembro de 2021.

31. Outras despesas / receitas operacionais

	Controladora	Consolidado
--	--------------	-------------

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Despesa com operador (a)	-	-	430	(42.838)
Seguro de risco petróleo	(1.914)	-	(1.914)	-
Ajuste na provisão de abandono – 3R				
Pescada	-	-	5.264	21.486
Ajustes de conversão – 3R Offshore	-	-	-	(5.803)
Outras despesas / receitas	(6.132)	(1.666)	2.159	(16.923)
	<u>(8.046)</u>	<u>(1.666)</u>	<u>5.939</u>	<u>(44.078)</u>

Valor pago ao antigo controlador referente ao contrato de compra e venda da 3R OG, no valor de R\$ 29.454, prestação de contas da Petrobras, no valor de R\$ 7.323 e R\$ 6.061 referente a devolução dos blocos B-CAM-40, venda de Camarupim e outros.

31.1 Reversão no valor recuperável de ativos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Campo Pescada e Arabaiana (a)	-	-	47.158	(46.130)
Campo Camarão (b)	-	-	113.261	(113.505)
Fazenda Pinaúna (c)	-	-	-	(7.120)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>160.419</u>	<u>(166.755)</u>

Reversão do *Impairment* realizado na unidade geradora de caixa dos campos de Pescada e Arabaiana considerando o aumento de 14,3 dólares por barril (ou 28,2%) no preço petróleo *brent* médio para todo o período avaliado (até o ano de 2046) e aumento de 17,0 dólares por barril (ou 32,6%) para o período dos próximos cinco anos (até 2026), utilizando técnica de fluxo de caixa descontado para determinação do valor em uso (constituição de *impairment* de R\$ 46.130 em 31 de dezembro de 2020).

Reversão do *Impairment* realizado na unidade geradora de caixa do campo de Camarão considerando um novo modelo de negócios para Manati, a plataforma cobre todos seus custos operacionais com os serviços de *storage hub*. Este modelo de negócio fornece flexibilidade ao sistema e ganhos adicionais na comercialização do gás ao consumidor final. Houve aumento de 7,8 dólares por barril (ou 13,7%) no preço petróleo *brent* médio para todo o período avaliado (até o ano de 2046) e aumento de 8,8 dólares por barril (ou 14,6%) para o período dos próximos cinco anos (até 2026), em observada tendência de alta. O preço do gás foi estimado, conservadoramente, em 8,2% do *brent* (em US\$/mmbtu), tendo sido utilizado como referência o contrato atual existente entre o campo de Peroá e a Petrobras. Sendo assim, em 2025 (ano de entrada em operação do campo), o preço do gás foi estimado em US\$5,4/mmbtu (assumindo o preço do *brent* em US\$65,8/bbl), resultando na reversão do valor recuperável registrado de R\$ 113.505 em 31 de dezembro de 2020, utilizando a técnica de fluxo de caixa descontado para determinação do valor em uso.

Impairment efetuado na Fazenda Pinaúna, referente a um acordo extrajudicial, para encerrar o processo 0179509-24.2016.8.19.0001, onde a Fazenda Pinaúna foi avaliada pelo valor de R\$ 15.000, determinando um *impairment* de R\$ 7.120.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(905)	(223.652)	(905)	(259.233)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias	146.675.763	16.244.556	146.675.763	16.244.556
Resultado líquido básico e diluído por ação - R\$	(0,01)	(13,77)	(0,01)	(15,96)

34. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Classificação contábil e valores justos

Na medida do possível a Companhia usa dados observáveis de mercado para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo e são classificados considerando as entradas usadas nas técnicas de avaliação, da seguinte forma:

Nível 1	preços cotados (não ajustados) em mercados observáveis para ativos e passivos idênticos.
Nível 2	insumos, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente.
Nível 3	insumos para o ativo ou passivo que não estão baseados em dados de mercado observáveis (insumos não observáveis).

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo, quando aplicáveis:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.529	256.742	118.725	287.942
Aplicações financeiras	-	2.238.099	313.571	2.389.374	417.520
Contas a receber de clientes	-	-	-	114.559	44.671
Contas a receber com partes relacionadas	-	2	645	-	-
		2.239.630	570.958	2.622.658	750.133
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado					
Fornecedores	-	3.263	1.581	53.609	22.445
Debêntures	-	-	-	48.212	632.785
Contas a pagar com partes relacionadas	-	32.534	517	-	-
Valores a pagar ao operador	-	1.585	1.676	1.429	896
Valores a pagar por aquisições	-	34.874	-	423.714	-
Outras obrigações	-	994	1.864	24.296	24.922

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

		73.250	5.638	551.260	681.048
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado					
Derivativos	2	-	-	115.970	34.349
		-	-	115.970	34.349

Os ativos e passivos financeiro mensurados ao custo amortizado apresentados acima possuem os seus valores similares aos valores justos devido às suas características, com exceção das debêntures. O valor justo das debêntures em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 42.248 (R\$ 892.179 em 31 de dezembro de 2020) (nível 2).

Em cumprimento da Política de *Hedge* da Companhia, exigida pelo seu principal credor, a Administração realizou operações de hedge para parte de sua produção dos próximos 12 meses. Um preço médio de US\$ 60 por barril foi obtido com os *Non-Deliverable Forward* ("NDF") na 3R Macau e preço médio de US\$ 68 por barril para NDF na 3R Offshore, e um piso de US\$ 50 por barril para as PUTs e um teto de US\$ 67 por barril para as CALLs, na 3R Macau.

Em 31 de dezembro de 2021, os contratos oferecem cobertura para 2.640 mil barris que se espera que sejam vendidos nos próximos 12 meses.

Instrumento	Quantidade	Valor justo registrado em	
		2021	2020
NDFs	2.052.000	(76.366)	(17.338)
Collars	588.000	(39.604)	(17.011)
Total	2.640.000	(115.970)	(34.349)

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os saldos de derivativos abaixo referem-se a operações de NDF para proteção contra a oscilação de preços do petróleo (*Brent*).

3R Macau

Instrumento	Quantidade (barris)			Valor de referência (Nocional)		Valor justo da posição NDF vendida de NDF		Provisão para perda na posição líquida ao valor justo	
	2021	2020	Vigência	2021	2020	2021	2020	2021	2020
NDF	-	-	04/01/2021	-	8.784	-	10.441	-	(1.657)
NDF	-	-	01/02/2021	-	11.251	-	13.394	-	(2.143)
NDF	-	-	01/03/2021	-	11.274	-	13.388	-	(2.114)
NDF	-	-	01/04/2021	-	10.382	-	12.036	-	(1.654)
NDF	-	-	03/05/2021	-	10.411	-	12.008	-	(1.597)
NDF	-	-	01/06/2021	-	7.961	-	9.306	-	(1.345)
NDF	-	55.000	01/07/2021	-	7.996	-	9.274	-	(1.277)
NDF	-	55.000	02/08/2021	-	8.016	-	9.242	-	(1.226)
NDF	-	55.000	01/09/2021	-	8.019	-	9.208	-	(1.190)
NDF	-	55.000	01/10/2021	-	8.036	-	9.176	-	(1.140)
NDF	-	20.000	01/11/2021	-	-	-	-	-	-

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

NDF	-	20.000	01/12/2021	-	9.567	-	10.414	-	(847)
NDF	90.000	90.000	03/01/2022	24.121	-	37.561	-	(13.441)	-
NDF	10.000	10.000	01/02/2022	3.555	-	4.336	-	(781)	-
NDF	50.000	50.000	25/02/2022	16.203	-	21.549	-	(5.346)	-
NDF	50.000	50.000	01/04/2022	16.088	19.603	21.411	20.751	(5.324)	(1.148)
NDF	55.000	55.000	02/05/2022	18.929	-	23.455	-	(4.526)	-
NDF	55.000	55.000	01/06/2022	19.033	-	23.278	-	(4.245)	-
NDF	100.000	100.000	01/08/2022	37.006	-	41.600	-	(4.594)	-
NDF	143.000	50.000	01/11/2022	19.535	-	19.490	-	(1.178)	-
NDF	93.000	45.000	04/10/2022	37.591	-	37.477	-	(1.262)	-
NDF	96.000	-	30/12/2022	38.309	-	38.516	-	(208)	-
Total	742.000	765.000		230.370	121.300	268.673	138.638	(40.905)	(17.338)

3R Offshore

Instrumento	Quantidade (barris)		Vigência	Valor de referência (Nocional)		Valor justo da posição NDF vendida de NDF		Provisão para perda na posição líquida ao valor justo	
	2021	2020		2021	2020	2021	2020	2021	2020
NDF	40.000	-	31/01/2022	15.342	-	17.343	-	(2.001)	-
NDF	60.000	-	25/02/2022	22.796	-	25.910	-	(3.114)	-
NDF	60.000	-	31/03/2022	22.639	-	25.773	-	(3.134)	-
NDF	60.000	-	29/04/2022	22.491	-	25.593	-	(3.102)	-
NDF	60.000	-	31/05/2022	22.368	-	25.401	-	(3.034)	-
NDF	70.000	-	30/06/2022	26.754	-	29.314	-	(2.560)	-
NDF	70.000	-	29/07/2022	26.617	-	29.076	-	(2.459)	-
NDF	80.000	-	31/08/2022	31.685	-	33.113	-	(1.427)	-
NDF	100.000	-	30/09/2022	38.721	-	41.133	-	(2.413)	-
NDF	100.000	-	31/10/2022	38.423	-	40.818	-	(2.395)	-
NDF	100.000	-	30/11/2022	38.227	-	40.513	-	(2.286)	-
NDF	100.000	-	29/12/2022	37.801	-	40.221	-	(2.420)	-
NDF	50.000	-	02/01/2023	19.171	-	20.061	-	(890)	-
NDF	60.000	-	01/02/2023	23.284	-	23.912	-	(629)	-
NDF	60.000	-	01/03/2023	23.101	-	23.776	-	(674)	-
NDF	60.000	-	03/04/2023	22.932	-	23.627	-	(695)	-
NDF	60.000	-	02/05/2023	22.914	-	23.486	-	(572)	-
NDF	60.000	-	01/06/2023	22.591	-	23.346	-	(755)	-
NDF	60.000	-	03/07/2023	22.316	-	23.218	-	(902)	-
Total	1.310.000	-		500.173	-	535.634	-	(35.462)	-

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 os saldos de derivativos abaixo referem-se a operações com opções e *collars* sem custo da 3R Macau, para proteção das oscilações do preço do petróleo (Brent).

Quantidade (barris)	Valor justo das opções de VENDA, posições compradas	Valor justo das opções de COMPRA, posições vendidas	Provisão para perda na posição líquida ao valor justo
---------------------	---	---	---

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Instrumento	2021	2020	Vigência	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Collar	-	-	01/04/2021	-	64	-	(1.351)	-	(1.287)
Collar	-	-	03/05/2021	-	109	-	(1.442)	-	(1.333)
Collar	-	-	01/06/2021	-	154	-	(1.473)	-	(1.319)
Collar	-	44.000	01/07/2021	-	201	-	(1.511)	-	(1.310)
Collar	-	44.000	02/08/2021	-	222	-	(1.590)	-	(1.368)
Collar	-	44.000	01/09/2021	-	239	-	(1.617)	-	(1.378)
Collar	-	43.000	01/10/2021	-	241	-	(1.626)	-	(1.385)
Collar	-	80.000	01/11/2021	-	636	-	(3.620)	-	(2.984)
Collar	-	80.000	01/12/2021	-	719	-	(2.761)	-	(2.042)
Collar	10.000	10.000	04/01/2022	-	-	(913)	(618)	(913)	(618)
Collar	100.000	100.000	01/02/2022	0,04252	-	(12.055)	(937)	(12.055)	(937)
Collar	50.000	50.000	01/03/2022	13,10827	17	(5.476)	(1.067)	(5.463)	(1.050)
Collar	60.000	60.000	01/04/2022	146,32782	-	(5.266)	-	(5.120)	-
Collar	55.000	55.000	02/05/2022	228,58139	-	(3.614)	-	(3.386)	-
Collar	55.000	55.000	01/06/2022	343,1726	-	(3.960)	-	(3.616)	-
Collar	110.000	110.000	01/07/2022	1209,582	-	(4.723)	-	(3.513)	-
Collar	98.000	98.000	01/09/2022	1633,2709	-	(4.979)	-	(3.346)	-
Collar	50.000	50.000	01/10/2022	971,75391	-	(3.163)	-	(2.192)	-
Total	588.000	923.000		4.546	2.602	(44.149)	(19.613)	(39.604)	(17.011)

Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

Risco de crédito

O risco refere-se principalmente às disponibilidades e às contas a receber da Companhia. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, com riscos financeiros classificados com rating mínimo AA- pela *Standar & Poor's*, minimizando seus riscos. As vendas da Companhia estão concentradas, exclusivamente, na Petrobras, classificada Ba1 pela *Mody's*, BB- pela *Standar & Poor's* e pela *Fitch*. Sendo assim, a Administração considera que o risco de inadimplência dos seus créditos é baixo, uma vez que, a Companhia fornece insumo básico para o negócio do seu único cliente (Petrobras).

Risco com derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, que visam oferecer cobertura contra o risco de volatilidade dos preços do petróleo. Essas operações protegem as receitas da Companhia em 60%, conforme política de *hedge* aprovada pela Administração.

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade de a Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020. Esses valores são brutos e não-descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

2021					
Controladora					
Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos	
Passivos financeiros					
Fornecedores	3.263	3.263	-	-	-
Partes relacionadas	32.534	32.534	-	-	-
Valores a pagar ao operador	1.585	1.585	-	-	-
Valores a pagar por aquisições	34.874	-	34.874	-	-
Outras obrigações	994	-	994	-	-
Consolidado					
Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos	
Passivos financeiros					
Fornecedores	53.609	53.609	-	-	-
Debêntures	48.212	673	32.133	22.500	-
Derivativos	115.970	115.970	-	-	-
Valores a pagar ao operador	1.429	1.429	-	-	-
Valores a pagar por aquisições	432.016	310.370	144.018	-	-
Outras obrigações	994	-	994	-	-

2020

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Controladora				
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	1.581	1.581	-	-	-
Partes relacionadas	517	517	-	-	-
Valores a pagar ao operador	1.676	1.676	-	-	-
Outras obrigações	1.864	81	1.783	-	-
	Consolidado				
	Valor Contábil	Até 1 ano	> 1 a 3 anos	> 3 a 5 anos	> 5 anos
Passivos financeiros					
Fornecedores	22.445	22.445	-	-	-
Debêntures	632.785	107.494	523.910	337.859	-
Derivativos	34.349	34.349	-	-	-
Valores a pagar ao operador	896	896	-	-	-
Outras obrigações	9.922	494	9.428	-	-

Risco de mercado

São possíveis mudanças nos preços do mercado que podem afetar os fluxos de caixas futuros e/ou o valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

Os riscos do mercado são:

- Riscos de taxa de juros;
 - Riscos de moeda (taxa de câmbio); e
 - Riscos de preços.
- **Risco de taxas de juros**

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa das flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos captados. Esse risco não é relevante para a Companhia.

- **Risco de moeda**

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio do dólar americano, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados, todas as transações que envolvem risco de moeda estão registradas no balanço da Companhia. A tesouraria da Companhia aplica parte relevante dos seus recursos disponíveis em fundo de investimento cambial e soberano e multimercado, uma vez que a 3R Macau contratou dívida atrelada ao dólar americano de forma a adotar uma estratégia de *hedge* natural destas aplicações versus dívida em dólar, esta dívida foi paga em 30 de dezembro de 2021, conforme nota explicativa 18. A Duna contratou em 21 de setembro de 2021, uma dívida atrelada ao dólar americano, a Administração entende que a decisão de aplicação dos seus recursos disponíveis conforme descrito

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

acima, também se aplica como estratégia de hedge natural para esta dívida.

O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida:

	Consolidado	
	2021	2020
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	-	185.943
Aplicações financeiras	2.277.704	298.038
Passivos		
Fornecedores	(5.829)	(145)
Debêntures	(48.213)	(684.812)
Total da exposição cambial líquida	2.223.662	(200.976)

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas devem apresentar uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual ela esteja exposta.

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real e USD, contra todas as outras moedas em 31 de dezembro de 2021, teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Ativo	Risco	Consolidado			
		2021	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Aplicações financeiras – USD	Desvalorização do dólar	2.277.704	2.306.071	2.101.312	1.701.985
Passivo					
Fornecedores	Valorização do dólar	(5.829)	(5.902)	(6.573)	(7.985)
Derivativos	Valorização do dólar	(115.970)	(117.414)	(130.764)	(158.871)
Debêntures	Valorização do dólar	(48.212)	(48.812)	(54.362)	(66.047)
Total da exposição líquida		2.107.693	2.133.943	1.909.613	1.469.081

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada no relatório FOCUS emitido pelo BACEN para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (US\$ 1/R\$ 5,65). No cenário II esta projeção foi majorada em 10% e no cenário III a projeção foi majorada em 20%, ambas em relação ao cenário provável. A Companhia considera que esta métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

Em 31 de dezembro de 2020 os cenários estão demonstrados abaixo, considerando a projeção de taxa média de câmbio divulgada no relatório FOCUS emitido pelo BACEN (US\$ 1/R\$ 5,15). No cenário II esta projeção foi majorada em 10% e no cenário III a projeção foi majorada em 20%.

Consolidado

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Risco	2020	Cenário Provável	Cenário (II) (Δ 10%)	Cenário (III) (Δ 20%)
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa – USD	Desvalorização do dólar	185.943	184.272	165.845	147.418
Aplicações financeiras – USD	Desvalorização do dólar	298.038	295.360	265.824	236.288
Passivo					
Derivativos	Valorização do dólar	(34.349)	(34.040)	(37.444)	(40.848)
Debêntures	Valorização do dólar	(684.812)	(678.658)	(746.525)	(814.391)
Total da exposição líquida		(235.180)	(233.066)	(352.300)	(471.533)

- Risco de preço**

Os riscos de preços para a Companhia são provenientes da variação dos preços do petróleo. As operações com derivativos tiveram como objetivo exclusivo a proteção de parte dos resultados esperados de transações comerciais de curto prazo (até 12 meses).

A tabela de sensibilidade abaixo diz respeito a uma variação no preço do Brent e o efeito no Patrimônio Líquido da marcação a mercado e liquidação dos contratos de NDF e *Collars* em três cenários: (i) Cenário Provável considerando os últimos preços de fechamento no mercado dos contratos futuros em aberto; (ii) Cenário I, considerando valorização de 10% sobre os preços do Cenário I; e (iii) Cenário II, considerando valorização de 20% sobre os preços do Cenário I. A Companhia considera que esta métrica é a mais adequada para análise de sensibilidade dos cenários apresentados.

	Risco	2021	Cenário Provável	Cenário possível (I) (Δ 10%)	Cenário remoto (II) (Δ 20%)
Passivo					
Derivativos	Valorização do Brent	(115.970)	(126.182)	(231.184)	(337.499)
Total da exposição líquida		(115.970)	(126.182)	(231.184)	(337.499)

A receita total da 3R Macau, 3R Pescada, 3R RV e Duna tem 95% de exposição a flutuação do preço do *brent*.

Conforme descrito na nota explicativa 36 (e), (h) e (j), na aquisição do Polo Rio Ventura pela 3R RV, do Polo Peroá pela 3R Offshore e pela compra de Duna, poderá existir pagamento de parcela de preço contingente ao valor do *brent*.

35. Contrato de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Administração da Companhia entende que o montante segurado é suficiente para cobrir todos os riscos eventualmente existentes.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Seguros/Modalidades (em milhões)	Importância segurada	Prazo de vencimento
----------------------------------	----------------------	---------------------

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Responsabilidade civil	US\$ 5.000 mil	28.08.2022
Risco Operação	US\$ 20.000 mil	28.08.2022
Custos com operador	US\$ 10.000 mil	28.08.2022
Responsabilidade civil / diretores / acionistas	R\$ 60.000	02.05.2022
Fiança Locatícia	R\$ 6.193	11.08.2026
Seguro Patrimonial	R\$ 34.439	27.09.2022
Posi	R\$ 11.125	08.11.2022

36. Compromissos assumidos

Abaixo apresentam-se compromissos assumidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2021.

- Parcela *Gross Overriding Royalties*: Pagamento contingente de 3% sobre a receita bruta auferida pela Companhia decorrente do desenvolvimento de blocos exploratórios específicos da Companhia, caso este ocorra durante período de no máximo 10 anos;
- Parcela de *Earn Out*. Pagamento contingente atrelado à potencial aferimento de lucro tributável pela 3R Offshore, 3R Candeias e 3R OG.
- Em 09 de julho de 2020 a controlada 3R Pescada firmou contrato para a aquisição de 65% de participação da Petrobras nos campos de Pescada, Arabaiana e Dentão. O valor de venda da transação foi de US\$ 1.500 (um milhão e quinhentos mil dólares americanos), a ser pago em duas parcelas, sendo US\$ 300 (trezentos mil dólares americanos) na assinatura do contrato e US\$ 1.200 (um milhão e duzentos mil dólares americanos) no fechamento da transação, sem considerar os ajustes acordados calculados a partir do *effective date* (1º de janeiro de 2020).
- Em 14 de agosto de 2020, a 3R FZB firmou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras nos campos terrestres (onshore) de Fazenda Belém e Icapuí, o Polo Fazenda Belém, na bacia Potiguar, no Ceará. O valor da aquisição é de US\$ 35,2 milhões. Desse montante, US\$ 8,8 milhões (R\$ 49 milhões) foram pagos no dia da assinatura em 14 de agosto de 2020 e outros US\$ 16,4 milhões serão quitados mediante fechamento da transação. Por fim, US\$ 10 milhões serão pagos em doze meses após a conclusão da transação.
- Em 17 de dezembro de 2020 a controlada 3R Candeias assinou contrato para a compra da totalidade da participação da Petrobras em 14 campos terrestres de produção, denominados Polo Recôncavo, localizados no Estado da Bahia. O valor total da transação é de US\$ 250 milhões, sendo (i) US\$ 10 milhões pagos em dezembro de 2020; e (ii) US\$ 240 milhões no fechamento da transação, ainda sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela ANP.
- Em 29 de janeiro de 2021 a controlada 3R Offshore firmou contrato para a aquisição de 50% da participação da Petrobras nos campos de produção de Peroá e Cangoá e BM-ES-21 (Plano de Avaliação de Descoberta de Malombe), denominados conjuntamente Polo Peroá, localizado na Bacia do Espírito Santo. O valor total da transação é de US\$ 55 milhões, sendo (i) US\$ 5 milhões pagos na presente data; (ii) US\$ 7,5 milhões no fechamento da transação; e (iii) US\$ 42,5 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato, sendo 50% do valor a ser horando pela 3R e 50% pela DBO. Os pagamentos contingentes dividem-se em: (a) US\$ 20 milhões a serem pagos caso ocorra a declaração de comercialidade do campo de Malombe, (b) US\$ 12,5 milhões a serem pagos caso o Brent alcance US\$ 48 na média de 12 meses a qualquer tempo a partir da data do *closing* da operação, e (b.1) a renovação dos contratos de concessão dos campos ou (b.2) a ocorrência da hipótese (a) acima; e (c) US\$ 10 milhões se o Brent alcançar US\$ 58 na média acima detalhada.
- Em 09 de julho de 2021, através da 3R Petroleum Offshore S.A. ("3R Offshore"), contrato para a

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

aquisição da participação detida pela Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) no campo de Papa-Terra, atualmente em produção, localizado na Bacia de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, incluindo toda a infraestrutura e sistemas de superfície e submarinos atrelados. Atualmente, a Petrobras é operadora do ativo com 62,5% de participação, sendo o restante detido pela Chevron Brasil Petróleo Ltda.. Após a conclusão da transação, a 3R Offshore tornar-se-á operadora do campo. O valor total da transação é de US\$ 105,6 milhões, sendo (i) US\$ 6 milhões pagos no ato de assinatura do contrato de aquisição do referido ativo; (ii) US\$ 9,6 milhões a serem pagos na data do fechamento da transação; e (iii) US\$ 90 milhões em pagamentos contingentes. Os valores não consideram ajustes e correções durante o período, que podem ocorrer até o fechamento da transação. Os pagamentos contingentes estão divididos em 11 parcelas, às quais estão condicionadas ao preço de referência do petróleo tipo Brent e à performance operacional do ativo, conforme descrito a seguir: (a) Cinco parcelas, que representam 30% do total contingente, serão devidas caso: (a.i) o Brent alcance a média móvel igual ou superior a US\$ 50 no período de 12 meses e (a.ii) a produção de óleo alcance determinados volumes acumulados, específicos para cada parcela, com apuração e vigência compreendidas entre janeiro de 2022 e dezembro de 2032; (b) Cinco parcelas, que representam 54% do total contingente, serão devidas caso: (b.i) observado o item (a.i) supramencionado e (b.ii) a operação alcance determinados volumes médios de produção diária no período de 12 meses, específicos para cada parcela, com apuração e vigência compreendidas entre janeiro de 2022 e dezembro de 2032; e (c) Uma parcela, que representa 17% do total contingente, será devida caso: (c.i) o Brent alcance média móvel igual ou superior a US\$ 65 no período de 6 meses, iniciando-se sua apuração na data do fechamento da transação e encerrando-se em 24 meses.

o Em 01 de novembro de 2021, a Companhia concluiu o processo de compra da Duna. O valor da transação pode alcançar US\$ 72,3 milhões, o compromisso de pagamento assumido não registrado nas demonstrações financeiras refere-se à parcela contingente de até US\$ 16 milhões, caso seja apurado um volume de reservas certificadas 2P nos Campos de Ponta do Mel e Redonda superior ao montante de 9 milhões de barris de óleo, subtraído da produção de óleo aferida a partir da conclusão da referida aquisição. Desta forma, para fins de cálculo, a Companhia fará novas certificações dos referidos Campos em junho e em dezembro de 2023. Caso seja apurada a existência de um volume de reservas 2P superior às Reservas Base, o volume que superar esse montante ensejará um pagamento adicional pela Companhia equivalente a US\$ 2,80 por cada barril de óleo certificado adicional, limitado a US\$ 16 milhões.

37.COVID-19

A Companhia, apoiada nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (“OMS”) e do Ministério da Saúde, anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas administrativas; por meio da operacionalização do regime de trabalho em casa (home office), provendo toda estrutura necessária aos colaboradores para eficiência do modelo implantado, assim como total suporte do departamento de recursos humanos na avaliação da saúde mental dos colaboradores no decorrer do período. Nas áreas operacional, quando a implantação do regime home office se mostrou impraticável, foi estabelecido plano com rigorosa higienização dos locais de trabalho e distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs).

Mesmo com o cenário atípico e desafiador ocasionado pela pandemia do COVID-19, não houve impactos relevantes nas operações. Nossas vendas de gás são realizadas de acordo com um contrato de preço fixo, que não foi impactado pela pandemia, tendo em vista, principalmente, que as vendas de gás independem das mudanças no preço do petróleo. Isso mitiga riscos de mercado e protege a geração de caixa da companhia. Com respeito à venda de petróleo houve um impacto significativo considerando que os preços do petróleo caíram a níveis abaixo de US\$30 por barril em abril e maio no exercício de 2020, no decorrer do segundo semestre de 2020 e no exercício de 2021, os preços do petróleo por barril recuperaram atingindo patamares médios de US\$ 70 por barril. Apesar

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

do impacto na receita derivada do petróleo entre abril e maio de 2020, a 3R Pescada e 3R Macau registraram um aumento na receita líquida em comparação com o mesmo período de 2020; isso se deve a níveis mais altos de produção, pela valorização do Brent e o contrato de preço fixo do gás.

Cumprido ressaltar que a companhia não teve qualquer evento de demissão ou realocação de qualquer colaborador por conta do contexto apresentado.

Com relação à segurança de seus funcionários, a companhia avalia constantemente as melhores práticas para assegurar sua segurança, estando sempre alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde. A companhia anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas operacionais e administrativas, que incluíram:

- (i) Alteração de trabalho presencial para a modalidade de *home-office*, quando possível.
- (ii) Quarentena, monitoramento da saúde e testagem
- (iii) Checagem geral realizada por profissional de saúde nas unidades de produção
- (iv) Uso de máscaras e álcool gel nas unidades de produção
- (v) Campanhas de conscientização através dos meios de comunicação utilizados nas unidades de produção
- (vi) Medidas para evitar aglomeração nas unidades de produção

As medidas adotadas pela administração, que estão em constante reavaliação, buscam manter a qualidade operacional e a segurança e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes e da sociedade como um todo, estando alinhados com as medidas determinadas pelas autoridades públicas. A companhia irá continuar atuando de maneira a preservar a saúde de todos, sempre vigilantes e prontos a fazer correções de rumo conforme a evolução da situação.

38. Eventos subsequentes

Aquisição do Polo Potiguar

Em 31 de janeiro de 2022, a Companhia através da 3R Potiguar assinou acordo de compra e venda da participação de 100% do Polo Potiguar junto à Petrobras.

O acordo prevê a cessão dos contratos de concessão de um conjunto de 22 campos em produção e a transferência de toda a infraestrutura e sistemas de dutos que suportam a operação, além do ativo industrial de Guamaré ("AIG"), que engloba unidades de processamento de gás natural (UPGNs), a refinaria de Clara Camarão e o terminal aquaviário de Guamaré (terminal de uso privado), com ampla capacidade de estocagem e sistemas que permitem a exportação e importação de óleo e derivados.

O valor total da transação é de US\$ 1,38 bilhão, sendo (i) US\$ 110 milhões (R\$ 591.948) pagos no ato de assinatura do contrato de aquisição do referido ativo; (ii) US\$ 1,04 bilhão a ser pago na data do fechamento da transação; e (iii) US\$ 235 milhões em 4 parcelas anuais de US\$ 58,75 milhões, iniciando em março de 2024, com fim em março de 2027. Os valores não consideram os ajustes devidos e o fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação pela ANP. Adicionalmente, a transação contempla a transferência à 3R Potiguar da geração de caixa referente à produção e comercialização de óleo e gás dos 22 campos em produção mencionados acima (*upstream*), a partir da data efetiva de 01 de julho de 2022.

O Polo Potiguar compreende três subpolos de concessões: (i) Canto do Amaro, que é formado por doze concessões de produção onshore; (ii) Alto do Rodrigues, que é formado por sete concessões de produção onshore; e (iii) Ubarana, que é formado por três concessões localizadas em águas rasas, entre 10 e 22

3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

Relatório anual contendo o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021 e 2020

km da costa do município de Guamaré. A logística do Polo é otimizada, uma vez que toda a produção de óleo e gás é transportada por meio de dutos até as instalações de processamento localizadas no AIG.

Os três subpolos contam com infraestrutura completa de suporte as operações, dentre as quais se destacam: (i) estações coletoras, de compressão e de injeção de água; (ii) subestações de energia; (iii) sistema de geração de vapor com dutos e estações geradoras e de injeção; (iv) plataformas offshore conectadas às instalações do AIG por dutos; (v) sistema de escoamento da produção onshore e offshore; e (vi) bases operacionais, laboratórios para análises, galpões de manutenção e estoque de materiais.

Adicionalmente, o AIG reúne toda a infraestrutura necessária para processamento, tratamento, refino, logística e armazenamento de óleo e gás oriunda de todos os campos onshore e offshore do Rio Grande do Norte, incluindo os já adquiridos pela Companhia na região (Polos Macau, Duna e Pescada) e os campos operados por outras empresas do setor.

Dentre as estruturas que formam o AIG, destacam-se:

- Estações de tratamento de óleo e água com capacidade total superior a 750.000 barris de fluidos por dia;
- Tancagem com capacidade de armazenamento superior a 1,8 milhão de barris de óleo e derivados, podendo estocar a produção de óleo dos campos do Rio Grande do Norte por mais de 20 dias;
- Refinaria de Clara Camarão, com capacidade instalada para refino de 39,6 mil barris de óleo por dia, que atende os mercados de gasolina, diesel, bunker e querosene de aviação do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba, com potencial para expandir a atuação nesses mercados e atingir outros estados fronteiriços;
- Unidades de processamento de gás natural (UPGNs) com capacidade de 1,8 milhão de m³ de gás por dia, além de compressores para exportação de gás que estão conectados às malhas de transporte de gás do Nordeste e Sudeste do país;
- Terminal aquaviário de Guamaré, com alta capacidade de exportação, importação e cabotagem de óleo e derivados.

Alteração de Participação Societária Relevante

Em 01 de fevereiro de 2022, a Starboard Asset LTDA. (“Starboard” ou “Gestora”), gestora do 3R Petroleum Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“FIP 3R”), alienou 22.787.130 ações ordinárias de emissão da Companhia na bolsa de valores brasileira, equivalentes a aproximadamente 11,2% do capital social da Companhia. A operação teve viés exclusivamente financeiro, sem alterar a estrutura societária ou administração da Companhia e os demais fundos de investimento geridos pela Starboard são acionistas de longo prazo da Companhia e não alienaram suas participações nesta operação.

Ricardo Rodrigues Savini
Diretor-Presidente

Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Mauro Braz Rocha
Controller

Wagner Pinto Medeiros
Gerente de Contabilidade
CRC/RJ 086560/O-4

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Ricardo Rodrigues Savini (Diretor Presidente), Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva (Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores), na qualidade de Diretores Estatutários da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., declaram, nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2022.



Ricardo Rodrigues Savini

Diretor-Presidente



Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Ricardo Rodrigues Savini (Diretor Presidente), Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva (Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores), na qualidade de Diretores Estatutários da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., declaram, nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, que: reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relator dos Auditores Independentes da Companhia referente às informações anuais da Companhia, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2022.



Ricardo Rodrigues Savini Diretor-
Presidente



Rodrigo Pizarro Lavalle da Silva
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Relatório do Comitê de Auditoria da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A.

21 de fevereiro de 2022

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. (“Companhia”) foi criado em 31 de agosto de 2020 e vem exercendo suas atividades atento as melhores práticas de governança corporativas e padrões de mercado, a fim de aprimorar constantemente seu programa de atuação.

De acordo com o que estabelece o seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de agosto de 2020 compete ao Comitê de Auditoria zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis da Companhia, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos da Companhia, fazendo recomendações à Administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

Os membros do Comitê de Auditoria são:

Membro	Membro do comitê desde
KJETIL SOLBRAEKKE – Coordenador do Comitê de Auditoria e Membro independente do Conselho de Administração	31 de agosto de 2021
HALVARD IDLAND – Membro do Comitê de Auditoria	31 de agosto de 2021
RICARDO FRAGA LIMA – Membro do Comitê de Auditoria	31 de agosto de 2021

Os membros do Comitê de Auditoria foram eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato até a 1 ano.

ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA

No ano de 2021 o Comitê de Auditoria realizou 19 reuniões ordinárias. Nesse período, o Comitê de Auditoria realizou reuniões periódicas com a Área de Riscos e Controles Internos, com a Gerência de Compliance e Governança, com a Auditoria Interna, com a Auditoria Externa Independente, com a Controladoria, com a Diretoria Corporativa e de Gás e Energia e com a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores para aprofundar e monitorar processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração.

O Comitê de Auditoria atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da

Administração, dos Auditores Externos Independentes, da Auditoria Interna, da Área Riscos e Controles Internos e da Gerência de Compliance e Governança e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Na reunião ordinária do Conselho de Administração realizada em 22 de fevereiro de 2022, o Coordenador do Comitê apresentou um relato das atividades do Comitê, para discussão com os conselheiros, manifestando, por oportuno, a recomendação de aprovação por unanimidade do colegiado das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 acompanhadas do parecer sem ressalvas do auditor independente.

TEMAS DISCUTIDOS PELO COMITÊ DE AUDITORIA

▪ Acompanhamento das atividades da Gerência de Compliance e Governança

A Gerente de Compliance e Governança Organizacional apresentou ao Comitê de Auditoria a atualização do Programa de Integridade, da estrutura de governança, o status do plano de treinamento e comunicação, as atividades de melhoria contínua do Programa de Integridade previstas para 2022, bem como o relatório das manifestações recebidas pelo canal de denúncias e suas tratativas no exercício de 2021. O Comitê, no uso de suas atribuições e responsabilidades legais, apreciou e aprovou o material acerca das matérias citadas acima.

O Comitê também foi informado:

- Do trabalho de diagnóstico em Compliance, realizado por empresa especializada externa (Big Four), bem como do plano implementação de melhorias do programa de integridade resultante do diagnóstico.
- Da estrutura de Governança Corporativa da Companhia, incluindo as políticas já existentes e divulgadas;
- Acompanhamento das atividades do Grupo de Trabalho de Compliance e status das análises e definição de medidas resultantes das denúncias recebidas pelo canal;

Com base nas informações recebidas e nas observações efetuadas, o Comitê não tomou conhecimento de qualquer evento significativo ou denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão da Administração, indicativo de fraudes, falhas ou erros que possam colocar em risco a continuidade da Companhia ou a fidedignidade das demonstrações financeiras.

▪ Acompanhamento das atividades da Área de Riscos e Controles Internos

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das atividades desenvolvidas pela Área de Riscos e Controles Internos e solicitou que os riscos que apresentaram os indicadores

com criticidade alta fossem priorizados em 2022.

- Entendimento da estrutura de Controles Internos e de Gestão de Riscos da Companhia;
- Acompanhamento dos trabalhos relativos à gestão de riscos corporativos da Companhia, bem como contratação da ferramenta de gestão de riscos;
- Acompanhamento da situação e plano para mapeamento de processos, controles chaves, indicadores, e para o aprimoramento dos controles internos, perfis de acesso e segregação de funções;
- Acompanhamento da adoção de políticas e práticas de Compliance pelos administradores e colaboradores; e

Avaliação da Matriz de Riscos Corporativos da Companhia, incluindo riscos de integridade, previamente aprovada pela diretoria.

▪ Acompanhamento das atividades da Auditoria Interna

O Comitê mantém constantes reuniões com os Auditores Internos objetivando acompanhar e colaborar com os trabalhos executados. O Comitê também avaliou a independência da Auditoria Interna e suas condições para garantir a adequada execução de suas responsabilidades. Nesse período, os principais itens discutidos foram:

- Tomou conhecimento do contrato de prestação de serviços dos Auditores Internos terceirizados, PP&C Auditores Independentes, incluindo a discussão do escopo requerido e contratado;
- O Comitê de Auditoria aprovou, no início do exercício de 2021, o Plano Anual de Auditoria Interna 2021 (PAINT 2021) e, ao longo do exercício, tomou conhecimento das atividades desenvolvidas e monitorou os apontamentos mais relevantes indicados pela Auditoria Interna por meio dos relatórios dos ciclos auditados.
- Discussão e acompanhamento dos resultados dos trabalhos da equipe de Auditoria Interna e do cumprimento da programação (PAINT 2021), escopo de horas e andamento dos trabalhos.

▪ Acompanhamento das atividades da Auditoria Externa Independente

O Comitê de Auditoria mantém com os Auditores Independentes comunicação periódica, no mínimo trimestral, tendo avaliado e aprovado o plano anual de trabalho dos auditores independentes e acompanhado a execução dos trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos Auditores Independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas, tendo debatido com os Auditores Independentes e com a Administração as práticas contábeis relevantes utilizadas. Os principais itens

discutidos foram:

- Tomada de conhecimento do contrato de prestação de serviços dos Auditores Externos, KPMG Auditores Independentes, incluindo a discussão do escopo requerido, bem como a avaliação da independência dos demais serviços prestados pela mesma companhia;
 - Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões efetuadas e o relatório para a emissão das Demonstrações Financeiras do exercício social de 2020 e dos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2021;
 - Discussão das informações da carta de controles internos 2020 e recomendações de melhoria ali apontadas, bem como os respectivos respostas da Administração para a correção ou melhoria dos pontos;
- Acompanhamento das atividades da Gerência de Controladoria
- Entendimento da estrutura das áreas de Controladoria, Gestão Financeira e projetos em andamento;
 - Acompanhamento da gestão financeira dos negócios;
 - Avaliação e debate a respeito das principais práticas contábeis relevantes utilizadas pela Companhia;
 - Discussão e acompanhamento das principais demandas judiciais e do julgamento da Administração sobre os prognósticos de desfecho;
 - Acompanhamento da elaboração das demonstrações contábeis anuais e informações financeiras trimestrais (ITRs) da Companhia; e
 - Indicação de aprovação das demonstrações financeiras anuais ao Conselho de Administração.
- Avaliação das Informações Trimestrais – ITR contendo o Relatório da Administração e o Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. relativa aos períodos findos em 31 de março de 2021, 30 de junho de 2021 e 30 setembro de 2021.

O Comitê de Auditoria da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, recomendou a aprovação, pelo Conselho de Administração, das Informações Trimestrais (ITR) contendo o Relatório da Administração e o Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. relativa aos períodos findos em 31 de março de 2021, 30 de junho de 2021 e em 30 setembro de 2021.

- Avaliação das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações com Partes Relacionadas.

O Comitê de Auditoria no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais,

apreciou as políticas relativas aos temas de governança corporativa e Compliance e concluiu não haver recomendações ou aprimoramentos às políticas da Companhia, incluindo a Política de transações com Parte Relacionadas.

- Avaliação do ambiente de negócios da Companhia em 2021

Tomou ciência do ambiente de negócios com apresentação do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.

- Elaboração do Relatório de Atividades do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria apreciaram e aprovaram este Relatório de Atividades relativo ao exercício de 2021 que abordou a apreciação de todos os temas regimentais de sua responsabilidade descritos nesse documento.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Demonstrações Financeiras do exercício social de 2021 acompanhadas do parecer sem ressalvas da Auditoria Externa Independente:

O Comitê de Auditoria da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e ao alcance de sua atuação, procedeu a análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer preliminar dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos Auditores Independentes, recomendaram a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras da 3R Petroleum Óleo e Gás S.A. correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 2022.

KJETIL SOLBRAEKKE – Coordenador do Comitê de Auditoria e Membro Independente do Conselho de Administração

HALVARD IDLAND – Membro Independente do Comitê de Auditoria

RICARDO FRAGA LIMA – Membro Independente do Comitê de Auditoria